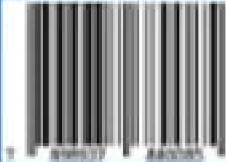
Caça a relíquias: Iphan investe em portal para facilitar a recuperação de bens levados de igrejas e museus PÁGINA 12



Alto valor. Peças de igreja do século 18 ainda desaparecidas

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2025 ANO C • Nº 33.412 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

PLACAR DESFAVORÁVEL

Pix e inflação atingem base de Lula, que sofre virada na aprovação

Com alta no Nordeste e entre mais pobres, avaliação negativa é numericamente maior pela 1ª vez

A sequência de más notícias para o governo, com a crise do Pix e a inflação dos alimentos, refletiu-se na avaliação do presidente Lula, mostra pesquisa Quaest. Pela primeira vez, o índice dos que desaprovam a gestão (49%, ante 47% em dezembro) é maior do que os que aprovam (47%, eram 52%), em situação de empate no limite da margem de erro, de 1%. Em segmentos onde Lula tem base de apoio sólida, como no Nordeste e entre os que ganham até dois salários mínimos, houve perda relevante de aprovação. Para 66% dos entrevistados, o governo conduziu mal o episódio do Pix, no qual houve recuo da norma da Receita após críticas e fake news nas redes. O Planalto avalia que o impacto era esperado, e a recente mudança na Comunicação é a maior tentativa de reverter o quadro. PÁGINA 4

Entreouvindo Lula



— Pedalemos, que atrás sempre vem gente...

Operação de crédito sobe apesar dos juros

Crédito ao consumidor cresce 10,9% em 2024 e é desafio a mais para BC cumprir meta de inflação. PÁGINA 13

A uma semana de perder poder, Lira e Pacheco traçam futuro

Presidente da Câmara tem tido reveses em Alagoas e é cotado para ministro. Já o do Senado acena ao governo. PÁGINA 8

Ampliar a malha de transportes sobre trilhos é desafio para Rio

Estender o metrô até Recreio e São Gonçalo e fazer ligação entre Estácio e Praça Quinze são soluções apontadas. PÁGINA 25

AP



O retorno para o norte

Com o cessar-fogo, dezenas de milhares de palestinos deslocados iniciaram longa marcha de volta para casa no norte de Gaza após 16 meses de fuga. Oito dos reféns israelenses incluídos em acordo estão mortos. PÁGINA 22

BRASILEIROS DEPORTADOS

Uso de algemas não é incomum, mas Itamaraty cobra EUA sobre possível excesso

Governo chamou representante americano para ouvir explicações sobre tratamento a deportados. Praxe dos EUA, algemas são comuns, mas não em solo brasileiro, e foram objeto de acordo em 2021. PÁGINA 21

De 'porta em porta', Trump acelera prisão de imigrantes

Em cerco prometido em campanha, governo faz blitzes nas casas de quem está irregular. Recorde de deportações dos EUA é do governo Obama. PÁGINA 20

EDITORIAL

É UM ERRO CRIAR ATRITO COM TRUMP POR IMIGRAÇÃO ILEGAL PÁGINA 2

CRISE DIPLOMÁTICA

Colômbia recua e aceita voos de deportados dos EUA PÁGINA 21

'ChatGPT chinês' vira febre e derruba ações de big techs americanas

Ferramenta de IA, o DeepSeek tem custo menor que as concorrentes "ocidentais", e sua versão gratuita está disponível no Brasil. Saiba como ela funciona. PÁGINA 16

PEDRO DORIA

Caiu a ficha ocidental do impacto do DeepSeek PÁGINA 3

MARCELO NINIO

A lei do mais forte é ambição dos presidentes de EUA e China PÁGINA 22

MERVAL PEREIRA

Futuro da esquerda e da direita está em líderes digitais PÁGINA 2

Febre amarela causa 3 mortes e liga alerta em São Paulo

São sete casos da doença registrados este ano no estado, maior número desde 2019. Especialistas apelam para vacinação. PÁGINA 23

TESTES INICIAIS

Novo tratamento de câncer de mama tem 100% de eficácia PÁGINA 24

Profecia da tragédia na tela

O artista plástico Rodolpho Tamanini Netto, que morreu arrastado pelas águas dentro de sua casa, na Vila Madalena, pintou "A enchente", em 2008. Obras reduziram alagamentos em São Paulo, mas de forma desigual: na periferia, problema é crônico. PÁGINA 11

REPRODUÇÃO



SEGUNDO CADERNO

Caio Blat, um ator que segue em nova direção

Artista se aprimora como diretor, leva peça de Dostoiévski para SP e se prepara para filmar a vida de Cacilda Becker.

LEO AVERSA

A culpa por pedir um delivery no calor de 40 graus SEGUNDO CADERNO

MERCADO DA BOLA

Neymar rescinde contrato e abre caminho para retorno

Atacante deixa Al Hilal para voltar ao Santos. Botafogo quer técnico Rafa Benítez, e Fla encaminha Danilo. PÁGINAS 29 e 30

Opinião do GLOBO

É um erro criar atrito com Trump por imigração ilegal

Ele próprio precisará da cooperação de vizinhos latino-americanos para conter a onda migratória nos EUA

A primeira onda de deportação de imigrantes ilegais dos Estados Unidos para a América Latina do governo Donald Trump tem propiciado choques diplomáticos contraproducentes tanto para os países latino-americanos quanto para os Estados Unidos. Felizmente, a crise do fim de semana — deflagrada pela reação do presidente da Colômbia, Gustavo Petro — parece ter sido debelada. Mas a turbulência é um prenúncio da nova realidade sob Trump.

Depois que ele autorizou o uso de aviões militares para deportação de imigrantes ilegais, Petro anunciou numa rede social que lhes negaria permissão para aterrissar em solo colombiano, sob a alegação de que os deportados eram tratados como criminosos por não voar em aeronaves civis. Numa reação populista, chegou a oferecer o avião presidencial para o transporte.

Trump não perdeu a oportunidade de obter ganhos políticos, tentando fazer da Colômbia um exemplo. Declarou a imposição imediata de uma tarifa de importação de 25% sobre produtos colombianos, sanções financeiras e o cancelamento de vistos a integrantes do governo. Petro reagiu prometendo aumentar as tarifas sobre produtos americanos e parecia pronto para uma guerra comercial. Depois, pensando provavelmente no prejuízo que causaria ao país, voltou atrás e aceitou o transporte por aviões militares.

Ele foi precipitado e descuidado. Concluiu que os colombianos sofriam maus-tratos depois que um avião com 88 brasileiros deportados com destino a Minas Gerais pousou em Manaus na sexta-feira. À Polícia Federal (PF), os brasileiros relataram ter sido agredidos por agentes americanos em escala no Panamá. É praxe o governo americano algemar ou acorrentar deportados. Era assim no governo Biden. Desta vez, as algemas foram mantidas não só no voo, mas em solo brasileiro. As razões são desconhecidas. Por isso o episódio precisa ser investigado, e as denúncias de tratamento desumano, caso comprovadas, condenadas. Mas jamais da forma impulsiva como fez Petro.

Nesta segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva definiu que pedirá esclarecimentos às autoridades americanas por vias oficiais. Fora o uso dos aviões militares, não há, até o momento, mudança nas políticas migratórias do governo americano — na gestão Biden, chegaram ao Brasil 32 voos fretados, com um total de 2.888 deportados (sem contar os expulsos depois de detidos pelo controle fronteiriço). É fundamental ter esses números em mente para avaliar as ameaças de deportação em massa feitas por Trump.

O Brasil precisa tomar cuidado para evitar indisposição semelhante à causada pela Colômbia. A primeira reação pareceu sóbria. "Não queremos provocar o governo americano, mas obviamente a deportação tem de ser feita com respeito aos direitos fundamentais", disse o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Ele tem razão. Mas o governo ainda não conseguiu esclarecer se de fato a deportação sob Trump foi diferente das ocorridas sob Biden.

Por ora, Trump conseguiu o que queria. Humilhou Petro e mostrou estar disposto a dobrar à força quem o desafiar. Ele mesmo, porém, tem a perder com isso. Para deportar ilegais e conter ondas migratórias, precisará da cooperação dos vizinhos. A atitude prepotente só cria resistência, prejudica a imagem dos Estados Unidos e, no limite, empurra países latino-americanos para a órbita de influência da China.

STF precisará ser mais incisivo para coibir disseminação do nepotismo

Levantamento do GLOBO constatou nomeações de parentes do prefeito em 29 dos 154 municípios mais populosos

O nepotismo continua endêmico na vida pública brasileira. Levantamento feito pelo GLOBO nos 154 municípios brasileiros com mais de 200 mil habitantes encontrou 29, espalhados pelo país, em que os prefeitos empregam a família. Na maioria dos casos, o próprio cônjuge do prefeito ou prefeita é indicado para algum cargo político de confiança.

Em Aracaju (SE), Itamar Bezerra, secretário de Governo, é marido da prefeita Emília Corrêa (PL). Em Natal (RN), a mulher do prefeito Paulinho Freire (União), Nina Souza, é secretária do Trabalho e Assistência Social. Rayssa Cadena Furlan, casada com o prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), é secretária de Mobilização e Participação Popular. Em Palmas (TO), Polyanna Siqueira e Gabriela Siqueira, mulher e filha do prefeito Eduardo Siqueira (Podemos), são secretárias de Ação Social e de Proteção Animal. Em Boa Vista (RR), a mulher do prefeito Arthur Henrique (MDB), Nathalia Cortez Diogenes, é secretária de Gestão Social no governo do marido.

Todos esses casos estão fora da lei, de acordo com a súmula vinculante emitida há quase 20 anos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) vedando a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente "em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau". Quando questionados sobre suas nomeações, os prefeitos costumam responder que as secretarias, como cargos políticos, estão fora das regras contra o nepotismo. Mas no ano passado o ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu a nomeação do irmão de Carlos Brandão (PSB), governador do Maranhão, ao secretariado do governo, por infringir o princípio da impessoalidade na administração pública.

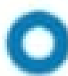
Prefeitos de municípios pequenos alegam que não há grande disponibilidade de quadros qualificados para atuar no setor público, daí a necessidade de indicar parentes. O MP de São Paulo questiona uma lei municipal de Tupã, cidade de 64 mil habitantes a 514 quilômetros da capital, que permitiu a contratação pela Prefeitura de parentes do prefeito até o terceiro grau. O município atropelou, ao mesmo tempo, a Constituição, a súmula vinculante do STF e o decreto federal 7.203, de 2010, que também proíbe o nepotismo.

No mês que vem, o STF voltará ao assunto, ao decidir sobre a extensão da proibição do nepotismo. Tem sido comum assembleias legislativas nomearem mulheres de governadores para cargos vitalícios e bem remunerados em tribunais de contas estaduais. Espera-se que o Supremo estenda o entendimento a tais casos. Não importa o cargo. No próximo julgamento, a Corte terá de ser mais incisiva para evitar o uso do Estado para benefício privado dos políticos.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Liderança digital

O presidente Lula advertiu que talvez não possa disputar a reeleição em 2026 por estratégia política, para se fortalecer ainda mais no PT ou então teme mesmo que a saúde o impeça de governar, como aconteceu com Joe Biden nos Estados Unidos — situação que, aliás, foi citada por ele na conversa que teve com seus principais assessores e ministros?

Em qualquer das hipóteses, a dúvida mostra que os petistas não têm saída a não ser tentar convencê-lo a disputar, mesmo que a derrota se mostre mais provável no momento de encarar as urnas. A pesquisa Quaest divulgada ontem confirma a desconfiança de que o governo Lula não corresponda às expectativas — e já exibe maioria de avaliações negativas.

Paralelamente, a direita brasileira, incentivada pelo novo governo Trump nos Estados Unidos, vê com mais esperança a possibilidade de vitória, mesmo que Bolsonaro, tornado inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não dispute a eleição.

Ao contrário dos petistas, que não têm substituto para Lula, a direita tem alternativas e, no momento, a falta de Bolsonaro parece melhorar até suas chances, desde que o escolhido não seja apontado como oposto a ele e possa contar com sua aprovação quando ficar definido que não existe a possibilidade de ele ser anistiado. Não há no PT a possibilidade de existir outra candidatura que não seja a de Lula ou a do escolhido por ele. O único que pode ser flexível, maleável, próximo ao centro e até à direita é Lula. Qualquer outro será considerado extraviado.

A direita pode ter candidatos centristas ou extremistas e terá eleitores para todos os gostos, o que pode abrir uma divisão que favoreça a esquerda. A disputa entre Pablo Marçal e Bolsonaro na recente eleição para prefeito de São Paulo mostrou bem o que pode acontecer em nível nacional. Bolsonaro tem dado sinais de que quer alguém de sua família para substituí-lo, se for o caso. Mas, à medida que a investigação da tentativa de golpe avança, vemos que todos os seus próximos estavam envolvidos e podem ser indiciados.

Tudo indica que o futuro, tanto da esquerda como da direita, está se fazendo longe dos líderes analógicos

Os governadores de direita tendem a apoiar o de São Paulo, Tarcísio de Freitas, caso ele seja o ungido por Bolsonaro. Provavelmente teria muitos votos dos que votaram em Lula contra Bolsonaro, mas estão desiludidos. Se não, vários se lançarão, como já anunciou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Bolsonaro ainda não perdeu o controle da situação política, mas, se insistir em indicar alguém de sua família, poderá se desmoralizar e destruir a possibilidade de a direita voltar ao poder.

Hoje, o maior adversário dos Bolsonaros é o deputado mineiro Nikolas Ferreira, que desponta como liderança renovada da direita, usando com maestria os meios digitais, como ocorreu no caso dos boatos sobre taxação do Pix, em que levou o governo ao *corner* com mais de 300 milhões de visualizações de um post crítico. O vereador carioca Carlos Bolsonaro, que representa a geração digital do bolsonarismo, perdeu a máquina que montara no Planalto e ficara conhecida por "gabinete do ódio". Hoje disputa com Marçal e Nikolas a liderança da guerra digital.

Ou melhor, é uma "guerra geracional" no seio da direita brasileira, coisa que não acontece com o PT, que vem sendo atropelado nas campanhas digitais, pois só tem militantes analógicos. A maior prova é que tiveram de ir ao Recife para buscar apoio do prefeito do PSB, João Campos, filho de Eduardo Campos e neto de Miguel Arraes. Ele assumiu a liderança política da esquerda dando a ela um *aggiornamento* necessário, descolorindo os cabelos no carnaval e usando as plataformas digitais para ampliar seu eleitorado ao divulgar obras. Tudo indica que o futuro, tanto da esquerda como da direita, se faz longe dos líderes analógicos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lucia Guimarães
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivero

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

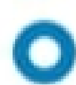
AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

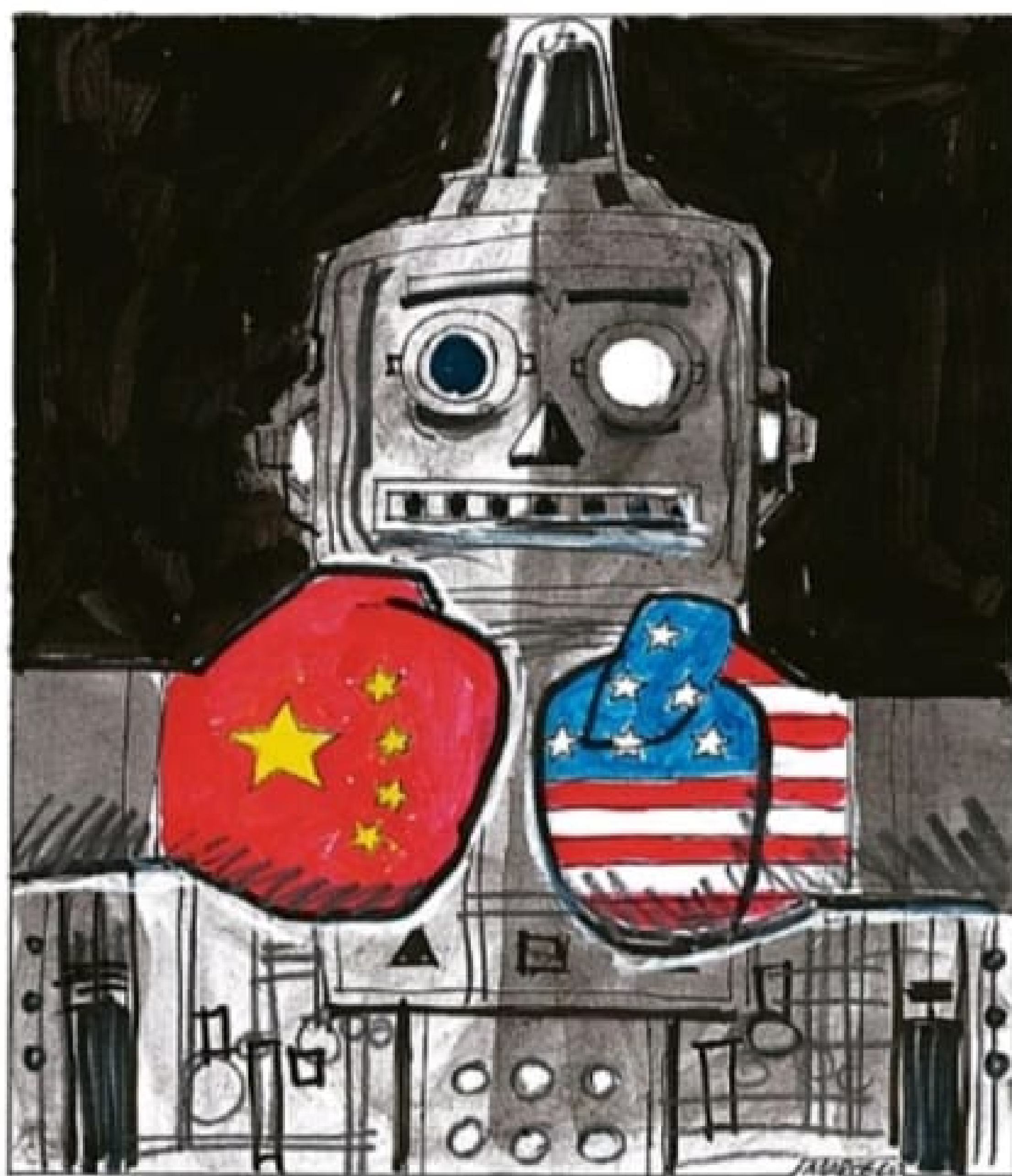
PEDRO
DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Os chineses chegaram à IA



A Nvidia, que fabrica os chips usados para treinar inteligência artificial, perdeu ontem perto de US$ 600 milhões em valor de mercado. É a maior perda em dólares, num único dia, de uma companhia na história do mercado de capitais. O motivo é que, com algum atraso, caiu a ficha para os operadores sobre o tamanho do impacto que será causado pelo DeepSeek, concorrente chinês do ChatGPT. Porque o DeepSeek muda tudo no jogo da IA. Muda na geopolítica a disputa entre Estados Unidos e China. Muda a briga que há no Vale do Silício sobre quais empresas ganham e quais perdem.

O DeepSeek foi também o app mais baixado para iPhones ontem. É só ir lá e se cadastrar. É de graça e tem também para Android. Mesmo em sua melhor versão, ele não é superior ao melhor modelo do ChatGPT. Só que, dependendo da tarefa, chega bem perto. É claramente superior ao Grok, de Elon Musk, e ao Llama, da Meta de Mark Zuckerberg. Está na disputa pesada com Gemini, do Google, e Claude, da Anthropic. Os chineses entraram na briga. Mas não é isso que realmente faz diferença. O que faz diferença é o custo.

O treinamento final da última versão do DeepSeek usou 2 mil chips de IA da Nvidia, de acordo com o New York Times. A última versão do ChatGPT precisou de 16 mil chips, e a OpenAI gastou US$ 100 milhões. Os chineses gastaram US$ 6 milhões para fazer algo próximo do GPT. Não é só isso. O novo modelo é mais eficiente. Precisa de muito menos processamento de computador para entregar uma resposta. E essa é a diferença essencial. Ele aponta para a comoditização dos grandes modelos de inteligência artificial. Ficará barato o suficiente para que existam muitos concorrentes no jogo.

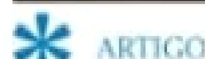
Na Presidência americana, Joe Biden trabalhou para atrapalhar os chineses com barreiras comerciais das mais altas. Proibiu a exportação dos chips de ponta da Nvidia. A HighFlyer, nome do fundo de tecnologia que desenvolveu o DeepSeek, já adquirira aqueles 2 mil chips antes do bloqueio. O esforço americano de impedir acesso chinês ao hardware especializado, no fim das contas, atrasou o adversário em talvez seis meses. Na escassez, levou uma entrante nova no mercado de IA a ser muito, muito mais econômica do que todas as companhias americanas no conjunto. Isso impõe a Donald Trump, o novo presidente, um desafio imenso. Porque toda a linguagem de Trump para a disputa com Pequim passa por fazer mais do que Biden já fazia. Barreiras comerciais, se o objetivo é vencer a China, serão inúteis. Será preciso investir mais em tecnologia e em cérebros. Isso vai querer dizer, ora, imigrantes. Muitos imigrantes altamente capacitados.

Modelos de IA mais baratos que precisem de menos capacidade de processamento mudam outras coisas. Uma é dificultarem a vida para alguns tipos de empresa. É o caso da OpenAI. Seu grande trunfo é o argumento de que faz algo muito difícil, que poucos conseguem e que custa muito caro. As barreiras de entrada são imensas. Quando um grupo desconhecido, do outro lado do mundo, repete o feito com muito menos, parece que a OpenAI tem algo que custou caro e valerá pouco em breve.

Para empresas puramente de nuvem, a notícia é boa. Vale para Microsoft, vale para Amazon. O que elas não têm são os modelos. O que elas têm é processamento. Se precisarão investir menos em nuvem e terão acesso a muitos modelos diferentes, baratos de construir, terão melhores serviços a oferecer. É bom também para a Apple, Samsung ou Huawei, empresas que fabricam celulares poderosos que poderão rodar modelos enxutos de IA no próprio aparelho. Para o Google, é ruim. Afinal, seu principal negócio é busca. IAs boas no futuro próximo tornam buscas inúteis. Elas já terão a resposta.

Então por que Oracle e o fundo SoftBank pretendem se juntar à OpenAI para gastar US$ 100 milhões num gigantesco *data center*, o Stargate? Se tanto processamento não será necessário, se tudo será mais barato, o que um dos fundos que mais entendem de tecnologia e a companhia que inventou os bancos de dados profissionais gastarão tanto em algo prestes a se tornar desnecessário? Obviamente ambos estão convencidos de que, em breve, a OpenAI terá nas mãos algo bastante mais difícil de replicar. Algo que não será trivial comoditizar.

Sam Altman, o CEO da OpenAI, vem dizendo que eles estão próximos da IA equivalente à inteligência humana.



ARTIGO

Retrocesso da diversidade

TAÍS ROCHA
DE SOUZA



Nos últimos meses, testemunhamos um movimento preocupante: grandes empresas têm fechado áreas dedicadas à diversidade e inclusão. Esse retrocesso, especialmente nos Estados Unidos, já se reflete em corporações como Google e Meta, que reduziram suas iniciativas na área. O X adotou uma postura ainda mais radical, com seu proprietário, Elon Musk, classificando as políticas de inclusão como "distração" e "uma forma de socialismo corporativo".

Por anos, a diversidade foi reconhecida como pilar estratégico nas políticas organizacionais, promovendo equidade e fortalecendo a cultura empresarial. A criação de departamentos para diversidade e inclusão representou avanços e empresas mais igualitárias. Agora, cresce a resistência à iniciativa, subestimando seu impacto nos resultados financeiros, na reputação e na cultura organizacional.

Estudos mostram que não é só questão de justiça social, mas também um diferencial competitivo. O relatório "Diversity matters ever more", da McKinsey, de dezembro de 2023, analisou 1.265 empresas em 23 países e confirmou que a inclusão está diretamente ligada ao desempenho financeiro. Empresas com maior diversidade de gênero e étnico-racial nas lideranças têm probabilidade 39% maior de superar financeiramente a concorrência. Além disso, essas organizações apresentam melhores índices de impacto social e ambiental, consolidando a inclusão como estratégia essencial.

A decisão de encerrar programas de diversidade se assemelha ao equívoco cometido no passado com o setor de recursos humanos, antes visto como custo e hoje amplamente reconhecido como estratégico. Empresas que optam por extinguir iniciativas inclusivas ignoram seu valor, prejudicando a inovação, a produtividade e a competitividade no longo prazo.

Empresas que extinguem iniciativas inclusivas prejudicam a inovação, a produtividade e a competitividade

Esse abandono também pode afetar negativamente a percepção da marca. Num mundo conectado, onde consumidores e investidores acompanham de perto as práticas empresariais, o recuo pode gerar críticas, boicotes e uma queda na confiança dos *stakeholders*.

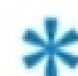
Na contramão disso, as empresas brasileiras — pelo menos por enquanto — resistem. Um levantamento da Blend Edu revelou que 72% das 102 analisadas em 2023 tinham uma área específica para gestão de diversidade e inclusão — aumento de 1 ponto percentual sobre o levantamento de 2022 (71%) e de 8 pontos percentuais na comparação com 2020 (64%). No entanto, com o crescimento do movimento antidiversidade, corremos o risco de retroceder.

Diante desse cenário, as empresas brasileiras devem reafirmar a inclusão como valor inegociável. Para isso, é essencial continuar investindo na capacitação das lideranças, revisar políticas de contratação e criar espaços de diálogo que fortaleçam a prática. O papel dos líderes no tema é fundamental. Executivos devem integrar a diversidade aos objetivos corporativos, fortalecendo a cultura organizacional e assegurando a continuidade dessas iniciativas.

Abandonar políticas de diversidade não é só um retrocesso moral, mas uma decisão que pode comprometer a longevidade do negócio. A inclusão não tem de ser vista como custo, mas como investimento estratégico para a competitividade. O futuro pertence às organizações que reconhecem a diversidade como motor essencial para o sucesso empresarial.



Taís Rocha de Souza, psicóloga e especialista em diversidade, é diretora de operações do Grupo Soulan



ARTIGO

Entrave à exportação

RAUL
JUNGMANN



A indústria da mineração continua sendo encarada como gerador infinito de dinheiro para compensar formas discutíveis de gestão do dinheiro público. A pressão por arrecadação não encontra semelhança nos esforços para cortar gastos na máquina estatal ou otimizar a administração, tanto no que se refere aos variados orçamentos quanto às políticas públicas, em que pesem os esforços do ministro Fernando Haddad.

O comportamento arrecadatório se revela novamente no veto ao dispositivo que desonera as exportações do Imposto Seletivo (IS) no âmbito da reforma tributária. Restabelecer a desafortunada medida de cravar uma alíquota de IS sobre as exportações de minério de ferro é um erro estratégico, político, econômico e constitucional. O Brasil exporta 325 milhões de toneladas por ano, o que exige esforço e investimentos das empresas. Nem sempre a cotação internacional é favorável, e os principais concorrentes, caso das mineradoras da Austrália, não passam por esse ataque fiscal. A carga tributária no Brasil sobre o minério de ferro é uma das maiores.

A decisão do Executivo ainda gerará efeitos adversos, em termos de captação de investimentos, de novos projetos, na geração de empregos. Uma vez que o Imposto Seletivo se destina a desestimular o consumo de produtos finais, o minério não segue essa denominação. É insumo, um bem de utilidade pública. Isso o afasta da justificativa de incidência do IS. Sua produção deve ser estimulada, e não desincentivada como está posto. Mas, no Brasil, a compreensão é divergente, já que poderá ser a única nação a tributar o minério com o IS.

Imposto Seletivo sobre as exportações de minério de ferro é erro estratégico, político, econômico e constitucional

A reforma tributária passou por profundo e longo debate na Câmara e no Senado. Ambas as Casas se mostraram abertas às argumentações da indústria da mineração, em especial, segundo a qual a nova tributação se refletirá até na capacidade de produzir mais minerais críticos para a transição energética — usados em novas tecnologias de placas solares, baterias e demais itens para energia limpa. Esse debate tem ocorrido desde 2023.

Mais uma vez, o Congresso Nacional assumirá o protagonismo, com oportunidade para reconstruir o respeito à Constituição e evitar a judicialização dessa questão. A expectativa é que um acordo entre as lideranças no Parlamento resulte na derrubada do veto e recomponha a isenção do Imposto Seletivo às exportações de minérios. Do contrário, o recado está óbvio: o Brasil apoia a exportação de tributos, violando princípios básicos do Direito Tributário, e seguirá mudando as regras do jogo à conveniência de sua necessidade arrecadatória.

A mineração defende a reforma tributária, reconhece e sempre apoiou o esforço do Executivo e do Congresso na mudança do sistema de impostos. No entanto se posiciona contra qualquer medida que implique mero aumento de carga tributária em detrimento da competitividade do produto nacional e da saúde das empresas que atuam no Brasil. Não há hipótese de pensarmos ou agirmos diferente.

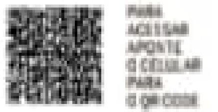


Raul Jungmann é diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração

Política

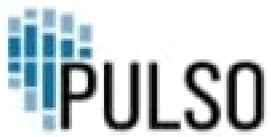


MAIS LEMBRADA QUE A ECONOMIA
Violência vira a maior preocupação
Para 26%, área é hoje principal problema do Brasil, aponta Genial/Quaest



CUSTO CARO NA BASE

Com Pix e inflação, Lula vê reprovação à frente da aprovação pela 1ª vez puxada por mais pobres



CAIO SARTORI, BERNARDO MELLO, KAROLINI BANDEIRA E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br



Preocupação. Lula no Planalto: de olho em 2026, presidente já fez ajustes na comunicação e mira redução de preços dos alimentos para melhorar aprovação

Pela primeira vez, o percentual de reprovação ao terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) junto à população brasileira superou numericamente a aprovação na série histórica da pesquisa Genial/Quaest. O resultado divulgado ontem mostra que ainda há um empate técnico entre os dois grupos (49% a 47%) no limite da margem de erro, que é de um ponto percentual, mas aponta para uma tendência que desafia a atual gestão federal: houve queda de cinco pontos no apoio a Lula 3 frente a dezembro, enquanto a rejeição ao governo avançou dois pontos.

Os segmentos que puxaram a piora foram aqueles que costumam despontar — e ainda despontam — como base de sustentação de Lula. Eleitores de baixa renda e moradores do Nordeste registraram quedas de sete e oito pontos na aprovação, respectivamente. Para o instituto, o cenário resulta da mistura entre frustração com promessas não cumpridas, alto preço dos alimentos e notícias negativas recentes, sobretudo a crise do Pix. Já o discurso no governo é o de que, por causa desses fatores, a piora era esperada — e a aposta para reverter o momento negativo é na comunicação.

Na pergunta sobre como os entrevistados avaliam o governo, também houve uma virada. A fatia que vê a gestão Lula de forma negativa avançou seis pontos e agora soma 37%, enquanto a avaliação positiva recuou de 33% para 31%. São 28% os que avaliam que o governo é regular. No mês passado, esse grupo representava 34% do total.

A pesquisa, que ouviu 4,5 mil eleitores, foi a campo entre quinta e domingo, o que significa que pegou a crise do Pix ainda quente, pouco depois da revogação da medida formulada pela Receita Federal. Para 66% dos entrevistados, a condução do governo no episódio foi equivocada, e apenas 19% veem a postura como correta.

— Foi um mês muito difícil para o governo. Na questão do Pix, mesmo tendo discussão sobre fake news etc, a população recebeu a discussão de forma muito negativa. Os brasileiros demonstraram muito receio, principalmente os mais pobres — afirma o diretor de Inteligência da Quaest, Guilherme Russo.

ALTA DOS ALIMENTOS

Tema cada vez mais explorado pela oposição, o aumento no preço dos alimentos é outro elemento central para a degradação do desempenho de Lula. São 83% aqueles que avaliam que os preços pioraram em comparação com o mês anterior, maior percentual da série histórica deste mandato. Na semana passada, em reunião ministerial, o presidente cobrou medidas dos ministros para aliviar o problema, que tem entre as causas a seca e os incêndios registrados em 2024.

O grupo alimentos e bebidas teve inflação de 7,69% no acumulado do último ano, percentual acima dos 4,83% do índice geral. Na prática, as pessoas estão sentindo o poder de compra corroído, a despeito de o governo ostentar bons indicadores macroeconômicos — como aumento acima de 3% do PIB e desemprego no menor patamar da série iniciada em 2012.

— Os números têm sido positivos no crescimento da economia e no desemprego. Mas, assim como nos Estados Unidos, a inflação dos alimentos continua alta, e isso tem um impacto. A percepção das pessoas é de que a melhora não está chegando para elas — avalia Russo.

Por causa desses dois fatores, Pix e preço da comida, ministros já vaticinavam uma queda na pesquisa. A principal aposta, dizem, está na mudança na comunicação, assumida por Sidônio Palmeira. O marqueteiro da campanha de Lula em 2022 entrou na Secretaria de Comunicação Social (Secom) no início deste ano e pretendia já impor uma marca, mas lidou logo de cara com a novela do Pix, que deixou o governo nas cordas.

— O preço dos produtos que subiram foi sentido na prateleira, na feira e dentro de casa. É um problema real, mas tem solução. A decisão já foi tomada, e o governo já está cuidando. Também acho que a chegada do Sidônio e a organização da orquestra da comunicação geraram um sentimento de 'time' no governo. Vamos melhorar cada vez mais — afirmou o ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento Social.

IMPACTO NA BASE

A inflação dos alimentos é facilmente associada, como tem feito a oposição, a uma das promessas mais simbólicas de Lula na campanha de 2022: a volta da picanha e da "cervejinha" ao fim de semana dos brasileiros. Outra pergunta da pesquisa Quaest evidencia o sentimento de frustração com o atual governo: passou para 65%, cinco a mais do que em dezembro, o percentual de entrevistados que acham que Lula não está conseguindo fazer aquilo que prometeu em campanha.

— Havia muita expectativa para esse governo. Quando o tempo vai passando, as pessoas vão querendo cobrar mais. "Será que minha vida está melhorando?" A pesquisa mostra que o governo não está conseguindo criar o que se esperava — aponta o diretor da Quaest. — O governo fez o diagnóstico da comunicação, mas está muito claro que vai ter que entregar questões de gestão também, não só comunicação.

Quando são consideradas as regiões do país, a que mais registrou mudanças de dezembro para janeiro foi o Nordeste, principal base eleitoral de Lula. Os nordestinos ainda aprovam mais do que desaprovam o governo, mas o resultado passou de 67% a 32% para 59% a 37%. Em pontos, a diferença entre a parcela dos que veem a gestão com bons olhos e os que não gostam dela deixou de ser de 35 e agora é de 22.

Enquanto Sudeste e Centro-Oeste/Norte tiveram oscilações mais discretas, o Sul também passou a reprovar bem mais o governo. A desaprovação passou de 52% para 59%, e a aprovação recuou de 46% para 39%.

Outro recorte que ilustra a deterioração da base é a faixa salarial dos que ganham até dois salários mínimos, que teve a maior mudança entre os três estratos de renda considerados na pesquisa. De 63% a 34% em dezembro, o placar favorável ao governo diminuiu e passou a ser de 56% a 39%.

Na faixa de renda seguinte, com ganho familiar acima de dois salários mínimos e de até cinco salários, uma das apostas do presidente para melhorar a popularidade, a aprovação caiu cinco pontos percentuais, de 48% para 43%, enquanto a reprovação avançou de 50% para 54%, reforçando a dificuldade do petista em falar com essa fatia da população.

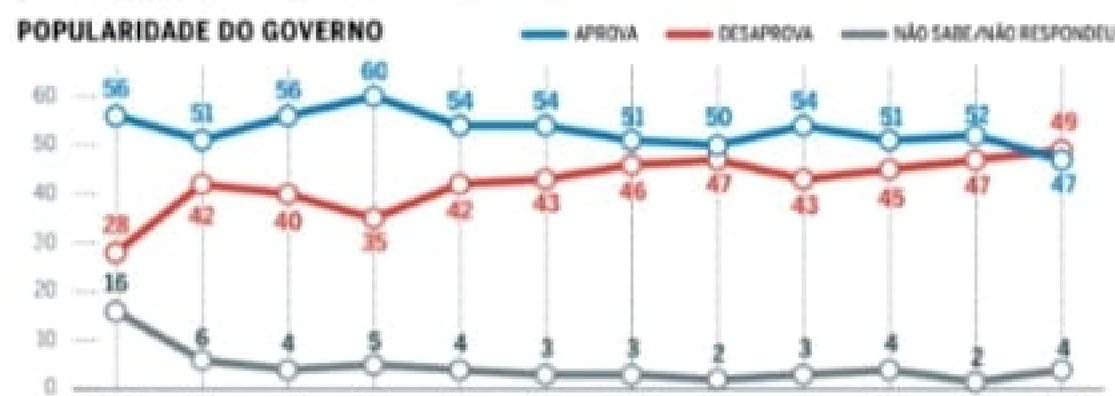
Ao mesmo tempo, Lula teve avanço de um mês para outro entre aqueles que declaram ter votado no petista no segundo turno de 2022: a aprovação foi de 77% para 81%. Mas, em sinal de que tem perdido a confiança de quem não é lulista, o presidente viu o indicador entre eleitores de Jair Bolsonaro (PL) cair de 18% para 10%, enquanto a reprovação no eleitorado que votou no adversário avançou oito pontos para 88%.

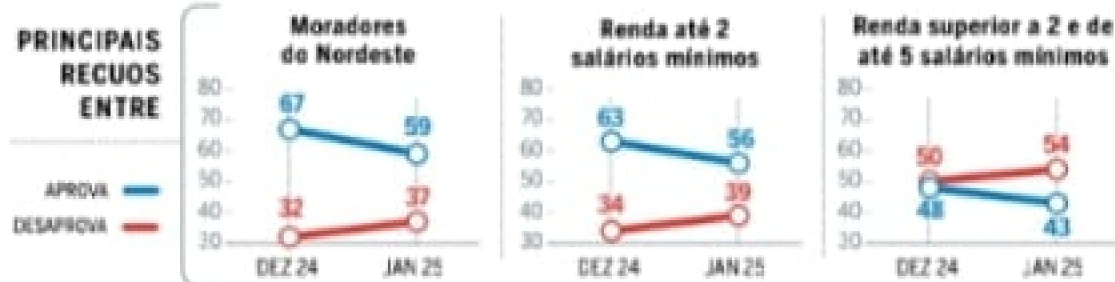
Na análise por gênero, as oscilações entre homens e mulheres foram parecidas no último mês, mas o movimento mais crítico para o petista é o que mostra a parcela feminina da sociedade. Em julho do ano passado, elas chegaram a dar um resultado favorável de 57% a 39% para a aprovação ao governo, mas agora registram empate no limite da margem de erro — 49% das mulheres aprovam o trabalho do presidente, contra 47% que desaprovam. Entre os homens, são 52% os desfavoráveis e 45% os favoráveis à atual administração.

— É fundamental buscar esse grupo de eleitores que foram a base da vitória de Lula. Um grande desafio para o governo é trazer essas pessoas de volta para deixar o governo de novo em um patamar mais competitivo, pensando na eleição de 2026 — diz Guilherme Russo, da Quaest.

CURVAS NAS LINHAS DE AVALIAÇÃO

Queda na aprovação do governo Lula é puxada por segmentos da base (em%)

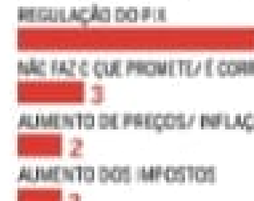


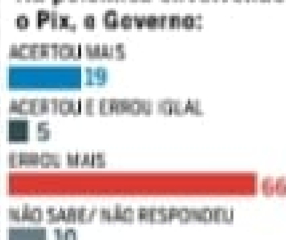


VISÃO SOBRE O GOVERNO



As notícias sobre o governo Lula são:
MAIS POSITIVAS — MAIS NEGATIVAS — NÃO TEM OUVIDO NOTÍCIAS
OUT 24 / DEZ / JAN 25
Mais positivas: 38 / 32 / 28
Mais negativas: 38 / 41 / 43
Não tem ouvido notícias: 20 / 23 / 25





O preço dos alimentos no mercado no último mês:
SUBIU — FICOU IGUAL — CAIU
OUT 24 / DEZ / JAN 25
Subiu: 65 / 78 / 83
Ficou igual: 11 / 13 / 10
Caiu: 22 / 8 / 6

A Genial/Quaest ouviu presencialmente 4,5 mil entrevistados entre 23 e 26 de janeiro. A margem de erro é de 1 ponto percentual para mais ou menos e o nível de confiança é de 95%.

EDITORIA DE ARTE

APRESENTADO POR 

Naturgy investirá R$ 300 milhões em ampliação de Corredores Sustentáveis

Iniciativa visa ampliar a frota de veículos pesados abastecidos a GNV no Rio, beneficiando o meio ambiente e a economia do Estado do Rio



Ônibus das linhas Rio de Janeiro x Barra Mansa e Duque de Caxias x Barra da Tijuca movidos a GNV graças à parceria entre a Naturgy e o Governo do Estado do Rio

A Naturgy vai investir R$ 300 milhões em infraestrutura para atender ao projeto dos Corredores Sustentáveis, iniciativa pioneira que permite que caminhões e ônibus abasteçam com GNV e trafeguem entre os estados da Região Sudeste emitindo menos gases poluentes e de efeito estufa e, também, gerando menos poluição sonora. O primeiro corredor foi implantado na Via Dutra, e a Rodovia Washington Luís também já conta com postos adaptados. Atualmente, são 11 postos nas duas rodovias. O projeto é coordenado pela Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar.

— A expectativa é que outras rodovias que ligam o Rio de Janeiro aos estados de São Paulo (BR-101 / Rio-Santos), Minas Gerais (BR-040) e Espírito Santo (BR-101 / Rio-Vitória) também tenham novos postos adaptados. Está no planejamento ainda o abastecimento de rodovias estaduais com grande circulação de caminhões, como RJ-104, RJ-106, RJ-124, entre outras. Existem mais de cem postos de combustíveis nessas rodovias. No nosso mapeamento inicial, identificamos que mais de 30 postos já teriam as condições mínimas para abastecimento de veículos pesados — explica Giselia Pontes, diretora comercial da Naturgy.

Com a conversão dos veículos pesados, a expectativa é aumentar ainda mais a demanda por GNV no Estado do Rio, que é o maior consumidor do combustível no país. Hoje, o Rio de Janeiro já é líder em GNV, com aproximadamente 1,7 milhão de veículos leves convertidos e mais de 700 postos instalados. Ao ampliar o mercado para atender a frota pesada, além de estimular o desenvolvimento econômico, o estado contribui para uma solução mais sustentável no transporte de cargas e de passageiros. A substituição do diesel pelo gás natural representa redução de emissão de CO_2 em torno de 20%, além de diminuição de mais de 90% de material particulado (fumaça preta), contribuindo para a melhora da qualidade do ar e consequentemente para a saúde das pessoas.

— Sabemos que existem mais de mil caminhões movidos a GNV circulando nas rodovias que interligam os estados do Sudeste diariamente. Para que esse número continue aumentando, é preciso investir em infraestrutura de abastecimento e, nesse sentido, a Naturgy está desempenhando um papel fundamental. O Rio de Janeiro já é referência em abastecimento de GNV para veículos leves, e temos certeza de que ter uma ampla rede preparada para os pesados incentivará cada vez mais a venda de caminhões movidos a GNV — afirma a executiva.

Entre as características para atender os veículos pesados, os estabelecimentos precisam contar com área de manobra e testeira com altura mínima de seis metros. Além disso, é necessário adaptar o sistema para alta vazão ou investir em novo sistema de abastecimento. Postos que ainda não oferecem GNV podem solicitar análise de viabilidade para ligação no site da Naturgy.



"Resultado da parceria entre diferentes secretarias e a iniciativa privada, esses ônibus serão a pedra fundamental de um caminho para um transporte público mais verde. A transição energética é mais que uma demanda da sociedade, é uma necessidade do planeta"

Katia Repsold,
country manager da Naturgy

RJ MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

No fim de 2024, a Naturgy firmou outra importante parceria com o Governo do Estado do Rio em prol da transição energética, com o lançamento do projeto-piloto RJ Mobilidade Sustentável. Desde dezembro, as linhas Rio de Janeiro x Barra Mansa e Duque de Caxias x Barra da Tijuca contam com ônibus movidos a GNV. A iniciativa foi desenvolvida em conjunto com as secretarias de Estado de Energia e Economia do Mar e de Transportes e com o Departamento de Transportes Rodoviários (Detro-RJ).

Durante a cerimônia de lançamento do programa, a *country manager* da Naturgy, Katia Repsold, destacou a importância da iniciativa em termos de sustentabilidade e desenvolvimento para o Estado do Rio.

— Resultado da parceria entre diferentes secretarias e a iniciativa privada, esses ônibus serão a pedra fundamental de um caminho para um transporte público mais verde. A transição energética é mais que uma demanda da sociedade, é uma necessidade do planeta. O Rio de Janeiro vem dando um grande exemplo para o país, contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa — ressaltou a executiva.

Considerando apenas a frota de ônibus intermunicipais, há possibilidade de adaptar até seis mil ônibus.

— Inicialmente, os ônibus dessas duas linhas do projeto-piloto serão abastecidos em postos de combustíveis já adaptados para frota pesada. Ainda não existem garagens abastecidas com GNV, mas isso é totalmente possível. Com o sucesso do projeto e futura compra de mais ônibus movidos a GNV para circulação diária nas linhas municipais ou intermunicipais, a Naturgy poderá abastecer garagens que já estejam sobre a rede de gás ou ainda levar infraestrutura de rede até as mais distantes — explica Giselia Pontes.

Números do projeto Corredores Sustentáveis

- **Primeiro corredor** implantado na Rodovia Presidente Dutra
- **11 postos instalados**, considerando as rodovias Presidente Dutra e Washington Luís
- Futuramente, rodovias que podem ganhar postos adaptados: **BR-101, BR-040 e BR-101; RJ-104, RJ-106, RJ-124**
- De 100 postos mapeados, **30 já estão em condições** de receber adaptações

GNV no Estado do Rio

- Rio – **1º lugar do país** em abastecimento a GNV
- **1,7 milhão** de veículos leves convertidos
- Mais de **700 postos** instalados

Contribuindo para a transição energética

- Redução de emissão de CO_2 – **cerca de 20%**
- Diminuição de **mais de 90%** de material particulado **(fumaça preta)**



O projeto Corredores Sustentáveis visa ampliar o número caminhões e ônibus abastecidos a GNV que trafegam na Região Sudeste

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Eufrázio

‘República da Bahia’ amplia influência no Planalto

Termo criado por ala paulista do PT se refere a Rui Costa, Sidônio e Jaques Wagner, que articulam ‘operação 2026’



Casa Civil. Rui Costa: rota para avaliar Novo PAC



Secom. Sidônio: carta branca na comunicação



Senado. Jaques Wagner: confiança de Lula

JENIFFER GULARTE

Enquanto reflete sobre as mudanças da reforma ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou o seu círculo mais próximo com a “República da Bahia”. Na ala paulista do governo, é assim que vem sendo chamado o grupo de políticos nascidos no estado nordestino, responsável por articular a estratégia do petista para a reeleição em 2026 na relação com o Congresso. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ambos petistas, e o novo chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, lideram o movimento do núcleo duro do presidente para municiar Lula e o Executivo no confronto com a oposição.

Com uma “operação 2026” montada, o núcleo trabalha para que Lula caminhe para o centro, deixe totalmente de lado a pauta identitária e foque nos problemas de grandes segmentos da população: emprego, renda, inflação de alimentos, políticas de saúde e violência urbana.

O diagnóstico interno é que o governo precisa se recuperar rápido, especialmente após o tombo na crise do Pix. Se o cenário não mudar, esses auxiliares apontam que Lula perderá força nos acordos da aliança para concorrer a um quarto mandato.

Um dos interlocutores do grupo avalia que, se a eleição fosse hoje, a derrota de Lula seria certa. Até outubro de 2026, se houver uma melhora significativa, mesmo assim a batalha não será simples.

O prazo para a virada no governo também está atrelado ao futuro político da “República da Bahia”. Rui Costa deve deixar a Casa Civil até 30 de março de 2026 para disputar uma vaga no Senado, enquanto Sidônio é a aposta número um de Lula para comandar o marketing de sua campanha ao quarto mandato — nesse cenário, também terá de se afastar da Secom. Já Jaques Wagner (PT-BA) tentará o último mandato de sua carreira como senador baiano.

Sidônio Palmeira afirma internamente que trabalha com prazos. Em três meses quer apresentar resultados.

— É hora de ganhar 2025. Esse governo precisa ganhar 2025 — disse na quinta-feira em plenária virtual do PT.

AGU articula culto pela saúde de Lula

> O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou ontem que está organizando um culto para agradecer a recuperação do presidente Lula. Um dos poucos representantes evangélicos da gestão petista, Messias comemorou o que chamou de “excelente boletim médico” sobre o estado atual de saúde do presidente. A data do culto ainda não foi definida.

> Lula esteve no Hospital Sírio-Libanês ontem, para realização de tomografia de controle e foi liberado para fazer viagens e atividade física. Entre as lideranças evangélicas convidadas para o culto está o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), que confirmou ao GLOBO ter sido contatado por Messias. O deputado participou de uma oração com Lula no ano passado.

Com carta branca para falar em nome de Lula, o trio opera a influência no entorno presidencial de diferentes formas: Jaques Wagner é um dos articuladores políticos em que Lula mais confia. O presidente não abre mão de tê-lo na liderança do Senado, Casa onde o governo prevê enfrentar uma avalanche de embates com a direita em 2025.

Rui Costa é o braço direito de Lula no cotidiano do Planalto e coordena de perto as principais ações do governo, além de ter poder de veto junto a diversos ministros. Neste ano, Costa terá a missão de rodar o país para ver o andamento das obras do Novo PAC. O Planalto teme chegar em 2026 com obras paradas e virar vidraça da oposição, após as críticas que fez pelo mesmo motivo à gestão Bolsonaro.

Sidônio chegou com a missão de fazer a popularidade de Lula deslanchar e melhorar a percepção da população sobre os feitos do governo. Em pouco tempo conquistou espaço fixo na agenda de Lula, com reunião diária no começo da manhã. Tem aval para ir aos ministérios propor mudanças na comunicação.

Lula tem dado sinais de empoderamento do grupo. Em 19 de janeiro, o presidente acionou Rui e Sidônio para uma conversa prévia sobre a reunião ministerial que ocorreria na manhã seguinte.

Os dois ministros pegaram um voo de Salvador para Brasília para uma reunião em que definiram a estratégia e os recados do encontro no dia seguinte, na Granja do Torto. No sábado à noite, ainda em Salvador, Rui Costa e Wagner confraternizaram no aniversário do banqueiro Augusto Lima — no mesmo ambiente onde caciques do PSD falaram de espaços que almejam na reforma ministerial.

Em Brasília, os encontros têm ocorrido no Palácio do Planalto, onde Rui Costa despacha até o final da noite.

A guinada dos petistas da Bahia dentro do Planalto ocorre ao mesmo tempo em que outros dois ministros palacianos estão na berlinda nas discussões da reforma ministerial: Márcio Macêdo (da Secretaria-Geral) tem sua função reavaliada por Lula, enquanto Alexandre Padilha (Relações institucionais) sofre pressões do Congresso para sua substituição.

CÚPULA DOS BRICS

O aumento da influência baiana no Planalto também deve pesar na discussão sobre o local onde será a cúpula do Brics, prevista para julho. Rui Costa tem trabalhado para que o encontro ocorra na Costa do Sauípe, na Bahia, que possui rede hoteleira com capacidade para abrigar conferência e hospedagem. Recife e Rio também disputam a sede do encontro. A decisão passará por análises produzidas pelo Itamaraty e pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), mas a chancela final caberá a Lula.

Wagner, Rui e Sidônio chegam ao Planalto azeitados após uma longa convivência na Bahia. Militante de esquerda do movimento estudantil, Sidônio foi marqueteiro das duas campanhas vitoriosas de Wagner ao Palácio de Ondina em 2006 e 2010. Ao conhecer o pupilo de Wagner, repetiu a dose com Rui Costa em 2014 e 2018.

Governo mantém sob sigilo compromissos de Janja

Casa Civil alega que primeira-dama não tem obrigação de divulgar reuniões; especialistas criticam falta de transparência

RAFAEL MORAES MOURA

Enquanto finaliza um projeto para mudar o trecho da Lei de Acesso à Informação (LAI) que permite sigilo de até cem anos, o governo Lula tem escondido dados de interesse público sobre a agenda da primeira-dama, a socióloga Rosângela Lula da Silva, a Janja. Do ano passado para cá, o governo tem se recusado a responder a uma série de pedidos apresentados pelo blog da colunista Malu Gaspar, no GLOBO, e pela ONG Fiquem Sabendo, especializada no acesso a informações públicas, sobre o trabalho da primeira-dama.

No mês passado, o blog solicitou à Presidência da República a agenda de compromissos de Janja, com a descrição dos eventos e o inteiro teor digitalizado de atas das reuniões que contaram com a sua participação. A Casa Civil negou o pedido, e o blog entrou com recurso, que ainda aguarda resposta.

Antes disso, em março e abril de 2024, a Fiquem Sabendo pediu agenda detalhada de compromissos e reuniões da primeira-dama, assim como uma planilha indicando a quantidade de assessores à disposição de Janja e a lista com nomes completos e cargos/funções. A Casa Civil também se recusou a fornecer as informações.

“Esclarecemos que as informações solicitadas não poderão ser disponibilizadas, posto que a sra. Primeira-Dama não ocupa cargo público, conforme a definição dos artigos 2º e 3º, da Lei nº 8.112/90. Diante disso, não possui obrigação de registrar e divulgar agenda”, argumentou a pasta.

PROTAGONISMO POLÍTICO

A resposta vai na contramão do protagonismo político que Janja tenta desempenhar nos bastidores, se envolvendo em questões de governo e tendo influência até em indicações para o Poder Judiciário. A primeira-dama possui, inclusive, um gabinete no terceiro andar do Palácio do Planalto, a poucos metros de distância do de Lula, onde mantém uma agenda de despachos.

A Fiquem Sabendo entrou com outros dois pedidos e apresentou três recursos tentando reverter as negativas do governo, mas a última instância de análise, a Controladoria-Geral da União (CGU), manteve o entendimento pró-sigilo. Para Bruno Morassutti, cofundador e diretor de *advocacy* da Fiquem Sabendo, o governo Lula está reproduzindo a mesma prática que tanto criticou durante a gestão Bolsonaro.

Durante a campanha eleitoral, o petista mais de uma vez prometeu acabar com o “sigilo de 100 anos” imposto por Bolsonaro a uma série de documentos ao longo de seu mandato — da carteira de vacinação ao conteúdo dos crachás de acesso ao Planalto dados a seus filhos.

— É uma coisa que nós vamos ter que fazer: um decreto, um revogaço desse sigilo que o Bolsonaro está criando para defender os seus amigos — disse o então candidato do PT em eventos de campanha.

O relatório da equipe de transição também prometia acabar com o sigilo de até 100 anos, considerado “inibidor da transparência” e indevido. “O recurso à imposição de sigilos foi usado como forma de manter ocultas circunstâncias vinculadas à conduta de autoridades e integrantes próximos ao círculo do poder, sob falso pretexto de proteção da segurança nacional e segurança do Presidente da República, seus familiares, apoiadores e auxiliares diretos”, dizia o texto.

Depois da posse, porém, a conduta mudou, e o governo Lula já recorreu ao expediente do sigilo em casos como visitas de filhos do presidente da República ao Palácio do Planalto, gastos do governo com o helicóptero presidencial e alimentação no Palácio da Alvorada, processos disciplinares contra servidores do Ministério da Educação (MEC), comunicações diplomáticas sobre o caso do jogador Robinho, condenado por estupro, e ofícios enviados pelo Itamaraty ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre as eleições na Venezuela.



Negado. A primeira-dama Janja: agenda não divulgada mesmo após pedido

OUTROS CASOS COM INFORMAÇÃO RESTRITA

Comida e helicóptero

O governo Lula já negou acesso a pedido para divulgação de dados sobre os gastos do Planalto com o uso do helicóptero presidencial e com a alimentação no Palácio da Alvorada.

Imagens do 8/1

Em 2023, a Presidência se recusou a divulgar imagens de câmeras de segurança do Planalto. Elas foram disponibilizadas após decisão de Alexandre de Moraes, do STF.

Visitas dos filhos

Outra negativa envolveu as visitas dos filhos de Lula ao Planalto. No governo de Bolsonaro, a informação foi posta em sigilo por cem anos.

Declaração de ministro

Em 2024, foi negado acesso à declaração de conflito de interesses do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), entregue ao assumir a pasta.

INTERESSE PÚBLICO

As negativas sobre Janja vão além e consideram que o que a primeira-dama faz, ainda que usando dinheiro público, não é de interesse do público.

— As informações sobre a atuação pública da primeira-dama estão sendo negadas da mesma forma que eram negadas as dos filhos do ex-presidente — diz Morassuti, da Fiquem Sabendo. — Além de contraditória, a medida prejudica e desmerece a imagem da própria primeira-dama, ao vincular suas atividades aos mesmos critérios opacos. Considerando o protagonismo e a relevância das atividades da primeira-dama, é razoável que exista interesse público da sociedade brasileira em ter acesso às informações.

O diretor-executivo da Transparência Internacional no Brasil, o economista Bruno Brandão, concorda:

— É público e notório que a primeira-dama está exercendo função pública, com intensa agenda de representação governamental e equipe de apoio. O fato disso estar acontecendo sem as formalizações necessárias não pode ser justificativa para desrespeitar o princípio da transparência da administração pública.

Procuradas, a Casa Civil, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência e a assessoria da primeira-dama não se manifestaram.

DOS MUITOS INTERESSES,
↘ O MERCADO.

DO MERCADO,
↘ O DESAFIO.

DO DESAFIO,
↘ O CRESCIMENTO.

DO CRESCIMENTO,
↘ A SUSTENTABILIDADE.

DA SUSTENTABILIDADE,
↘ A ÉTICA.

DA ÉTICA,
↘ AS BOAS PRÁTICAS.

O Cenp reuniu todos os agentes do mercado para pensar e debater o futuro da atividade publicitária. Dessa união de ideias nasceu o Pacto Cenp.

Um documento com as boas práticas relacionadas a temas centrais para o crescimento econômico da atividade:
↘ Concorrências
↘ Transparência nos processos
↘ Sustentabilidade financeira
↘ Planos de incentivo

O Pacto Cenp, que reforça a importância da autorregulação da indústria da comunicação, servirá de referência para um mercado cada vez mais desenvolvido e ético, como exigem os nossos tempos.



↘
Consulte e,
o mais importante,
adote.

cenp
Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário



Perto de deixar cadeira, Lira sofre derrotas em Alagoas

Presidentes da Câmara e do Senado saem do cargo no sábado e já traçam futuro; Pacheco, por sua vez, acena a Lula em MG

LAURIBERTO POMPEU



Dificuldade em casa. Arthur Lira (PP-AL) enfrenta saída de prefeitos para o MDB de Renan e impasse com JHC

Na reta final de seus mandatos na cúpula do Congresso e sem sinalização clara do governo sobre como se dará uma reforma ministerial, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já reorientaram a atuação política para focar nas bases eleitorais.

O presidente da Câmara ficou recluso depois da morte do pai, o ex-senador Benedito de Lira, e tem ficado ausente de Brasília. Apesar disso, ainda permanece focado nas articulações políticas e passou a viajar para cidades do interior de Alagoas para conversar com prefeitos e deputados estaduais aliados.

O movimento já faz parte da tentativa de se viabilizar como candidato a senador em 2026. O cenário neste começo de ano não tem sido fácil para Lira. Um dos principais sinais de dificuldades que o parlamentar deve enfrentar em sua base é o recente movimento de desfiliações de três prefeitos eleitos pelo PP em 2024, que resolveram ir para o MDB.

Além da rivalidade com o grupo do senador Renan Calheiros (MDB-AL), Lira tem como empecilho para seu futuro político discordâncias envolvendo o prefeito de Maceió, JHC (PL), que é seu aliado.

O presidente da Câmara não conseguiu indicar o secretário municipal de Infraestrutura. Além disso, uma possível saída de JHC para o PSD pode bagunçar a intenção de Lira ter uma chapa forte para concorrer ao Senado. A aliados, no entanto, o chefe da Casa legislativa nega qualquer desavença com o prefeito.

O cenário é dificultado pela crescente pressão na Câmara para que Lira seja contemplado na reforma ministerial e que substitua Carlos Fávaro no comando da pasta da Agricultura. O movimento conta até com apoio de setores do PT, que temem que deixar Lira solto no Congresso possa fazer com que ele lidere um grupo de deputados insatisfeitos.

TEMPO DE ESPERA

Há também um reconhecimento no próprio partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que há deficiências no relacionamento com o Congresso e, por isso, a ida de Lira para o governo ajudaria na articulação política do Executivo.

— É preferível aguardar, para fazer (as trocas na Esplanada) com as Mesas (do Congresso definidas) — disse o deputado Claudio Cajado (PP-PI), vice-presidente do partido de Lira.



Proximidade. Rodrigo Pacheco: acenos a Lula de olho em 2026

A ida de Lira para o governo tem dividido o partido. O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro, já mostrou contrariedade com a possibilidade do aliado assumir um cargo no governo Lula.

Apesar disso, parte da bancada da sigla na Câmara vê com bons olhos a possibilidade de o presidente da Casa virar ministro. O entendimento dessa ala do PP que deseja ter Lira no governo é que ele se tornou um político relevante demais para ser ficar na planície do Congresso.

Na última semana, o ministro da Relações Institucionais, Alexandre Padilha, se reuniu com Hugo Motta (Republicanos-PB), provável sucessor de Lira no comando da Câmara, e com o deputado Ricardo Barros (PP-PR). Segundo relatos, a conversa foi sobre a possibilidade de trocas em uma reforma ministerial, mas sem nada concreto definido. Um dos participantes do encontro disse que não há nada para anunciar ainda, mas que "as costuras estão em andamento".

Do lado de Pacheco, o cenário de indefinição é similar, mas, diferentemente de Lira, o presidente do Senado tem procurado fazer acenos cada vez mais explícitos ao governo, principalmente sinalizando uma parceria envolvendo Minas Gerais e se mostrando do lado oposto à oposição a Lula no estado.

Pacheco elogiou a sanção, ainda que com vetos parciais, da lei que trata da negociação de dívidas dos estados. Isso aconteceu no momento em que governadores de oposição criticaram Lula por isso. Da mesma forma, o senador fez questão de se mostrar como uma antítese do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que trocou críticas com Lula pelo fato de se ausentar de um evento de lançamento de uma obra para Minas. Pacheco estava doente e também não participou do evento de inauguração, mas divulgou uma nota em que agradeceu ao governo federal pela obra.

Uma semana antes, o senador também elogiou Lula pela sanção da regulamentação da Reforma Tributária e em meio à crise da portaria que regulamentava a fiscalização de transações financeiras, criticou aqueles que disseminavam fake news contra o governo.

Integrantes do governo dizem que Pacheco tem buscado cada vez mais agir afinado com o Planalto e que virou um aliado importante de Lula. Também é citado o papel dele como possível candidato a governador de Minas, abrindo palanque para o petista em 2026 em um estado importante. Embora tenha evitado tratar do assunto, a ideia é que o senador do PSD seja o candidato contra um nome apoiado por Zema. Em um futuro mais imediato, há a possibilidade de ser contemplado com uma pasta na reforma ministerial — o partido hoje está à frente de três ministérios.

— Ninguém vai fazer isso por telefone. É uma decisão dos parlamentares — afirma o líder do PSD no Senado, Omar Aziz (AM), sobre o debate em torno dos espaços do partido no primeiro escalão.

FOCO NO SENADO

Em paralelo a isso, Pacheco tem trabalhado para fortalecer o PSD no Senado. O partido tem maior número de senadores, mas mesmo assim resolveu apoiar Davi Alcolumbre (União-AP) para a presidência da Casa. Em troca, Pacheco e Alcolumbre tentam construir um acordo para que o PSD tenha o maior protagonismo possível nos outros espaços da Casa.

A expectativa é que a legenda ganhe o comando das comissões de Constituição e Justiça, com Otto Alencar (PSD-BA) e de Relações Exteriores, além de espaço na Mesa Diretora.

Procurados, Lira e Pacheco afirmaram via assessoria que seguem com as atividades do mandato e não fizeram comentários sobre o futuro político.

Motta intensifica articulação às vésperas da eleição

Favorito para suceder Lira, deputado reúne Tarcísio, Nunes, dirigentes e parlamentares em jantar em SP. Hoje, ele estará no Rio

SAMUEL LIMA E VICTORIA ABEL

Amplo favorito à presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem intensificado os encontros com parlamentares de diferentes vertentes políticas nesses dias que antecedem as eleições para a Mesa Diretora da Casa, marcada para sábado. Ontem, Motta reuniu para um jantar em São Paulo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), cinco caciques partidários e dezenas de deputados paulistas em uma pizzaria do bairro de Higienópolis. Hoje, ele estará no Rio com o governador Cláudio Castro e a bancada fluminense.

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França (PSB), cotado para a disputa do governo do estado ou do Senado em 2026, também esteve ontem no evento paulista, assim como o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), um dos fiadores da candidatura do correligionário. Deputados do PT, partido fechado com Motta, foram prestigiá-lo.

Apresentado pelo cerimonial como futuro presidente, Motta, ao lado de Arthur Lira (PP-AL), atual chefe da Casa, ouviu pedidos para rever termos da Reforma Tributária e vetos ao Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Lira destacou que esta foi uma das campanhas "mais difíceis" para a Câmara pela "complexidade dos irmãos, dos parceiros, que disputavam de modo justo e legítimo". A referência era a Antônio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento (União Brasil-BA).

Lira ainda fez um elogio ao Centrão, dizendo que por vezes atua pelo "equilíbrio em momentos de grande tensão" e afirmou que, apesar da pouca idade, Motta era o candidato certo:

— Não está aqui por trabalho meu, mas da junção do trabalho de todos.

Além do presidente do Republicanos, Marcos Pereira, que abriu os discursos, estavam por lá os dirigentes partidários Valdemar Costa Neto (PL), Gilberto Kassab (PSD), Ciro Nogueira (PP), Antônio de Rueda (União Brasil), Baleia Rossi (MDB), Renata Abreu (Podemos) e Paulinho da Força (Solidariedade).

— O Hugo tem DNA do nosso MDB, depois por circunstâncias regionais o Marcos Pereira fisgou. Um cara que todos admiramos, sempre buscando consenso e diálogo — disse Baleia Rossi, lembrando que Motta iniciou sua carreira política como emedebista.

A expectativa é de que hoje Motta ainda se reúna com a bancada de deputados do Rio, também em um jantar. O encontro contará com a presença do governador Cláudio Castro (PL). De acordo com parlamentares, serão abordados temas de interesse do estado e que necessitam de apoio da Câmara, como a derrubada de vetos do presidente Lula ao Propag e a manutenção do número de cadeiras de deputados na bancada fluminense.

A possibilidade de mudança ocorre por ação na Justiça movida pelo estado do Pará, que em 2017 pediu a atualização da representação na Casa, de acordo com o novo Censo populacional. No ano passado, o STF determinou que o Congresso defina o novo desenho do plenário até 30 de junho deste ano.

Duas soluções são debatidas: ou são mantidas as 513 cadeiras e sete estados perderiam vagas, ou a criação de mais 18 vagas, o que levaria o total de deputados federais a 531. A bancada do Rio é uma das que mais pressiona para que a nova configuração não retire cadeiras já existentes. O Rio seria o estado com maior impacto na nova conta, já que perderia quatro vagas.



Nome forte. Hugo Motta entre Marcos Pereira, com o microfone, e Arthur Lira, em jantar que reuniu nomes importantes da política em SP: deputado conseguiu o apoio de 17 partidos, do PT ao PL, para concorrer à presidência da Câmara

Outros nomes na disputa

> O Novo anunciou ontem a candidatura de Marcelo Van Hatten (RS) para a presidência da Câmara. A ideia é marcar posição à hegemonia de Hugo Motta (Republicanos-PB), nome apoiado por Arthur Lira (PP-AL), com o endosso de 17 legendas, para ser o seu sucessor.

> Com o mesmo discurso, o PSOL já havia anunciado em novembro que o Pastor Henrique Vieira (RJ) concorreria ao posto.

> No Senado, o nome do Novo será Eduardo Girão (CE). Marcos Pontes (PL-SP), à revelia do partido, e Marcos do Val (Podemos-ES) vão disputar com o também favorito Davi Alcolumbre (União-AP).

Direita assume pauta do mototáxi em SP e vê esquerda em saia-justa

Segundo analistas, campo perde espaço por ter dificuldades de propor leis na esteira do fenômeno da 'uberização'; decisão de ontem manteve suspensão

MARTHEUS DE SOUZA
SÃO PAULO

A disputa entre mototáxis e a prefeitura de São Paulo entrou no radar de lideranças políticas. Enquanto a direita assume uma postura mais ativa, com presença em manifestações em prol dos trabalhadores de aplicativo, a esquerda tenta embarcar no tema e vê com preocupação a atuação do campo adversário. Nas eleições municipais do ano passado, Guilherme Boulos (PSOL) buscou, mas teve dificuldades para fazer acenos ao segmento.

Ontem, o juiz Eduardo Gouvêa, da 7ª Câmara de Direito Público de São Paulo, proibiu as empresas 99 e Uber de manterem o serviço na cidade. A decisão atende parcialmente a um recurso apresentado pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), contrária à oferta de mototáxi na capital.

O vereador Lucas Pavanato (PL), o mais votado para a Câmara paulista, tomou a frente do tema, com presença em manifestações e reuniões com lideranças para propor leis que viabilizem a modalidade. Ele chegou a discursar em um ato em frente à prefeitura na semana passada, que protestava contra a gestão, embora seu partido faça parte da base do prefeito. Nunes chegou a criticar o vereador, dizendo que o movimento era só pra "para aparecer e ter curtida".

— Os motociclistas estão cada vez mais nas garras da direita. Se a esquerda não dialogar com eles, aí é mais um setor que a direita ganha de vez — afirma o vereador Toninho Vespoli (PSOL).

CRÍTICAS ÀS APREENSÕES

O assunto é motivo de debates internos no campo da esquerda. A posição majoritária é que a apreensão de motos realizada pela prefeitura é irregular e que os aplicativos deveriam ser responsabilizados — a gestão municipal já apreendeu 249 motocicletas desde o início das fiscalizações. Mas existe resistência em defender um "trabalho precarizado".

A vereadora Luana Alves (PSOL) sugeriu uma "indicação" ao prefeito, solicitando que a gestão municipal desistisse das apreensões e responsabilizasse as empresas. Luna Zarattini (PT) se posicionou em "defesa das vidas dos trabalhadores e dos passageiros". Ela não concorda com a apreensão de motos, mas também não apoia a operacionalização do serviço. Amanda Paschoal (PSOL) entrou com representação no Ministério Público do Trabalho pedindo a suspensão das apreensões.

Uma das lideranças dos mototaxistas, conhecido como Jr. Freitas, afirma que tem feito reuniões com Pavanato, Kenji Palumbro (Podemos), Luana Alves e Amanda Paschoal. Procurado, o sindicato da categoria, o Sindmotos, não comentou.

A vereadora Renata Falzoni (PSB), pioneira do cicloativismo e mais identificada com o centro, lembra que o serviço já existe há muito tempo nas periferias da capital e que a prefeitura e as empresas deveriam dialogar para buscar uma solução.

Para o cientista político Paulo Niccoli Ramirez, professor da ESPM e da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), a esquerda está em um "limbo paradoxal" nesta pauta:

— O fenômeno da "uberização" é considerado um trabalho precarizado, até porque esses trabalhadores não têm direitos trabalhistas, e a defesa desses direitos é uma pauta da esquerda. Defender o mototáxi seria uma saia-justa.

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva divulgada ontem mostra que 79% da população paulistana acha que a prefeitura deve permitir o serviço de transporte de passageiros em motos.



Na rua. O vereador Lucas Pavanato (PL) em ato de apoio aos mototaxistas

Seminário

Moto no Rio: rotas da mobilidade

Após dois anos de atividade no Rio de Janeiro, o transporte de passageiros sobre duas rodas em aplicativos mudou a realidade da vida de milhões de cariocas, seja para se locomover pela cidade ou para gerar renda. Convidamos especialistas, autoridades e motoristas para debater sobre segurança, desafios e impactos desse novo fenômeno. Acompanhe o debate.

HOJE, 10H | Transmissão O GLOBO 100

Mediação do evento

Tatiana Vasconcellos
Jornalista e apresentadora do "Estúdio CBN"

9h30: Welcome Coffee

10h - Painel 1: Acesso à mobilidade: o impacto socioeconômico do transporte de moto por aplicativo no Brasil


Ciro Biderman
Professor de graduação e pós-graduação da FGV


Laura Lequain
Head da Uber Moto no Brasil

11h - Painel 2: Segurança para condutores e passageiros: desafios e melhorias urgentes


Paulo Guimarães
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária


Egas Caparelli-Dáquer
Representante da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET) no Rio de Janeiro


Luis Fernando Meyer
Diretor de Operações do Instituto Cordial

11h45 - Painel 3: Transporte sobre duas rodas que transforma vidas


René Silva
Fundador do Jornal Voz das Comunidades


Yasmin Canedo
Advogada e usuária de Uber Moto


Wagner Duarte
Motorista de aplicativo


Acesse o código e assista

Realização: EDITORA GLOBO | 100
Patrocínio: Uber

PF reforça elo de Wajngarten com esquema das joias

A Polícia Federal encontrou procuração assinada por Bolsonaro que autorizava o ex-chefe da Secom a retirar e transportar, inclusive em rotas internacionais, peças que teriam sido desviadas. Ele afirma que atuou só como advogado do ex-presidente

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) ter descoberto um documento que reforçaria a participação de Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação Social do governo de Jair Bolsonaro, no suposto esquema de desvio de joias do acervo presidencial. De acordo com a PF, Wajngarten foi responsável por trazer para o Brasil um dos presentes.

Wajngarten já estava na lista de 12 pessoas que foram indiciadas pela PF em julho do ano passado. Ele afirma que atuou apenas como advogado de Bolsonaro.

A PF encontrou, no celular de Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro, uma procuração assinada pelo ex-presidente que autorizava Wajngarten a "retirar e transportar, por quaisquer meios e quaisquer rotas (inclusive internacionais)" os itens que faziam parte do chamado "kit ouro rosé": um relógio, um anel, uma caneta e um par de abotoadura e um masbaha (rosário arábe). O conjunto foi entregue pelo governo da Arábia Saudita.

De acordo com a PF, esse documento contradiz a versão, apresentada por parte dos investigados, de que os presentes estavam na fazenda do ex-piloto Nelson Piquet, em Brasília.

"Chama a atenção que o documento ressalta a possibilidade de utilização de rotas internacionais para proceder a devolução das joias, fato que ratifica a ciência de que os bens desviados do acervo público estavam no exterior, contrariando as afirmações dos investigados de que os bens estariam no acervo do ex-presidente Jair Bolsonaro", afirma a PF.

A investigação já havia encontrado passagens aéreas de ida e volta de Wajngarten para Orlando, nos Estados Unidos, em março de 2023, quando ele teria trazido o kit para o Brasil. O retorno dessas e outras peças ocorreu após o Tribunal de Contas da União determinar a entrega dos presentes.

"Os novos elementos de prova identificados ratificam a conclusão descrita no relatório final nº 1093118/2024, demonstrando que Fabio Wajngarten, dentre os integrantes do grupo investigado, foi designado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para transportar, de forma oculta, as joias do denominado 'Kit Ouro Rose', desviado do acervo público brasileiro", afirmou a PF.

O documento ainda diz que os atos de Wajngarten "não guardam qualquer relação com as prerrogativas da advocacia", apesar de ele estar habilitado como um dos defensores de Bolsonaro.

Wajngarten se pronunciou por meio de nota:

"Em nenhuma hipótese há qualquer envolvimento de minha parte além do assessoramento técnico que desde o primeiro momento foi de depositar tudo junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) cumprindo a determinação da época, bem como responder às questões de mídia e comunicação", disse em nota. O ex-presidente também afirma que não houve nada de ilegal.


BREVIO CAPINHA/O GLOBO 22.2.2024
Portador. Wajngarten: de acordo com a PF, o ex-chefe da Secom foi responsável por trazer para o Brasil um dos presentes que teria sido desviado

ACUSAÇÕES

Em julho do ano passado, Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal na apuração sobre suposto desvio e venda de joias do acervo presidencial. Ele e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid teriam cometido os crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro, segundo a corporação, o que poderia render até 25 anos de prisão. Outras dez pessoas foram listadas pela PF por participarem do esquema.

A suspeita é de tentativa de apropriação de pelo menos quatro kits recebidos por Bolsonaro na condição de chefe de Estado. Os conjuntos, que incluem relógios, abotoaduras, rosários, esculturas e anéis, foram dados por autoridades da Arábia Saudita e do Bahrein em viagens oficiais ocorridas entre 2019 e 2021.

A PF abriu a investigação em março de 2023, após o jornal "O Estado de S. Paulo" revelar que um dos kits presenteados pelos sauditas foi retido na alfândega do aeroporto de Guarulhos por não ter sido declarado. Os itens estavam na bagagem de um assessor do Ministério de Minas e Energia. Para tentar reaver os itens antes da saída de Bolsonaro da Presidência, Cid mobilizou sua equipe para buscar os objetos, sem sucesso.

Após uma decisão do TCU de que os presentes deveriam ser devolvidos à União e a repercussão negativa do caso, o entorno de Jair Bolsonaro teria montado uma operação para recuperar itens vendidos no exterior. O advogado Frederick Wassef admitiu que recomprou nos EUA um relógio Rolex, dado pelo governo saudita, com dinheiro vivo em março de 2023.

RELEMBRE AS PROVAS LISTADAS NO INQUÉRITO


Indiciados
Jair Bolsonaro, o ex-ajudante de ordens **Mauro Cid** e outras dez pessoas foram indiciadas em julho do ano passado pela PF por suposto desvio e venda de joias do acervo presidencial.


Os presentes
Os conjuntos incluem relógios, abotoaduras, rosários, esculturas e anéis dados por autoridades da Arábia Saudita e do Bahrein em viagens oficiais ocorridas entre 2019 e 2021.


Imagens em aeroporto
Em 29/12/2022, antepenúltimo dia do governo Bolsonaro, o **sargento Jairo Moreira da Silva** tentou retirar da alfândega do aeroporto de Guarulhos um conjunto de joias.


Reflexo de foto
O rosto do general **Mauro Lourena Cid** aparece no reflexo de uma foto de uma escultura recebida pela Presidência. Ele tirou a foto para pedir avaliação do valor do item em lojas especializadas.


Comprovante de venda
Em junho de 2022, Mauro Cid aproveitou viagem oficial de Bolsonaro aos EUA para vender dois relógios, Rolex e **Patek Philippe**. Cid guardou comprovante da venda, no valor de US$ 68 mil.


Número de série
Em 2023, Cid e outros auxiliares de Bolsonaro tentaram vender um kit de joias Chopard. A PF encontrou o conjunto em um site de leilões e o identificou pelo número de série do relógio.

Citada por Cid, Michelle chama delação de 'cortina de fumaça'

Ex-ajudante de ordens disse que ela fazia parte da ala 'mais radical'

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) chamou a delação do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), Mauro Cid, de "cortina de fumaça" e disse que "todos sabem o motivo para requentarem agora". O conteúdo integral do primeiro depoimento foi revelado no domingo pelo colunista Elio Gaspari, do GLOBO, e traz um relato detalhado sobre os grupos que teriam participado da tentativa de romper a ordem democrática após a derrota nas urnas do ex-presidente.

"Todos sabem o motivo para requentarem isso agora. Esse governo e o sistema vivem de cortinas-de-fumaça para esconder a sua traição contra o povo", disse Michelle. Além da nota, sua assessoria enviou um vídeo da ex-primeira-dama de 2023 — no qual ela simula movimentos de boxe e diz que sabe dar golpe —, quando a menção de Cid ao nome dela veio à tona pela primeira vez.

As informações prestadas em agosto de 2023, e aprofundadas em investigação da Polícia Federal (PF), também abordam o papel de liderança do então presidente nas tratativas de cunho golpista. A expectativa é que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente a denúncia sobre o caso no início de fevereiro.

No relato inaugural de sua colaboração, Cid afirmou que a ex-primeira-dama e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) compunham a ala "mais radical" dos grupos que orbitavam o ex-presidente e incentivavam um golpe de Estado. Ambos, porém, não foram indiciados pela PF. Isso significa que a corporação não encontrou, até aqui, elementos mínimos para que sejam formalmente acusados.

ORGANOGRAMA

Segundo Cid, o núcleo mais radicalizado era dividido em duas partes. A primeira, com nomes como o ex-ministro Eduardo Pazuello e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, se concentrava em buscar indícios de fraudes nas urnas. A segunda, que "instigava o ex-presidente a dar um golpe", teria figuras como Michelle, Eduardo, o então assessor especial Filipe Martins, os ex-ministros Onyx Lorenzoni e Gilson Machado, o general Mario Fernandes e os senadores Jorge Seif (PL-SC) e Magno Malta (PL-ES).


BETO BARATA/PL/24.05.2023
Fora da lista. Michelle não está entre os indiciados por tentativa de golpe

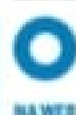
A participação de Michelle e Eduardo no grupo radical foi citada pela primeira vez em novembro de 2023 pela colunista do GLOBO Bela Megale e pelo portal UOL. À época, a ex-primeira-dama classificou as afirmações como "absurdas e sem qualquer amparo na verdade", enquanto o deputado as chamou de "devaneio" e "fantasia". A defesa de Bolsonaro, que também nega envolvimento com investidas golpistas, reclamou de "vazamentos seletivos" e falou em investigação "semissecreta".

Desde o depoimento inaugural de Cid, a PF descartou parte dos alvos, colheu novas provas e avançou sobre outros suspeitos de tentar reverter o resultado das eleições. Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) consideram, reservadamente, que seria "esperada" a participação de Michelle e Eduardo, tendo em vista as revelações apontadas até aqui. As diversas frentes de apuração reuniram evidências, por exemplo, de um plano para assassinar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice Geraldo Alckmin (PSB).

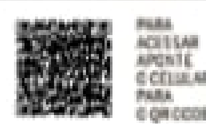
Nas palavras de Cid, havia ainda um grupo descrito como "conservador", que aconselhava Bolsonaro a "mandar o povo para casa" e colocar-se como "líder da oposição" a Lula. Essa postura seria adotada por nomes como os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu filho, e o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

Ao ser ouvido, Cid mencionou nove autoridades e militares que aparecem entre os 40 indiciados pela PF em novembro do ano passado — entre os quais o próprio Bolsonaro. Entre integrantes da cúpula do Judiciário, é dado como certo que Bolsonaro estará entre os denunciados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Brasil



NA WEB
SISU 2025
Demorou, mas chegou
Resultados saem um dia depois, mas 97% das vagas são preenchidas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PERIGO PERENE

Obras contra cheias não evitam que chuvas continuem a matar e a destruir em São Paulo

MATHEUS DE SOUZA, NICOLAS IORY, GUILHERME QUEIROZ E FERNANDA ALVES DAVI
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em 2008, o pintor Rodolpho Tamanini Netto retratou uma cena que conhecia bem a partir da casa onde sempre viveu na Vila Madalena: "A Enchente" mostrava uma rua amarelada pela lama, personagens com guarda-chuvas, um caminhão e um ônibus com os pneus cobertos pela água. Na sexta-feira, um temporal incomum em São Paulo fez Tamanini morrer em uma cheia parecida com a que ele pintou — em uma demonstração do quanto as enchentes permanecem um problema na maior cidade do Brasil, mesmo com os investimentos em obras para evitá-las.

— Era um assunto que ele tinha na cabeça, que fazia parte da vida dele — lembra o amigo e curador Jacques Ardies, diretor da galeria de artes onde Rodolpho expunha as obras, explicando que o portão instalado na casa de Tamanini para conter enchentes foi derrubado por um carro levado pela correnteza, permitindo que a água entrasse e chegasse a dois metros de altura.

Além de Tamanini, outras duas pessoas morreram na região metropolitana por causa da chuva intensa que durou apenas meia hora. Uma criança de 7 anos foi arrastada quando brincava em uma galeria de águas pluviais em um parque municipal em Embu das Artes. O motociclista Bruno Anselmo Santana, de 27 anos, caiu com sua moto em um córrego após ser atingido por uma enxurrada. Com eles, as chuvas mataram 17 pessoas entre dezembro e janeiro.



MARCELO DOS SANTOS/ATO PRESS

Bote na rua. Chuva de sexta inundou região do bairro da Pompéia: Zona Oeste tem registrado menos alagamentos, mas problema ainda persiste





EDI SOUSA/ATO PRESS / REPRODUÇÃO

Depois do temporal. Estragos na Vila Madalena depois de enchente que matou Tamanini Netto (acima), que pintou as cheias em 2008

MELHORIA PARCIAL

Um levantamento feito pelo GLOBO mostra que as obras contra as enchentes feitas na primeira gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), entre 2020 e 2024, apesar de terem diminuído as inundações nas áreas centrais da capital paulista, estão longe de resolvê-las nas periferias.

No ano passado, São Paulo registrou 451 alagamentos e inundações, segundo dados da plataforma Geosampa, da prefeitura. Em comparação com 2020, quando ocorreram 632 alagamentos, a maior redução foi na Zona Oeste, com 58% a menos. É onde estão bairros nobres como Pinheiros, Perdizes, Itaim e a Vila Madalena. Atualmente, a Zona Oeste tem apenas 7% dos registros de alagamento do município.

Ao mesmo tempo, o distrito que acumula mais pontos de alagamentos é o Jardim Helena, no extremo da Zona Leste, região que mais sofre com o problema — no ano passado, ela concentrou 54% das ocorrências da cidade. Nos últimos cinco anos, foi sempre o bairro com o maior número de enchentes. Em seguida, a região mais atingida é a Zona Sul, em bairros de periferia como Jardim São Luís e Grajaú. A região soma 20% dos casos da cidade.

É no Jardim Helena que fica o Jardim Pantanal, área de São Paulo onde os alagamentos são mais frequentes. Maria das Graças de Souza, de 58 anos, presidente da Associação Clube de Mães do bairro, já morava em Jardim Pantanal na enchente de 1997, quando algumas casas ficaram tomadas pela água por quase 20 dias. Segundo ela, a comunidade enfrenta transtornos todos os anos.

— Quando chega janeiro, a gente já tem que levantar todos os móveis da casa. É muito triste perder as coisas todos os anos — lamenta.

A prefeitura afirma que investiu R$ 7,8 bilhões desde 2021 no combate a enchentes. Além de obras, subiu de 24 para 60 os caminhões de hidrojateamento que desobstruem bueiros.

Nas últimas décadas, a principal arma dos prefeitos para combater as enchentes foram os piscinões, áreas secas que recebem o excesso de águas das chuvas nos temporais. Atualmente, a cidade tem 54, dos quais cinco foram entregues na gestão de Nunes. Outros oito estão em construção.

— Há 30 anos, decidiu-se pensar em uma nova solução. Optaram pelos piscinões, um modelo que veio da França. Quando (Paulo) Maluf era prefeito, fez o primeiro, no bairro do Pacaembu. Depois que isso resolveu as inundações da avenida Pacaembu, decidiram fazer na cidade inteira — recorda Liliane Frosini Armelin, doutora em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela USP e professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, ressaltando que o recurso sozinho não soluciona o problema. — Eles ajudam. Mas deveriam vir outras medidas, como um melhor controle da urbanização, provendo espaços para escoamento da vazão de cheias — recomenda.

Para especialistas, a impermeabilização do solo e os eventos climáticos serão os maiores desafios da cidade nos próximos anos.

— A cidade enterrou e canalizou seus rios. Quando chove, o único caminho que sobra para a água é correr sobre concreto e asfalto — diz Ricardo Cardim, mestre em botânica pela USP.

— O Centro, por exemplo, está todo impermeabilizado — completa Ivan Whately, vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia.

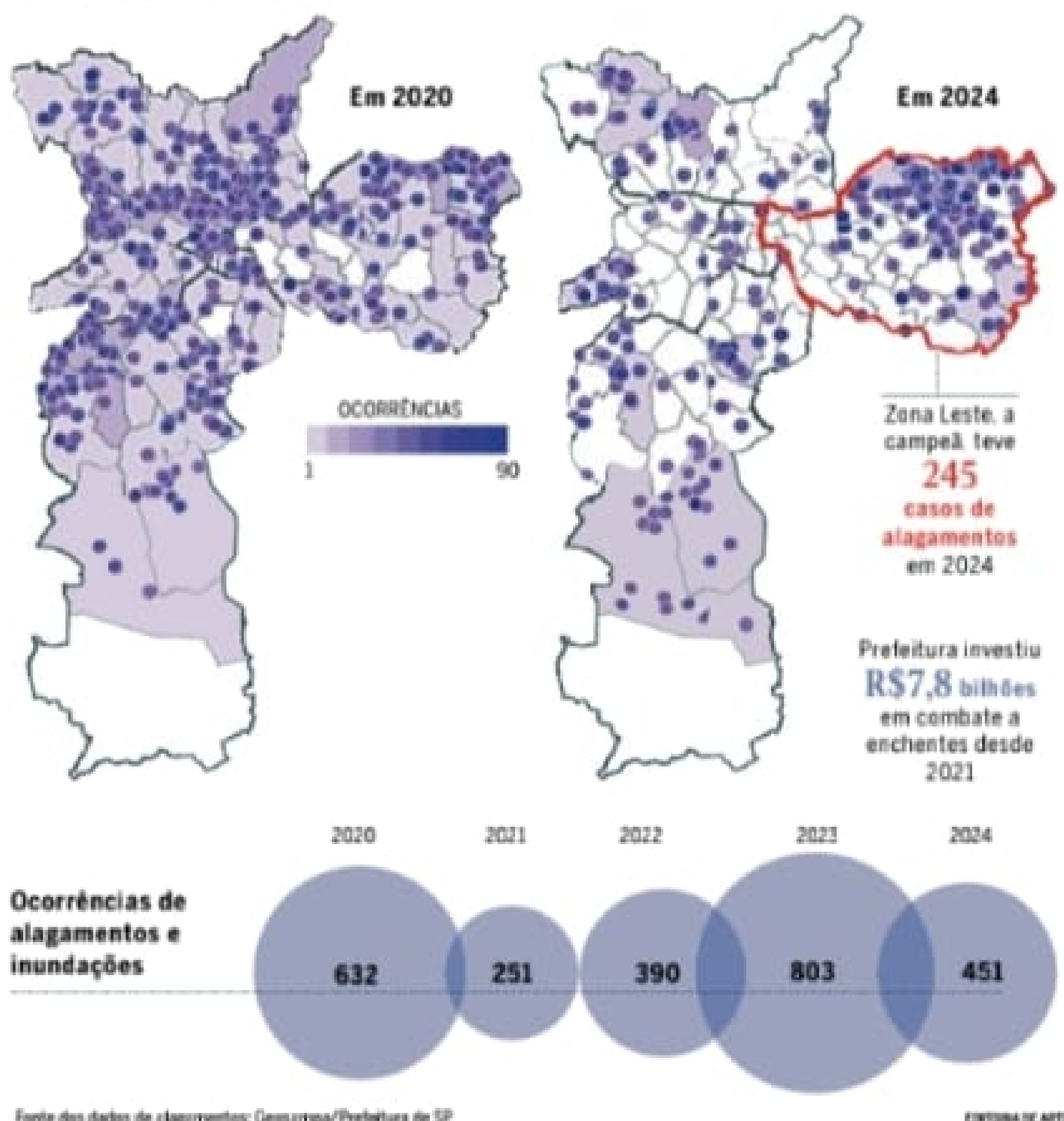
ILHA URBANA DE CALOR

O climatologista Carlos Nobre, titular da Cátedra Clima e Sustentabilidade do Instituto de Estudos Avançados da USP, diz que o grau de urbanização da cidade, com pouca vegetação remanescente, potencializa os eventos extremos decorrentes de mudanças climáticas:

— Mesmo se a gente tivesse zero aquecimento global, haveria eventos extremos na cidade. Nas matas, grande parte da energia solar serve para fazer a água do solo evaporar. Quando não se tem vegetação, cria-se uma ilha de calor: a energia solar leva ao aquecimento, que faz o ar úmido subir muito rápido e formar mega nuvens, que causam tempestades com rajadas de vento.

Nobre diz que São Paulo deixou de ser a "terra da garoa", e avalia que temporais violentos como o da última sexta-feira pode se tornar o "novo normal" na cidade.

— Até a década de 1970, todo dia garoava por volta das 15h em São Paulo. Acontecia em mais de 200 dias por ano. Agora, o ar que evapora do mar forma garoas no topo da Serra, mas quando chega à cidade é tão quente que as gotículas evaporam — ele explica.



DIVULGAÇÃO / ANA CARLA PEREIRA / IPHAN





Aos domingos. Tocheiros e uma das sacras recuperadas (no detalhe), no altar da igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores: usados nas missas

As novas pistas para auxiliar os caçadores da arte perdida

Iphan moderniza acervo virtual de bens culturais levados de museus e igrejas com mais informações, descrições e imagens



Recuperação. Os tocheiros e sacras da igreja da Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores foram encontrados em um leilão de artes em 2023, no Rio

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Em outubro de 2023, o colecionador de artes Claudio Castro reparou em um brasão específico em cinco peças de prata anunciadas em um leilão a ser realizado no Rio. As iniciais AM, de *Auspice Maria*, que significa "sob a proteção de Maria", seguidas de uma coroa real formavam o símbolo típico do acervo da Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, da qual Castro havia sido nomeado provedor poucos meses antes. O sinal era claro: aqueles objetos — um par de tocheiros e um trio de sacras (objetos de prata com orações inscritas) — faziam parte dos cerca de 300 itens tombados e até então desaparecidos da igreja, erguida em 1750 no centro histórico da cidade. Ano passado, as peças foram devolvidas, após um trabalho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Polícia Federal.

Para facilitar a recuperação desses bens tombados, o Iphan lança na quinta-feira o novo banco de Bens Culturais Procurados (BCP), uma atualização do portal com informações, descrições e imagens desses objetos. O novo layout da plataforma, a primeira modernização em 20 anos, terá outras categorias, fotos e mais facilidades para pesquisadores, colecionadores e agentes do mercado das artes. Além disso, os bens tombados por estados e municípios se somarão ao acervo dos objetos tombados pelo Iphan.

Atualmente, há cerca de 1,8 mil peças cadastradas no BCP. Desses, por volta de 70 foram recuperados recentemente. Os objetos são, majoritariamente, parte de acervos de museus ou itens da época colonial, especialmente de arte sacra. Como o país passou centenas de anos produzindo esse tipo de peça sem a devida catalogação — quando há o registro, o que já é raro, são normalmente etiquetas escritas à mão — boa parte dessas coleções, que se originam principalmente do Rio, Minas, Bahia e Pernambuco, se perdeu.

Inventariar essas obras, o que pode ser feito pelos institutos públicos ou pelos próprios colecionadores, museus e igrejas, é o primeiro desafio. Em seguida, há a dificuldade de localizar os itens tombados em meio a uma profusão de leilões de arte, além da a comercialização online, que cresceu exponencialmente nos últimos anos, explicam os servidores do Iphan. Somente no Rio, o instituto recebe a comunicação (uma obrigação legal) de 3 mil leilões por ano, cada um com cerca de 500 objetos.

Durante o restauro da Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em 2023, Castro conta que foram localizadas imagens e informações de quase todo o acervo próprio, até a conclusão de que faltavam cerca de 300 daqueles bens.

— Como sou colecionador de arte, passei a acompanhar os leilões, por interesse próprio, mas também tendo em mente o que eu sabia que estava desaparecido da igreja — conta Castro, que, ao localizar as cinco peças naquele leilão, comunicou as autoridades.

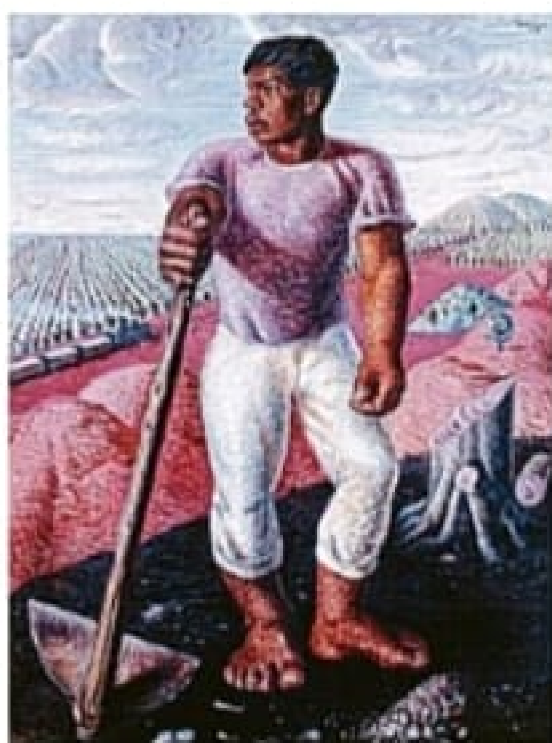
— Nesse mesmo leilão encontrei um par de tocheiros da Catedral de Belém e um trio de sacras da Ordem Terceira do Carmo do Rio. A propriedade da Catedral de Belém estava escrita, em latim, nos próprios tocheiros. As sacras estavam cadastradas no antigo BCP, mas não repararam. O mercado de arte precisa tomar mais cuidado. A gente espera é que os antiquários no mínimo chequem o banco de dados.



Procurado. Base de lavabo sacra de prata, feita pelo prateiro José Oliveira Coutinho para a igreja da Lapa dos Mercadores



Em falta. Peças de prata no século 18 com a inscrição da Irmandade de N. Sra. da Lapa dos Mercadores



Resgatado. A pintura "O lavrador de café", de Portinari, furtada do acervo do Masp, foi recuperada em 2007

RELÍQUIAS NAS MISSAS

Devolvidas no ano passado em uma cerimônia oficial, as cinco peças de prata recuperadas pela igreja são usadas atualmente em todas as missas de domingo.

A subtração de peças da igreja aconteceu provavelmente entre os anos 1970 e 1990, explica Castro, pois até aquela época havia fotos do local com todos os objetos. Mas a partir de um restauro feito em 1996, centenas deles desapareceram.

— Muitas vezes a pessoa compra sem saber — diz o colecionador.

Uma prática que é habitual para se driblar a fiscalização, conta, é a venda de peças tombadas em outro estado. O método é usado principalmente se o objeto estiver protegido apenas pelo tombamento estadual.

Museólogo da superintendência do Iphan no Rio, Rafael Azevedo afirma que alguns fatores explicam o desaparecimento de peças históricas ao longo do tempo. Uma situação corriqueira era a ação de criminosos que furtavam as peças pelo interesse financeiro. Mas também houve uma interpretação equivocada de uma determinação do Vaticano, nos anos 1960, recomendando evitar a repetição de imagens de santos nas missas e distribuí-las em outros ambientes das igrejas, como a casa paroquial e a sacristia. Isso fez com que padres vendessem algumas peças, por não terem como preservá-las.

Depois de muito tempo sem controle, o museólogo destaca que a tecnologia deve ser uma aliada. Hoje, ele estima que somente de 5% a 10% de toda a arte sacra tombada no Brasil está inventariada, o que é mitigado com novos inventários, do Iphan ou de dioceses, como a Arquidiocese do Rio.

Além do auxílio de ferramentas tecnológicas, o Iphan está em conversas com plataformas online onde muitas dos objetos são vendidos ilegalmente, afirma Azevedo.

Entre as peças importantes que seguem desaparecidas, Azevedo destaca o conjunto de esculturas da Sagrada Família, que ficava na Capela de Engenho da Posse em Nova Iguaçu (RJ), sumido desde 2008. Em, 2007, uma outra imagem sacra, de Sant'Ana Guia, foi furtada da igreja Matriz de Sant'Ana, em Piraí (RJ). O crime teria sido cometido por um falso padre, que depois reformou e vendeu a peça. Ela foi recentemente encontrada no acervo do Museu de Sant'Ana, em Tiradentes (MG), acidentalmente pelo pároco de Piraí, e devolvida no ano passado.

Presidente do Iphan, Leandro Grass afirma que o novo banco do BCP será mais uma ferramenta no combate ao tráfico ilícito de bens tombados. A intenção é que o novo banco seja mais popularizado entre a sociedade.

— Queremos alcançar um novo público que tradicionalmente não visitava o banco — afirma Grass.



Picasso. O quadro "A Dança" foi roubado do Museu da Chácara do Céu, no Rio, em 2006

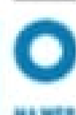


Roubados em 2008. Conjunto de esculturas da Sagrada Família levado da Capela do Engenho da Posse, em Nova Iguaçu

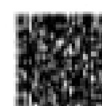


Avaliados em R$ 120 mil. Dois dos quatro anjos da igreja Nossa Senhora dos Mercadores, do século 18, que ainda estão sumidos

Economia



NA WEB
PLANO ESTRATÉGICO
Petrobras anuncia que cumpriu metas
Estatal produziu 2,7 milhões de barris por dia no ano passado



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESAFIO A MAIS PARA GALÍPOLO

Com demanda aquecida, crédito cresce em 2024 mesmo com alta dos juros

THAÍS BARCELLOS E JULIANA CAUSIN
economia@globo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O saldo de operações de crédito no sistema financeiro nacional cresceu 10,9%, após um aumento de 8,1% em 2023, segundo dados do Banco Central (BC). O resultado ficou levemente acima da projeção do BC (10,6%) e mostra que o aumento da taxa básica de juros não foi suficiente para travar o avanço dos empréstimos no ano passado. O cenário evidencia o tamanho do desafio que o novo presidente do BC, Gabriel Galípolo, terá no comando do Comitê de Política Monetária (Copom) para esfriar a economia e cumprir a meta de inflação, após o estouro em 2024.

A meta de inflação é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, ou seja, para que seja considerada cumprida, não deve passar de 4,5% ao ano. No ano passado, o IPCA foi de 4,83%.

A primeira reunião do Copom sob a liderança formal de Galípolo começa hoje. A expectativa é que o BC cumpra o indicado em dezembro e eleve a Taxa Selic do patamar atual, de 12,25%, para 13,25% ao ano. A escalada deve seguir em março, para 14,25% ao ano.

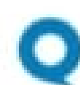
"Acompanhando a atividade, os mercados de crédito e, principalmente, de capitais têm surpreendido ao longo do ano, com crescimento de volume acima do que era esperado, apesar de taxas de juros elevadas. Ressalta-se que, apesar da resiliência da atividade, um ambiente de alta de juros, com nível de inadimplência e comprometimento de renda elevados, requer cautela e diligência adicionais na concessão de crédito", disse o BC, na última ata do Copom.



CRISTIANO MARIZ/16.12.2024

Na balança. Avanço do crédito mesmo em cenário de alta da taxa básica de juros pode ser mais um fator que o BC, de Galípolo, vai avaliar como pressão na inflação





"Para o BC é um quadro que reforça o comentário de que a atividade está forte e isso pode pressionar inflação"

Isabela Tavares, da Tendências Consultoria

"Não necessariamente a política monetária tem efeito imediato no crédito. O efeito no mercado, em geral, é percebido seis a nove meses depois"

Nicola Tingas, economista-chefe da Acrefi

MAIOR EM UMA DÉCADA

Dados do BC corrigidos pela inflação mostram que o valor das operações de crédito no sistema financeiro somou R$ 7,2 trilhões em 2024, o maior em uma década. A cifra se refere às operações de crédito feitas por instituições financeiras com pessoas físicas e jurídicas.

Na avaliação dos economistas, a escalada dos juros não foi suficiente para travar o avanço do crédito. O cenário que se delineia para 2025, porém, é distinto, com expectativa de desaceleração da economia, pressão da inflação e juro que pode chegar ao fim do ano em 15%.

Na avaliação de Rodolfo Margato, economista da XP, uma conjunção de fatores à qual ele se refere como "tempestade perfeita" manteve a demanda aquecida. O cenário inclui o desemprego nos níveis mais baixos da série histórica e economia aquecida, com expansão do Produto Interno Bruto (PIB) projetada pela XP em 3,6% no ano passado (o dado oficial ainda não foi divulgado).

— Há uma dinâmica forte também dos salários reais — acrescenta. — Na nossa leitura, esse cenário fez com que os ofertantes de crédito ficassem mais encorajados a aumentar a concessão, mesmo em um ambiente de aumento de juros ao longo do tempo.

Para Margato, a oferta de crédito foi impulsionada também por uma melhora no balanço financeiro das famílias, acumulada desde a pandemia, em parte em função de estímulos fiscais e da maior formação de poupança.

O chefe adjunto do Departamento de Estatísticas do BC, Renato Baldini, faz avaliação similar, com a leitura de que a alta da Taxa Selic pode não ter sido suficiente para frear o apetite por crédito de empresas e famílias.

—Claro que tem a ver com o estágio atual da economia, que está aquecida e tem justificado uma demanda de crédito que se mantém aquecida, apesar da alta da taxa de juros.

Baldini afirma que o desempenho das concessões ainda aponta crescimento à frente, "talvez em um ritmo um pouco mais moderado do que em meses anteriores".

A aceleração de empréstimos no ano passado levou a relação entre o saldo de crédito concedido pelo Sistema Financeiro e o valor do PIB acumulado nos últimos 12 meses a alcançar o patamar inédito de 54,4% em dezembro, o maior da década. Apesar de significativo, o percentual ainda é baixo quando comparado ao de outras economias.

—É um avanço, mas ainda longe de patamares de EUA e Europa, com índices que passam dos 80% ou até 100% — afirma Miguel Ribeiro de Oliveira, economista responsável pela pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

SEM EFEITO IMEDIATO

Segundo a economista Isabela Tavares, da Tendências Consultoria, os dados de crédito de 2024 reforçam o cenário de atividade aquecida ano passado, com crédito sendo um importante propulsor.

— Para o BC é um quadro que reforça o comentário de que a atividade está forte e isso pode pressionar inflação.

No segmento corporativo, Camilla Dolle, *head* de Renda Fixa do Research da XP, avalia que as companhias aproveitaram condições técnicas favoráveis para realizar mais emissão de dívidas e refinanciamento de prazos.

— Apesar das taxas altas, vimos procura maior por ativos de renda fixa e um movimento de refinanciamento por parte das empresas— afirma a economista que projeta, porém, resultado mais desaquecido em 2025. — Deve ser mais fraco em emissões de dívida pelas empresas, justamente em razão do cenário macro.

Para Margato, a desaceleração no crédito este ano também pode chegar no segmento para pessoas jurídicas.

Pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) vai na linha da projeção dos economistas que anteveem desaceleração no crédito em 2025, com crescimento menor do que o do ano passado. Mesmo assim, a entidade projeta avanço de 9% na carteira de crédito de 19 bancos.

Nicola Tingas, economista-chefe da Acrefi, aponta que o amadurecimento do mercado de capitais e da indústria de crédito influenciou o comportamento do crédito nos últimos anos:

— Não necessariamente a política monetária tem efeito imediato no crédito. O efeito no mercado, em geral, é percebido seis a nove meses depois.

Mercado vê inflação a 5,5% e juros a 15% ao ano no fim de 2025

PAULO RENATO NEPOMUCENO
E ANA CAROLINA DINIZ
economia@oglobo.com.br

Na semana em que o Comitê de Política Monetária (Copom) define a nova taxa de juros do país — a expectativa é de aumento em um ponto percentual, para 13,25% ao ano —, o mercado financeiro prevê o indicador oficial de inflação em 2025 alcançando os 5,5%.

O número é um ponto percentual acima do teto definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,5%. A previsão para o índice de inflação estourando o teto da meta ocorre mesmo diante de uma expectativa de Selic restritiva. Os investidores preveem que a taxa básica alcance 15% ao ano em dezembro.

A expectativa para a inflação em 2026 também foi revisada , agora em 4,22% (ante 4,10% na semana passada). Para o PIB, os investidores agora estimam o crescimento em 2,06% (ante 2,04%) na semana passada. A expectativa para o câmbio se manteve estável, a R$ 6, tanto para 2025 quanto para 2026.

Já para o ano que vem, o mercado vê a taxa de juro chegando ao fim de 2026 em 12,5% (ante 12,25% na semana passada), e o PIB a 1,72% (a previsão anterior era de crescimento de 1,77%).

SEM DAR PISTAS

Para 2027, o mercado ainda vê o juro em dois dígitos, em mediana de 10,38% ao ano, ante previsão de uma Selic a 10,75%. Há expectativa para o IPCA acima do centro da meta, em 3,9%.

Em relatório divulgado ontem, o Itaú avalia que o Copom pode adotar uma postura mais cautelosa, evitando indicar a magnitude dos movimentos futuros, como mostrou o blog da coluna de Miriam Leitão. Isto porque a política monetária mais restritiva tende a impactar a economia com mais força a partir do segundo trimestre deste ano. O texto lembra que desde a reunião do Copom de dezembro tem havido piora nas projeções da pesquisa Focus:

"Em meio a elevado grau de incerteza, avaliamos que a reação mais provável da autoridade monetária seja não indicar a magnitude dos movimentos para reuniões além da próxima".

Planalto quer anunciar até sexta-feira solução para vale-alimentação

Ideia é implementar regulamentação do setor, em que o cartão de uma bandeira pode ser usado em qualquer estabelecimento

JENIFFER GULARTE E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto planeja anunciar até sexta-feira a regulamentação do mercado de vales refeição e alimentação. Essa é a alternativa mais bem vista pelo núcleo de governo para conter a inflação de alimentos, que tem afetado a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ministros são cobrados, desde a semana passada, a apresentar medidas de efeito rápido no preço dos alimentos nos supermercados.

A regulamentação já foi citada pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil) como solução para elevar a competitividade e reduzir custos de transação de pagamentos, com eventual efeito sobre os preços dos alimentos. A ideia é aplicar mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que concede incentivos fiscais a empresas que oferecem VA e VR a funcionários.

A regulamentação visaria implementar o chamado arranjo aberto do setor de benefícios, em que o cartão emitido por uma bandeira pode ser usado em qualquer estabelecimento comercial.

Em agosto, Lula publicou um decreto que regulamenta mudanças feitas no PAT em 2022 que já determinavam o arranjo aberto e que o trabalhador teria direito à portabilidade gratuita entre fornecedores do vale-refeição e do vale-alimentação. A mudança, contudo, ainda não foi implementada porque depende de diretriz do Conselho Monetário Nacional (CMN).

MERCADO CONCENTRADO

Hoje, o mercado ainda é dominado pelas empresas que operam em arranjo fechado, em que só é permitido o uso do cartão em máquinas do emissor ou de parceiros. As quatro maiores operadoras de benefícios — Alelo, Pluxee (antiga Sodexo), VR e Ticket — operam nesse regime e detêm cerca de 90% do mercado. Operam no arranjo aberto marcas como iFood e Caju. Na prática, a portabilidade ainda não ocorre. Além disso, é preciso regulamentar a interoperabilidade, ou seja, a possibilidade de se usar o cartão de uma empresa de benefícios na maquininha de uma concorrente.

Um executivo de uma empresa de benefícios afirmou ao GLOBO que a resolução que regulamentaria o setor ainda não saiu porque cabe ao Banco Central (BC) regulamentar o assunto, e o corpo técnico da autoridade monetária entende que não cabe ao BC fiscalizar esse mercado. Integrantes do governo, porém, veem boas chances de a regulamentação sair na gestão de Gabriel Galípolo.

A medida em estudo no governo é demanda de parte do segmento varejista e tem apoio de novas entrantes do setor de benefícios, que defendem a diminuição das taxas de intermediação, o que pode dar margem para redução do preço dos alimentos ao consumidor. Segundo estudo feito pela consultoria LCA a pedido do iFood, entidade que representa novos entrantes do mercado de benefícios, se a abertura do mercado reduzisse as taxas cobradas de varejistas a 2,5% (similar à taxa média cobrada em cartões de débito e crédito), a economia seria de R$ 5,36 bilhões ao ano. De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), as taxas



Liberdade de escolha. Para a Fazenda, portabilidade daria mais poder ao trabalhador para escolher onde usar o benefício

cobradas hoje dos varejistas podem superar os 10%.

Na quinta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddada, afirmou que a regulamentação da portabilidade é algo que pode funcionar bem no curto prazo, "ao empoderar o trabalhador naquilo que é direito dele", de buscar a melhor transação possível para fazer valer seu poder de compra.

CAIXA NO VR E VA

O mercado de vale-alimentação e vale-refeição movimenta anualmente cerca de R$ 150 bilhões. O setor supermercadista, representado pela Abras, quer eliminar a necessidade de intermediários em vale-alimentação e vale-refeição. Já as empresas de benefícios dizem que a proposta do varejo representaria um monopólio e é inviável por exigir alteração na lei do PAT.

O presidente da Abras, João Galassi, prega pelo menos desde 2023 que os pagamentos dos vales sejam feitos pelos empregadores em contas dos trabalhadores na Caixa Econômica Federal, sem a necessidade de empresas intermediárias. Ontem, o presidente da Caixa, Carlos Antônio Fernandes, afirmou em entrevista à GloboNews que o banco estatal teria condições de operacionalizar o benefício se essa fosse a decisão do governo.

O presidente da Caixa disse que o banco poderia ser o distribuidor dos benefícios para ter um "papel indutor" na redução dos custos de transação, mas isso depende de alteração na lei do PAT. Fernandes ressaltou, porém, que a decisão cabe ao governo e que o aumento de competição no setor seria uma alternativa. Trazer a operacionalização dos benefícios para a Caixa exigiria negociação com o Congresso.

A proposta da Abras é apresentada como uma forma de baratear alimentos porque eliminaria as taxas de grandes empresas do segmento. Essa posição, no entanto, não é consenso entre varejistas. O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, diz que taxas maiores costumam ser cobradas de pequenos comerciantes e que, na média, grandes redes de restaurantes pagam taxas de 3,5%.

Nesta segunda, representantes do varejo alimentar, incluindo Galassi, se reuniram com Andrea Macera, secretária de Competitividade e Política Regulatória do MDIC; e Alexandre Messa da Silva, diretor do Departamento de Infraestrutura e Melhoria do Ambiente de Negócios do MDIC, para discutir o tema.

'Vilã' da inflação, carne deve subir até 20% este ano

Previsão é de que alta dos preços de alimentos fique próxima da média projetada para a inflação geral, de 5,5%

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

Os brasileiros devem se preparar para um aumento nos preços de alimentos este ano. A alta não será generalizada, e economistas até divergem sobre a sua magnitude, já que as condições climáticas e o dólar afetam as previsões. Mas a leitura geral é que itens como carnes e café subam com força e pesem mais no bolso das famílias, acendendo alerta no governo, que teme impacto na popularidade já de olho nas eleições de 2026.

Luis Otavio Leal, economista-chefe e sócio da G5 Partners, projeta alta de 5% nos alimentos este ano, abaixo da média histórica de 7%. Ele avalia que a dinâmica deverá ser ajudada pela safra recorde de grãos e pelo clima, já que o fenômeno La Niña tende a ser fraco este ano. No entanto, a carne bovina e o café serão os grandes "vilões", com altas de 7,5% e 20% este ano, respectivamente.

Ele espera outros impactos significativos nos preços do frango, com chances de aumento na casa de 8%, de 9,1% sobre o arroz e de 5,5% sobre o leite longa vida:

— São alimentos que acabam tendo muita sensibilidade ao consumidor. No caso do frango, não é questão de oferta. Mas como o preço da carne sobe, as pessoas aumentam o consumo da outra proteína.

BAIXA OFERTA GLOBAL

Alexandre Maluf, economista da XP, espera alta mais significativa: um aumento de até 9,2% para os preços de alimentos e bebidas este ano. O vilão, diz ele, serão as proteínas. Ele espera que a carne bovina fique até 20% mais cara este ano, seguido do frango, que deve ter alta de 14%:

— Vimos uma escalada de preços no fim de 2024 e devemos ver uma alta similar no segundo semestre deste ano. A inversão do ciclo da pecuária faz parte do negócio do próprio setor, e não existe política governamental que consiga intervir nisso no curto prazo.

O café pode ter alta superior a 20%, projeta o economista da XP. E ele não vê instrumento efetivo para conter o preço diante da restrição do grão no mercado internacional.

— É difícil imaginar algum instrumento efetivo e poderoso no curto prazo — diz.

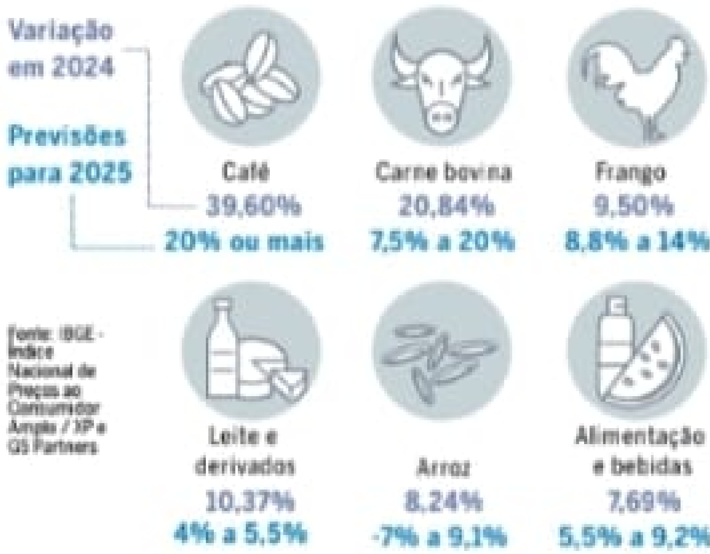
José Carlos Hausknecht, sócio diretor da consultoria MB Agro, diz que os preços do café e das carnes estão altos no mercado internacional pela baixa oferta global, o que traz reflexos sobre preços domésticos. E, por causa da desvalorização do real frente ao dólar, o custo fica maior e afeta a paridade interna.

No mercado interno, o preço da saca de café arábica de 60kg chegou a R$ 2.387,85, uma alta de 132% em apenas um ano, considerando preços de janeiro deste ano frente a igual mês do ano passado. Os dados são do Cepea, compilados pela MB Agro.

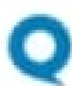
— Baixar o câmbio seria a melhor medida (para conter os preços de alimentos) — avalia Hausknecht.

Heron do Carmo, professor da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP, prevê que a inflação dos alimentos em 2025 fique mais próxima à média do índice geral de preços, projetado em 5,5% pelo Boletim Focus. Ele diz que a alta da carne bovina está relacionada ao ciclo da pecuária, e os preços sobem quando existem menos fêmeas disponíveis para abate:

DE OLHO NOS PREÇOS



EDITORIA DE ARTE



"Baixar o câmbio seria a melhor medida (para conter os preços de alimentos)"

José Carlos Hausknecht, sócio diretor da consultoria MB Agro

"Vimos uma escalada de preços no fim de 2024 e devemos ver uma alta similar no segundo semestre"

Alexandre Maluf, economista da XP

Heron destaca, no entanto, que as perspectivas para os preços de alimentos este ano são mais favoráveis em comparação a 2024. Ele aponta menor pressão do câmbio, que não deve desvalorizar no mesmo ritmo do ano passado, e o impulso da safra agrícola recorde no país.

ESTOQUES REGULADORES

Na visão do economista, o "nó" atual que impede melhora das projeções de preços é a política fiscal. Se o governo conseguir retomar a confiança dos agentes econômicos a partir da apresentação de resultado do primário melhor que o esperado, traria reflexos aos preços e estabilidade à inflação.

— Essa deve ser a preocupação. Mexer em preços pode ainda perturbar o mercado, e se preocupar (com alimentos) dessa forma me parece uma preocupação prematura e exagerada com eleição. Não é boa motivação — diz Carmo, que defende a retomada da política de estoque regulador para amenizar preços em períodos de grande oscilação.

Leal, da G5 Partners, também cita a importância de o governo fazer estoques reguladores para ajustar os preços em momentos de alta, mas considera a medida mais estrutural do que de curto prazo. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) coletados até dezembro de 2024, o estoque de café está praticamente zerado desde 2018:

— É um pouco da história da cigarra e da formiga. Ninguém se prepara e depois realmente não tem nem o que fazer.

Em nota, o Ministério do Desenvolvimento Agrário cita o aumento de preços de commodities, como café, açúcar, laranja e carne no mercado internacional e eventos climáticos que afetaram a safra passada como fatores para a alta de preços no mercado interno.

A pasta, recriada em 2023, cita a retomada de planos safra para agricultura familiar e a redução da taxa de juros do crédito rural do Pronaf (de fortalecimento da agricultura familiar). O ministério cita maior financiamento a alimentos como batata, feijão, banana, além da criação de programas para fomentar a produção de arroz e leite. A nota ressalta que o país deve registrar safra recorde, de 322,3 milhões de toneladas, de acordo com a projeção mais recente, alta de 8,2% sobre a anterior.

Míriam Leitão está de férias.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 456/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do Lote 334: Presídio de Mariana e Presídio de Ouro Preto, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (PL) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Pregao-e-Concorrencia-fornecedor_v3-170924-1.pdf. Abertura da sessão dia 12 de fevereiro de 2025, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2025. Camila Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.
MINAS GERAIS



Quem espera mais de um banco merece o atendimento 24x7 do BTG Pactual.

O BTG Pactual é um Banco completo. Aqui você tem atendimento humanizado 24x7 no app, para entrar em contato conosco sempre que precisar, além de cartão de crédito com acesso a mais de mil salas VIP, terminal exclusivo e cashback do IOF em suas viagens. Tudo isso na Melhor Plataforma de Investimentos, eleita pela FGV.



*O BTG Pactual foi vencedor da categoria Plataformas (Varejo e Alta Renda) no ranking Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI) da FGV em 2023.



DeepSeek: IA chinesa abala ações de tecnologia

Em 'momento Sputnik', Nvidia perde US$ 589 bi, Nasdaq vê seu valor encolher US$ 1 tri, e fortuna das 500 pessoas mais ricas do mundo cai US$ 108 bi. Para analistas, rival lança dúvidas sobre domínio americano da inteligência artificial

ISA MORENA VISTA* E RENNAN SETTI

O mercado americano viveu ontem um "momento Sputnik". As ações das empresas de tecnologia, especialmente aquelas ligadas à inteligência artificial (IA), derreteram por causa de uma ferramenta chamada DeepSeek, criada pela startup chinesa homônima, com sede em Hangzhou. Ela superou o famoso ChatGPT, da OpenAI, em downloads, tornando-se o app mais baixado globalmente, e provocou dúvidas no Vale do Silício sobre a liderança dos Estados Unidos em IA.

O modelo de IA do aplicativo é considerado fortemente competitivo com as últimas ferramentas lançadas pela OpenAI e pela Meta. A startup chinesa afirma ainda que sua ferramenta custa muito menos para ser treinada e desenvolvida. A DeepSeek diz ter gasto apenas US$ 5,6 milhões (R$ 33 milhões) para desenvolver seu modelo, uma quantia irrisória em comparação aos bilhões de dólares investidos pelas gigantes americanas.

A expressão "momento Sputnik" foi usada pelo investidor Marc Andreessen, cujo navegador Netscape deu impulso à internet. Ela se refere ao lançamento do Sputnik em 1957. Da União Soviética, foi o primeiro satélite artificial do mundo e marcou o início da corrida espacial com os EUA.

Na rede social X, Andreessen afirmou que o DeepSeek R1 (a versão mais completa da ferramenta) "é um dos avanços mais impressionantes e surpreendentes" que ele já viu.



Sucesso inesperado. A DeepSeek teve de limitar downloads do aplicativo de IA porque seus servidores ficaram sobrecarregados e relatou ter sido alvo de "ataques maliciosos"

A Nvidia, que fabrica os chips essenciais para operar sistemas de IA, viu suas ações desabarem quase 17%. Isso representa um tombo recorde de US$ 589 bilhões (cerca de R$ 3,5 trilhões) em valor de mercado — o equivalente a quase sete Petrobras. A empresa agora vale US$ 2,9 trilhões e perdeu o posto de segunda empresa mais valiosa do mundo para a Microsoft. No topo do ranking está a Apple.

Ainda assim, a Nvidia afirmou ontem em nota que o novo modelo da DeepSeek é um "excelente avanço em IA". "O trabalho da DeepSeek ilustra como novos modelos podem ser criados" utilizando a técnica Test Time Scaling, disse a empresa, "aproveitando modelos amplamente disponíveis e recursos computacionais que estão totalmente em conformidade com os controles de exportação (dos EUA)."

A declaração da Nvidia indica que esta acredita que a startup chinesa não violou as restrições dos EUA, que limitam o acesso a chips avançados americanos, especialmente por empresas da China. E parece descartar as suspeitas de alguns analistas de que a DeepSeek não teria conseguido realmente atingir o avanço que afirma ter feito.

O sucesso do DeepSeek sobrecarregou os servidores da empresa, que limitou os downloads da ferramenta e afirmou ter sido alvo de "ataques maliciosos".

Quando se considera as "sete magníficas" — Amazon, Apple, Alphabet (dona do Google), Meta, Microsoft, Nvidia e Tesla —, elas perderam, juntas, US$ 643 bilhões em valor de mercado. A Bolsa eletrônica Nasdaq caiu 3% e perdeu US$ 1 trilhão em valor, relação a sexta-feira, segundo a Bloomberg.

ALERTA PARA EMPRESAS

Para a gerente de Research da Nomad, Paula Zogbi, por trás do derretimento das ações das big techs americanas está a possibilidade de a DeepSeek oferecer o mesmo modelo de IA que as empresas dos EUA, mas por um custo bem menor. Ela ressalta ainda que essas empresas já têm um *valuation* (avaliação média que o mercado faz sobre o valor da empresa) muito alto. Então, qualquer notícia negativa provoca queda muito forte.

— Não sabemos se este é um "momento Sputnik" para as ações, mas é certamente um alerta para mostrar que não somos os únicos no mercado — disse à Bloomberg Paul Nolte, da gestora Murphy & Sylvest Wealth Management.

Rafael Passos, sócio e analista da Ajax Asset Management, observa que a chegada da DeepSeek pode pôr fim ao reinado das americanas em IA, algo visto como impossível até pouco tempo.

Na semana passada, o presidente Donald Trump anunciou um projeto para uma superempresa de IA, a Stargate, formada por OpenAI, Oracle e BankSoft. A iniciativa terá investimento inicial de US$ 100 bilhões, podendo atingir US$ 500 bilhões nos próximos anos.

NOVA BOLHA PONTOCOM?

Além do receio com relação à "supremacia" americana em IA, alguns analistas expressam o temor de uma "bolha pontocom 2.0", 25 anos depois da original.

— A questão da bolha assusta em alguns casos, porque ao mesmo tempo que você tem casos como essas grandes empresas de tecnologia, com máximas históricas ano após ano. Então, está todo mundo se perguntando: "e daqui para frente, o que vai acontecer?" — pondera Gustavo Cruz, economista-chefe da RB Investimentos.

Já Passos, da Ajax, considera que é cedo para falar em bolha da IA, pois essas empresas ainda têm forte crescimento e geração de caixa.

O tombo das ações de tecnologia deixou alguns bilionários um pouco menos ricos. Segundo a Bloomberg, as 500 pessoas mais ricas do mundo perderam US$ 108 bilhões. Só o fundador da Nvidia, Jensen Huang, viu sua fortuna encolher em US$ 20,1 bilhões, uma queda de 20%. Já Larry Ellison, cofundador da Oracle, perdeu US$ 22,6 bilhões, ou 12% de seu patrimônio. (**Com Bloomberg News*)

Ferramenta é gratuita e já está disponível em português

DeepSeek não tem limite de interações. Mas coleta dados de usuários



Na mão. Lançado no mês passado, o V3 pode superar o modelo usado no ChatGPT, o GPT-4o, em determinadas tarefas

JULIANA CAUSIN

O DeepSeek, ferramenta de inteligência artificial (IA) generativa criada pela startup chinesa de mesmo nome, está disponível gratuitamente no Brasil, tem recursos similares aos do ChatGPT, "fala" português e pode ser acessado pelo navegador. O serviço é gratuito e não há limite de mensagens que podem ser trocadas com o robô. Além de português, chinês e inglês, o sistema está disponível em 69 idiomas, incluindo espanhol, alemão, coreano, croata, francês e esloveno.

A estratégia da startup de oferecer um modelo de IA tão potente quanto os de rivais, de forma aberta ou a custos significativamente menores, gerou alerta na indústria americana. Outro diferencial da DeepSeek está no orçamento envolvido no desenvolvimento de sua IA, significativamente menor que o de concorrentes.

Uma das vantagens competitivas da empresa, fundada em 2023, é ter precisado de menos recursos computacionais para criação de um modelo que é competitivo com os da OpenAI, Meta e Google.

Como acessar a ferramenta

Interagir e pedir tarefas para o DeepSeek é tão simples como usar o ChatGPT, Meta IA ou Gemini. A IA pode ser acessada pelo computador, no navegador, ou baixada nas lojas de aplicativo da Apple (iOS) e Google (Android).

Como usar o DeepSeek

Ao abrir a plataforma, o usuário precisa fazer um login de acesso. A primeira página é igual às dos concorrentes. Uma caixa de texto convida o usuário a escrever com a pergunta: "Como posso te ajudar hoje?" Além de conversar com a IA por texto, o usuário pode enviar documentos e imagens, e fazer perguntas com base nos arquivos.

Mas, diferentemente do ChatGPT, a ferramenta ainda não tem o recurso de interação por voz.

Ao receber a resposta, o usuário pode pedir ajustes e fazer perguntas adicionais pela caixa de texto ou clicar em um botão abaixo do texto para que ele seja refeito. Também é possível avaliar o conteúdos, por meio de um botão de "positivo" e "negativo".

O modelo disponibilizado pela startup no chatbot gratuito é o DeepSeek-V3, que é como o "cérebro" por trás do sistema de inteligência artificial. Lançado em dezembro de 2024, o V3 pode superar o modelo usado no ChatGPT, o GPT-4o, em determinadas tarefas, como aquelas que envolvam raciocínio em programação.

O sistema da OpenAI, no entanto, apresenta melhores resultados em parâmetros como perguntas simples de interpretação.

O que a plataforma pode fazer

Assim como outros sistemas similares de IA, a ferramenta da DeepSeek pode reescrever textos, responder a perguntas sobre tópicos variados, resumir documentos, fazer contas de matemática e revistar códigos de programação, entre outras tarefas.

Da mesma forma que o ChatGPT, a ferramenta traz informações de buscas na internet. Para ativar o recurso, o usuário precisa acionar a aba "Search" ("busca" em inglês). Nesse modo, a IA responde com base em textos que coleta on-line, incluindo sobre acontecimentos recentes.

Além do recurso de buscas, o usuário pode optar por fazer perguntas que usem o DeepSeek R1, um modelo da startup que é voltado para resolver problemas complexos, como cálculos matemáticos e tarefas de programação. Essa opção também fica abaixo da caixa de texto.

Atenção, não está livre de 'alucinações'

Como as concorrentes, a assistente chinesa também pode "alucinar", ou seja, trazer de forma convincente alguma informação incorreta. Abaixo da caixa de texto, o chatbot alerta que o conteúdo é gerado por inteligência artificial e deve ser usado "apenas como referência".

Nos termos de serviço, a startup alerta que as respostas "podem conter erros ou omissões":

"Especificamente, ao usar este serviço para consultar sobre questões médicas, legais, financeiras ou outras questões profissionais, esteja ciente de que este serviço não constitui nenhum aconselhamento ou compromisso e não representa as opiniões de nenhum campo profissional. Se você precisar dos serviços profissionais relacionados, deve consultar profissionais e tomar decisões sob sua orientação", ressalta o texto.

Cuidados com privacidade

O usuário deve ficar atento também ao compartilhamento de dados e informações sensíveis. A política de privacidade da ferramenta indica que além de dados como e-mail, nome e endereço de IP, a IA coleta informações compartilhadas pelos usuários.

De acordo com a startup, as informações são compartilhadas inclusive para publicidade e análise.

Há casos, ainda, que os dados inseridos pelos usuários são compartilhados com governos: "Podemos acessar, preservar e compartilhar as informações descritas em 'Quais Informações Coletamos' com autoridades públicas e policiais, detentores de direitos autorais ou outros terceiros, se acreditarmos de boa-fé que isso é necessário para cumprir a lei."

— O usuário deve tomar cuidado em relação a absolutamente qualquer tipo de IA — diz Arthur Igreja, especialista em tecnologia e inovação — Ou seja, ter cuidado com a privacidade dos dados, não fazer compartilhamento de dados sensíveis, como documentos corporativos.

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



O nosso verão está demais!
Vem curtir o último fim de semana

01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

*Inscrições gratuitas no local, abertas 30 minutos antes de cada aula e sujeita a lotação

Atrações



Sambotica



DJ Marcelo Lyrio



Marvvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo



Patrocínio







Apoio







Participação









Produção



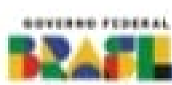


Realização









Eufrázio

Governo quer lançar marco legal para atrair data centers

Lula encarrega ministro de Minas e Energia de mostrar potencial do Brasil para a instalação desses centros

EDILSON DANTAS

Nuvem. Unidade da Elea Data Center em São Bernardo do Campo: energia e estabilidade são fatores positivos para o Brasil, mas é preciso haver segurança jurídica

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A fim de atrair investimentos e empreendimentos de data centers no Brasil, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende lançar um marco legal. No fim do ano passado, Lula determinou que os ministérios de Minas e Energia, Fazenda e Indústria e Comércio intensificassem as discussões sobre a medida, visando lançá-la ainda neste primeiro trimestre.

O governo quer celeridade na entrega desse marco legal porque avalia haver uma corrida mundial para atrair investimentos na área de inteligência artificial (IA). O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi escalado por Lula para apresentar o potencial do Brasil no setor mundo afora e captar investimentos estrangeiros em eventos internacionais.

Além disso, o crescimento do setor de data centers no Brasil é visto pelo governo como uma forma de bancar a transição energética no país, que, naturalmente, terá um custo elevado.

A medida começou a ser discutida em 2024, mas acabou ficando de lado devido a uma agenda parlamentar travada pelas eleições e ao debate sobre cortes de gastos. Este ano, em que o Congresso estará menos congestionado, é visto como mais promissor para avançar em uma política pública sobre o tema.

O Ministério de Minas e Energia (MME) tem recebido diversas consultas sobre investimento em data centers no Brasil. São empresas brasileiras e estrangeiras que prestam serviços de infraestrutura de dados para Amazon, Google e Microsoft.

O presidente da Associação Brasileira de Data Centers (ABDC), Renan Lima, diz que a janela de oportunidade para que o Brasil se torne um centro mundial para o setor é agora:

— Se a gente não aproveitar essa oportunidade, se em três anos a gente realmente não fizer essa diferença, não adianta correr atrás depois, porque as grandes empresas estão demandando data centers e podem construí-los no Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo.

ENERGIA RENOVÁVEL

Atualmente, há no Brasil mais de 130 data centers, segundo estudo da Thymos Energia, consultoria de negócios especializada no setor de energia. A maioria, cerca de 50, está localizada no eixo Rio-São Paulo.

Dados do MME projetam uma expansão no setor e mostram que, até o momento, há pedidos de conexão à rede básica de 9 gigawatts (GW) de carga de data centers nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

O estudo da Thymos também prevê um total de R$ 60 bilhões em investimentos em infraestrutura de data centers no país até 2030.

> *"Se a gente não aproveitar essa oportunidade, (...) não adianta correr atrás depois, porque as grandes empresas estão demandando data centers e podem construí-los no Brasil ou em qualquer outro lugar"*
>
> **Renan Lima,** presidente da ABCD

Ao seu favor, o Brasil conta com uma ampla infraestrutura de fibra óptica e uma matriz energética renovável, explica Jovanio Santos, diretor de Novos Negócios da Thymos Energia:

— Temos fontes renováveis de energia, um aspecto que tem sido buscado intensamente pelas empresas do setor. O Brasil também possui um modelo único, que é a estrutura de autoprodução de energia, segura e estável. Somado a isso, temos uma infraestrutura de fibra óptica bastante interessante, principalmente conectando o Nordeste e a Região Sudeste.

Atualmente, o mercado brasileiro é dividido em três tipos de empresas de data centers. São eles: *hyperscales*, companhias como Google, Amazon e Microsoft, que operam centros para processar seus próprios dados e oferecer serviços de nuvem e IA; *wholesales*, empresas que fazem a gestão dos data centers e oferecem a estrutura para grandes clientes; e serviços corporativos, que oferecem nuvem e IA para clientes de diferentes segmentos e portes.

APELO POR MENOS TRIBUTOS

O presidente da Equinix na América Latina, Eduardo Carvalho, destaca que o Brasil responde por cerca de 65% a 70% do faturamento do setor de data centers na América Latina:

— Aqui você não tem terremoto, furacão ou nenhum outro evento natural que gere insegurança. Posso dizer com certeza: o Brasil é um dos países mais simples para trabalhar na América Latina.

Entre os concorrentes locais, apenas o Chile já instituiu uma política nacional de incentivo ao setor. A Colômbia criou uma zona franca em Bogotá, com redução tributária para empresas do setor. O México, por sua vez, estabeleceu em 2023 incentivos fiscais para empresas que transferissem suas operações para o país.

Entre as principais reivindicações de líderes do setor no Brasil está a diminuição da carga tributária sobre a importação de equipamentos, considerada alta.

— O Brasil não produz unidades de processamento gráfico (GPUs). Então, elas precisam ser importadas pelas empresas estrangeiras. O problema é que, quando o Brasil é comparado a outros países, se os tributos estiverem muito acima dos outros, já começamos a perder competitividade — diz Marcos Siqueira, *head* de Vendas da Ascenty.

Caroline Ranzani, diretora de Relações Institucionais da Elea Data Center, maior empresa do setor com capital 100% brasileiro, considera um marco legal necessário para garantir maior segurança jurídica ao setor:

— O data center é uma atividade de capital intensivo. São investimentos de muito longo prazo. Então, se você não tiver essa certeza e garantia, fica muito difícil atrair capital para cá, mesmo considerando nossa matriz energética limpa. Precisamos de regras mais claras.

Meta entra com representação contra a Apple no Cade

Alvo da dona de Facebook e WhatsApp é a política que impede rastreamento por terceiros, o que impede anúncios direcionados

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dona do WhatsApp, Facebook e Instagram, a Meta apresentou representação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) acusando a Apple de práticas anticompetitivas.

O processo trata da política de Transparência de Rastreamento de Apps (ATT) da App Store, a loja de aplicativos da Apple. Implementada em 2021, a diretriz exige que aplicativos de terceiros peçam permissão a usuários para rastrear suas atividades on-line. A requisição, no entanto, não é aplicada aos próprios aplicativos da fabricante do iPhone.

Para a gigante das redes sociais, a diferenciação prejudica a concorrência no mercado de publicidade digital e favorece a Apple de forma desleal. Em 2022, a Meta calculou que o recurso de privacidade geraria perdas de US$ 10 bilhões em receita publicitária, impactando diretamente sua capacidade de segmentação e medição de anúncios.

OUTRAS AÇÕES NA EUROPA

A informação sobre a queixa ao Cade foi revelada pelo site Brazil Journal e confirmada pelo GLOBO com fonte próxima ao caso. A Apple e a Meta foram procuradas, mas não retornaram até o fechamento desta edição.

O caso segue tendência global de questionamentos às políticas da Apple, que já enfrenta investigações semelhantes em outros países.

Enquanto o sistema exige que aplicativos peçam permissão explícita para rastrear suas atividades on-line, ele restringe companhias que dependem da coleta de dados para segmentação de anúncios, como a Meta.

JULIEN DE ROSA/AFP/22.5.2024

Meta. Em 2022, ela calculou perdas de US$ 10 bilhões com política da Apple

Na França, grupos da indústria de publicidade digital apresentaram queixas contra a Apple em 2020, por causa da ATT. As organizações argumentam que as regras de transparência são discriminatórias, não objetivas e pouco transparentes. Também na União Europeia (UE), uma investigação de reguladores da Alemanha analisa se a política gera violações das regras de concorrência do bloco.

A investigação inclui exemplos como a rejeição, pela Apple, de uma atualização no aplicativo do Mercado Livre que oferecia assinaturas de serviços digitais, como *streaming* de vídeo (Disney+, HBO Max e Paramount+). A dona do iPhone alegou que a comercialização de bens digitais de terceiros violaria as regras da App Store.

A Apple costuma argumentar que o ATT permite que os usuários escolham se desejam ou não que os aplicativos rastreiem suas atividades ou compartilhem suas informações com terceiros. A empresa também argumenta que a diretriz não impede que as empresas anunciem nem limita o uso de dados coletados diretamente dos usuários com consentimento.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,97% no dia

-4,28% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,9266	5,9272
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,06
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,14

EURO

Comercial (Ptax)	6,2217	6,2236
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,44

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,3438
Franco suíço	6,5202
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0056
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,8111

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.ec.com.fx.cc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%
IGP-M	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1197,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%
Novembro	1186,462	+1,30%	+5,59%	+6,33%
IGP-DI	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%
Novembro	1171,210	+1,18%	+5,94%	+6,62%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
21/02	0,6721%
22/02	0,6721%
23/02	0,6703%
24/02	0,6562%
A PARTIR DE 04/05/12	
22/02	0,6721%
23/02	0,6703%
24/02	0,6562%

TR

18/01	0,1710%
19/01	0,1694%
20/01	0,1711%
21/01	0,1712%
22/01	0,1712%
23/01	0,1695%
24/01	0,1554%
SELIC	**12,25%**

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufir = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Janeiro de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Eufrázio

Com Mantiqueira, JBS entra no mercado de ovos

Gigante do setor frigorífico, dona de marcas como Seara e Friboi, passará a deter 50% do capital da empresa que é uma das maiores produtoras avícolas do mundo, com valor total estimado em quase R$ 2 bilhões

BRUNO ROSA E LETÍCIA LOPES
economia@oglobo.com.br

A JBS vai se juntar à Mantiqueira, uma das maiores empresas de ovos do mundo. O negócio marca a estreia da maior produtora mundial de carnes — dona de marcas como Seara e Friboi — no novo segmento. De acordo com a operação, a JBS terá 50% do capital votante da Mantiqueira — dona das marcas Happy Eggs, com foco em galinhas livres, e Fazenda da Toca, do segmento de ovos orgânicos. A outra metade continua com o fundador da empresa, Leandro Pinto.

O objetivo do acordo é expandir a Mantiqueira tanto no Brasil como no exterior, para construir a maior plataforma de produção e comercialização de ovos do mundo, afirmaram as companhias em comunicado. Também está nos planos um IPO (abertura de capital) na Bolsa.

O total que a JBS vai aportar ainda dependerá do fechamento da operação, que precisa do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e de algumas condições, como transformar a Mantiqueira de uma empresa limitada (de capital fechado) para S.A. (o capital é dividido em ações). De acordo com as companhias, o valor de 100% da Mantiqueira — que foi assessorada no negócio pela XP — é estimado em R$ 1,9 bilhão.

— A Mantiqueira vai se tornar uma S.A. Se for bom para a companhia, podemos fazer um IPO também. Mas ainda estamos longe disso — diz o fundador e presidente do Conselho da Mantiqueira, Leandro Pinto, acrescentado que o negócio ajudará sua empresa a "replicar o sucesso da JBS" no mercado internacional.



Gigante. Leandro Pinto, fundador e presidente do Conselho da Mantiqueira, diz que empresa vai se tornar uma S.A.

PARA JBS, OPORTUNIDADE

Para a JBS, a união é vista como uma oportunidade.

— Esse investimento está alinhado com nossa estratégia de longo prazo, que prevê a diversificação do portfólio com a entrada em novos segmentos de proteína e o investimento em negócios de marca com valor agregado — afirmou Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS.

Segundo Márcio Utsch, presidente da Mantiqueira Brasil, o Brasil tem condições de se tornar um ator global no segmento de ovos.

— Nossa atuação será decisiva para reafirmar o potencial do país como fornecedor global. Vamos aproveitar as sinergias — disse Utsch.

Guilherme Palhares, *head* de Alimentos e Bebidas do Santander, avalia que a diversificação do portfólio da JBS com a entrada da Mantiqueira protege a companhia de momentos de maior volatilidade econômica, como o aumento de preços de alimentos, que empurra os consumidores para proteínas mais baratas, como o ovo. Outro ponto é a proteção em caso de problemas locais, como os causados pelas mudanças climáticas.

— A produção de aves da JBS é concentrada no Rio Grande do Sul e foi muito afetada pelas chuvas. Já a produção de ovos da Mantiqueira é mais espalhada por estados como Mato Grosso, Minas, São Paulo e Paraná — cita.

Para Palhares, a parceria pode ampliar o acesso a mercados consumidores, tanto em pontos de venda como em poder de negociação junto ao varejo:

— E há ainda a escala de compra de ração para as aves. Via Seara a JBS é um dos grandes compradores de milho e farelo de soja do país. Isso pode dar um ganho na cadeia logística e melhor negociação de preço.

Cristina Souza, CEO da Gouvêa Foodservice, não vê riscos de impeditivos à operação pelo Cade, por causa da pulverização do mercado brasileiro de ovos, com grande número de produtores e granjas.

VARIEDADE NA MANTIQUEIRA

Crstina afirma que a entrada da JBS no negócio pode acelerar a produção da Mantiqueira de outros produtos além de ovos *in natura*:

— A JBS só trabalha na lógica da fábrica. Todo a força que ela tem em laboratórios e pesquisa e desenvolvimento pode ajudar a Mantiqueira a aumentar a capilaridade da distribuição, inclusive de produtos a partir do ovo, como ovo líquido ou em pó pasteurizado, muito usados pelos restaurantes, hotéis e padarias.

Em relatório, analistas do Itaú BBA vislumbram uma "potencial aceleração de uma tendência de consolidação para a JBS no segmento, deixando espaço para que o robusto balanço patrimonial da empresa alavanque novas oportunidades de crescimento na parceria".

Montadoras estudam ação contra fabricantes chineses

Anfavea avalia abrir processo antidumping apontando concorrência desleal

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) está fazendo estudos de mercado para avaliar a possibilidade de abrir contra montadoras chinesas um processo antidumping — quando uma empresa vende seus produtos por um preço abaixo do custo de produção como forma de eliminar concorrentes.

Entre os associados da entidade, há empresas como Stellantis (dona de marcas como Fiat, Jeep e Peugeot, entre outras), General Motors (GM), Ford e Volkswagen. O presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, afirmou em nota que defende a livre concorrência e a prevenção de práticas que prejudiquem o mercado automotivo brasileiro.

Os estudos da Anfavea acontecem às vésperas do início da produção de duas gigantes chinesas no país. A GWM (Great Wall Motors) pretende inaugurar sua fábrica na cidade de Iracemápolis, interior de São Paulo, em maio e a produção voltada para o mercado nacional deve começar no começo do segundo semestre. Já a BYD (Build Your Dreams) planeja começar a operar neste semestre a sua fábrica em Camaçari, na Bahia.

Reportagem do GLOBO publicada este mês mostrou que outras montadoras chinesas, como Neta, GAC e Omoda/Jaecoo, pretendem produzir no Brasil entre 2026 e 2030, o que preocupa a Anfavea. Leite disse, na época, que a importação de veículos deixou a balança comercial do setor negativa em 2024, o que não ocorria desde 2021.


Na linha. Práticas ilegais afetariam a produção, como a da fábrica da Volks em SP

Dados da entidade mostram que a China respondeu por 10% nas importações brasileiras de veículos entre janeiro e novembro de 2023 (com 32.180 unidades), percentual que subiu para 26% em 2024 (105.763). A Anfavea quer a elevação do Imposto de Importação para 35% para estimular as montadoras já instaladas no país, que planejam investir R$ 150 bilhões até 2030.

Procurada, a BYD negou qualquer prática de dumping na venda de veículos no Brasil. "Nosso foco está em oferecer produtos de qualidade e sustentáveis, alinhados às normas de mercado e a legislações vigentes", afirmou a empresa.

A BYD também disse estar comprometida com o desenvolvimento da indústria automotiva brasileira, que "foi deixado em segundo plano pelas montadoras tradicionais que tentam de todas as formas utilizar artimanhas para esconder a falta de competitividade".

Já a GWM disse ver a possibilidade de abertura de processo com "tranquilidade", já que segue as regras internacionais e a legislação brasileira para comércio exterior.

TESLA E BMW CONTRA UE

Ontem, a Tesla e a BMW processaram a União Europeia (UE), juntando-se a montadoras chinesas, como BYD, Geely e SAIC, contra tarifas que chegam a 45% sobre a importação de veículos elétricos para o bloco. As duas empresas têm linhas de produção na China.

Brasil avança nos mercados de alimentos halal

Produção seguindo princípios islâmicos ajudou exportações a países da Liga Árabe atingirem recorde de US$ 23,6 bi em 2024

GLOBORURAL

CLEYTON VILARINO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As exportações brasileiras de produtos com certificação halal ganharam força em 2024, ano em que cerca de 50 novas empresas receberam habilitação para atender a esse mercado, estimado em US$ 1,4 trilhão e com 1,9 bilhão de consumidores no mundo. Produtos halal são aqueles que são feitos seguindo princípios da lei islâmica, com base em critérios como origem dos ingredientes, métodos de abate e higiene.

De acordo com balanço do projeto Halal do Brasil, mantido pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), as exportações brasileiras para os países da Liga Árabe atingiram o segundo recorde consecutivo em 2024, somando US$ 23,68 bilhões, com alta de 22,41% sobre o ano anterior. Na pauta, estão produtos como carne de frango, bovina, açúcar, grãos, café e mate.

O crescimento acompanhou também a abertura de novos países para o produto halal brasileiro. Foram nove novos mercados (Zâmbia, Honduras, São Vicente e Granadinas, Síria, Áustria, Romênia, Vanuatu, Martinica e o território britânico caribenho das Ilhas Turcas e Caicos) elevando para 156 o total de países alcançados pelo projeto.

— Com o passar dos anos, o modo de produção halal transcendeu o mundo árabe e islâmico e passou a ser considerado um selo de qualidade, adotado também por pessoas não muçulmanas, que buscam consumir um alimento de maior qualidade, produzido com melhores práticas de bem-estar animal — afirma o secretário-geral da CCAB, Mohamad Orra Mourad.

Além dos protocolos religiosos, como a necessidade de o abate ser feito por uma pessoa muçulmana com o animal posicionado em direção a Meca, o método halal também inclui aspectos sanitários e éticos. É exigido, por exemplo, que a morte do animal seja instantânea, realizada com um instrumento de corte afiado o suficiente para evitar seu sofrimento.



Embarques. Carne de frango congelada para exportação com certificado halal

E nesse sentido, as habilitações halal têm sido um passaporte para acessar mercados com melhores preços. Segundo Mourad, "é um selo que abre portas não só para países árabes, mas também para América do Norte, Europa, Austrália, Nova Zelândia" e o próprio mercado brasileiro, "porque agrega valor e é possível cobrar a mais por isso."

A indústria de doces Da Colônia, do Rio Grande do Sul, obteve a certificação halal e os primeiros negócios com países islâmicos foram fechados no fim do ano passado.

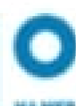
— Ter o certificado não é garantia de que você vai exportar, mas ele é fundamental, para abrir portas e demonstrar que seguimos padrões de produção — afirma o gerente de exportação da empresa, Juliano Canato, que prevê alcançar um faturamento anual de US$ 10 milhões atendendo a esse mercado.

200 TONELADAS DE RAÇÃO

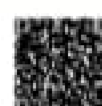
Outra empresa brasileira que estreará no mercado halal é a Danês, de ração animal, segmento que não necessita de certificação.

— Identificamos que ter o selo halal seria um diferencial — diz o diretor Rodrigo Begalli, que prevê embarques mensais de 200 toneladas mensais a países árabes.

Mundo


NA WEB

2 BILHÕES DE EUROS
Segurança reforçada na Groenlândia
Plano dinamarquês ocorre devido ao aumento das ameaças, como dos EUA


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

O 47º PRESIDENTE

IMIGRANTES ILEGAIS NA MIRA

Governos democratas e republicanos adotaram práticas semelhantes para lidar com questão

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.santana@oglobo.com.br

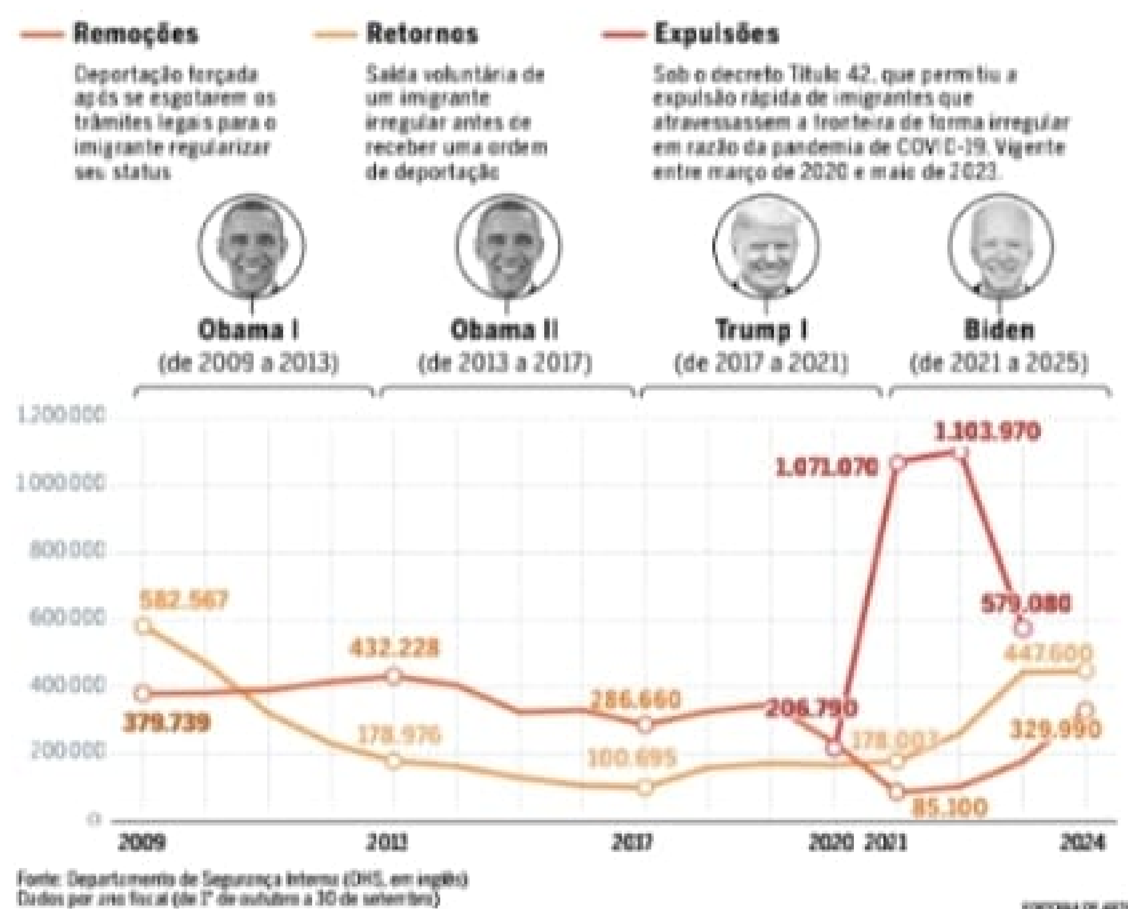
Há uma semana na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, rapidamente tirou do papel diversas de suas promessas de campanha anti-imigração. Em meio à chuva de medidas anunciadas recentemente, agentes do temido ICE, o Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA, foram de porta em porta ontem deter imigrantes em Chicago, reduto democrata no estado de Illinois, numa operação rejeitada pelo prefeito Brandon Johnson, mas que contou com apoio de autoridades federais — ecoando uma política da era George W. Bush (2001-2009) que foi expandida sob Barack Obama (2009-2017). Ao todo no país, o ICE afirmou ter detido 1.749 pessoas ontem. Uma mulher disse que o pai, que estava nos EUA havia quase 30 anos, foi preso.

— Eles só abriram a porta porque acharam que um de nós podia estar em apuros — contou ela ao site ABC7. — Eles nunca acharam que podia ser o ICE.

A onda de prisões levantou uma questão: até que ponto as políticas migratórias do republicano diferem de fato da postura de administrações anteriores?


Chegada polêmica. Brasileiros deportados dos EUA chegam algemados e com pés acorrentados a Manaus: governo brasileiro protestou contra tratamento

REPATRIAÇÕES DE IMIGRANTES NOS ÚLTIMOS GOVERNOS DOS EUA



Deportações

Apesar da retórica inflamada, Trump deportou menos pessoas no seu primeiro mandato (2017-2021) do que Obama. Ao todo, foram 1,6 milhão de imigrantes deportados no período — quase metade do registrado no primeiro governo Obama e 490 mil a menos do que no segundo. Dados do Departamento de Segurança Interna (DHS, em inglês) apontam que o democrata foi responsável pelo maior número de deportações por via legal da História, 3 milhões, o que fez com que ganhasse o apelido de "deportador em chefe" de grupos de defesa aos imigrantes.

Na prática, as instituições americanas consideram duas modalidades de deportação: as remoções, quando o imigrante recebe uma ordem para deixar o país após terem se esgotado todos os seus recursos na Justiça, o que pode levar anos (e, enquanto isso, tem autorização para trabalhar); e os retornos, quando alguém em situação irregular deixa os EUA voluntariamente, antes de o processo chegar ao fim. A vantagem da segunda opção é que o tempo de espera para poder pedir um visto americano novamente é menor. Deportados pela via legal podem ter de aguardar ao menos 10 anos para voltar ao país.

Segundo Gustavo Nicolau, advogado especialista em imigração nos EUA, o recorde de deportações durante o governo Obama é, na verdade, uma herança dos processos iniciados na era Bush.

— Como o processo de deportação tem muitas etapas, não raro as medidas tomadas num governo resultam num número de deportações maior no próximo — analisa Nicolau. — Isso é uma das razões que explicam o número muito grande de deportações no governo Obama, maior do que no primeiro mandato de Trump.

Se Obama por um lado alavancou as remoções definitivas, a pandemia de Covid-19 introduziu uma nova maneira de tirar imigrantes do país. Sob o decreto conhecido como Título 42, Trump expulsou rapidamente qualquer um que tentasse entrar nos EUA sem autorização devido a emergência sanitária. Joe Biden (2021-2025), apesar do discurso receptivo à imigração, manteve a medida até maio de 2023. Graças a ela, a queda nas deportações no período foi "compensada" por expulsões quase automáticas, que afetaram quase 3 milhões de pessoas.

Fiscalização do ICE

O modus operandi adotado por agentes do ICE também carrega semelhanças e diferenças entre os três presidentes. Ontem, a cidade de Chicago, em Illinois, foi palco de uma grande operação para prender imigrantes, numa parceria entre o ICE e autoridades locais. Segundo o ICE, a ação mirou "criminosos conhecidos e que representam uma ameaça à segurança nacional ou à segurança pública".

A operação ecoa uma política da era Bush que foi expandida no primeiro governo Obama, conhecida como Comunidades Seguras (S-COMM). Sob Bush, departamentos de polícia locais eram orientados a cooperar voluntariamente com o governo federal para deter e deportar imigrantes. Obama, no entanto, tornou a parceria obrigatória. Na semana passada, Trump autorizou o Departamento de Justiça a investigar e processar autoridades locais que se recusassem a implementar suas políticas migratórias.

Em 2015, Obama, porém, substituiu o S-COMM pelo Programa de Execução Prioritária, diferenciando os imigrantes em categorias e priorizando a deportação daqueles que haviam sido condenados por crimes graves. Além disso, ele estabeleceu diretrizes especiais para a regularização de imigrantes que, entre outras coisas, haviam servido às Forças Armadas, fossem menores, idosos ou vítimas de violência e tivessem há bastante tempo nos EUA.

Uma das primeiras coisas que Trump fez ao assumir a Casa Branca pela primeira vez, em 2017, foi acabar com a priorização, tornando todos os 11 milhões de imigrantes irregulares no país passíveis de prisão e deportação — o que igualou, por exemplo, pessoas condenadas por crimes graves àqueles com infrações de trânsito. Como agora, ele também retomou a cooperação entre o ICE e polícias locais.

— Durante a administração Trump, o ICE foi fortalecido e recebeu um papel central na aplicação rigorosa das leis de imigração. Trump adotou uma abordagem de "tolerância zero", ampliando as prioridades de deportação para incluir praticamente todos os imigrantes indocumentados, independentemente de antecedentes criminais — explica o advogado especialista em imigração Roberto Spighel. — Trump também defendeu ações de fiscalização visíveis, como grandes batidas em locais de trabalho e comunidades.

Biden, por sua vez, "adotou uma abordagem mais moderada", segundo Spighel, destacando que isso também foi alvo de críticas "tanto de defensores de imigrantes, que achavam suas reformas insuficientes, quanto de conservadores, que argumentam que ele enfraqueceu a fiscalização".

Na semana passada, Trump acabou com uma diretriz de 2011 do governo Obama que proibia blitzes do ICE em "áreas sensíveis", como hospitais, escolas e igrejas. Segundo Spighel, a medida visava "garantir que as pessoas possam acessar serviços essenciais e exercer seus direitos sem medo de ações de fiscalização nesses espaços".

— A postura do Trump de abandonar a política de locais sensíveis é problemática, pois causa medo nas pessoas irregulares no país ao ponto de limitar a sua participação na sociedade americana, o que ao longo prazo pode ser mais ainda prejudicial ao país — avalia Spighel. — Por exemplo, se pessoas que estão irregulares não se sentem seguras de reportarem crimes à polícia, inevitavelmente o número de pessoas que poderiam ajudar a polícia a investigar e prender criminosos é drasticamente reduzido, piorando a segurança de todos.

Cidadania

Em uma canetada na semana passada, Trump também tentou acabar com o direito à cidadania para filhos de mães estrangeiras em situação irregular ou com visto temporário, como estudantes e turistas, tendo como alvo o "turismo de nascimento". Para juristas, a medida fere a 14ª Emenda da Constituição, que garante o chamado *jus soli* ("direito de solo"), ou seja, o acesso à cidadania aos nascidos em um território, independentemente da nacionalidade dos seus pais. A medida, no entanto, foi temporariamente suspensa na quinta-feira por um juiz de Seattle, após 22 estados moverem processos contra o decreto.

Para analistas ouvidos pelo O GLOBO, esta é uma das ordens de Trump que não têm precedentes em nenhum governo anterior, justamente porque uma alteração envolveria uma emenda na Constituição, processo raro nos EUA.

— Essa questão é debatida há muitas décadas pelos republicanos, que cunharam o nome "bebês-âncora" para se referir a eles, alegando que a pessoa entra de forma irregular em solo americano e tem um filho para se proteger. Há muito tempo tentem limitar o número de bebês filhos de imigrantes irregulares, mas nenhum governo, democrata ou republicano, tomou qualquer medida em relação a isso por ser uma questão constitucional — disse Nicolau.

O 47º PRESIDENTE

Itamaraty cobra EUA por tratamento dado a brasileiros deportados

Apesar de ser praxe durante voos, uso de algemas por grupo após desembarque em Manaus gerou reação do governo Lula



De volta. Imigrantes brasileiros deportados dos EUA se alimentam no saguão do aeroporto Eduardo Gomes, Manaus

ELIANE OLIVEIRA E ALICE CRAVO
internacional@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Itamaraty convocou ontem o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, Gabriel Escobar, para uma reunião na qual pediu explicações sobre o tratamento dado a brasileiros deportados em um voo fretado pelas autoridades americanas na sexta-feira passada. Na ocasião, um grupo de 88 pessoas desembarcou em Manaus (AM) algemado, com correntes nos pés, e relatou maus-tratos sofridos dentro da aeronave. A audiência foi acertada em encontro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Embora o uso de algemas durante o voo seja uma praxe dos americanos, segundo integrantes do governo brasileiro, a avaliação do Itamaraty é de que houve descumprimento de acordos ao não retirarem as peças no desembarque em Manaus. O episódio motivou reação da gestão Lula, que condenou o tratamento dado aos brasileiros pelo governo de Donald Trump e determinou que uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) fosse usada para concluir o trajeto até Belo Horizonte (MG), destino final do grupo.

A reunião com o encarregado de negócios dos EUA foi conduzida pela secretária de Comunidades Brasileiras no Exterior e Assuntos Consulares e Jurídicos do Itamaraty, Márcia Loureiro. Escobar está no comando da representação diplomática americana desde o início do mês, após a embaixadora Elizabeth Bagley, indicada pelo então presidente Joe Biden, deixar o Brasil. Trump ainda não escolheu alguém para substituí-la.

No encontro, Loureiro reiterou a posição do Itamaraty, que em nota ressaltou considerar inaceitável o tratamento dado aos brasileiros. Também falou sobre o uso das algemas, prática que o Brasil tem pedido que seja trocada por um procedimento mais digno com os deportados desde 2021, ainda no governo de Jair Bolsonaro.

PF INVESTIGA

Na época, o Brasil trocou notas consulares com os americanos e realizou conversas diplomáticas para adotar procedimentos que não incluíssem o uso de algemas. Na avaliação de interlocutores do Itamaraty, esse instrumento, que é complementado por reuniões de autoridades consulares, tem força de acordo e deveria ser seguido pelos americanos. Na prática diplomática, é uma forma de tratar assuntos operacionais como esse dos voos.

A cúpula da Polícia Federal, órgão responsável por recepcionar os brasileiros deportados, argumenta que os EUA têm como regra o uso de algemas durante o embarque dos deportados, ainda em solo americano, mas que a utilização durante voo é recomendada apenas em caso de risco aos passageiros e à tripulação.

Em 2021, após relatos de que os brasileiros vinham algemados nos voos, o Brasil pediu que o procedimento fosse revisto a autoridades americanas, entre elas os então conselheiro de Segurança Nacional Jake Sullivan e o secretário de Estado Antony Blinken.

O então chanceler de Bolsonaro, Carlos França, chegou a dizer que, se a solicitação não fosse acolhida, o governo brasileiro poderia não autorizar o pouso de aeronaves com deportados no Brasil. Com isso, a praxe era manter as algemas apenas dentro do avião e em caso de necessidade, para manter a segurança no voo.

Professora de Educação e Imigração da Universidade Harvard, Gabrielle Oliveira afirma que o uso das algemas costuma ser praxe neste tipo de caso, mas que elas são retiradas antes de o aviões pousar.

— Todas as deportações começam com prisões. Os governos (dos EUA) sempre usam esses métodos, de acorrentar as pessoas, mas normalmente as algemas são removidas cerca de 20 minutos antes do pouso.

Para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que na sexta-feira determinou a retirada das algemas dos brasileiros, a reação do governo brasileiro não representa uma afronta à administração Trump.

— Tivemos uma reação muito sóbria. Não queremos provocar o governo americano, até porque a deportação está prevista em tratado, mas obviamente essa deportação tem de ser feita com respeito aos direitos fundamentais das pessoas, sobretudo daqueles que não são criminosos — disse o ministro após almoço com empresários em São Paulo.

A PF informou ontem que investiga denúncias de agressões sofridas pelos brasileiros que estavam no voo de sexta-feira. Os agentes colheram depoimento de brasileiros no Amazonas e vão buscar mais elementos via cooperação internacional. Até ontem, contudo, ainda não havia sido aberto um inquérito formal.

O fluxo de deportação de brasileiros aumentou após acordo, fechado em 2018, no governo de Michel Temer, que autorizou uma maior frequência desses voos em casos de imigrantes ilegais que não tinham mais possibilidades de recursos à Justiça americana.

De acordo dados da PF, o número de brasileiros deportados dos Estados Unidos em 2024 foi o maior registrado em três anos, chegando a 1.648 pessoas repatriadas em 16 voos. A quantidade representa um aumento de 32,9% em relação a 2023, quando 1.240 brasileiros foram transportados de volta ao país.

Ex-chanceler do governo Temer, Aloysio Nunes afirmou que o acordo estabelecido entre os dois países previa o tratamento "respeitoso, humanitário" e vedava discriminações coercitivas, como o uso de algemas e correntes. O ex-ministro das Relações Exteriores afirmou, contudo, não se recordar de episódios envolvendo denúncias de maus-tratos e violência, como os relatados pelos passageiros do voo que pousou em Manaus.

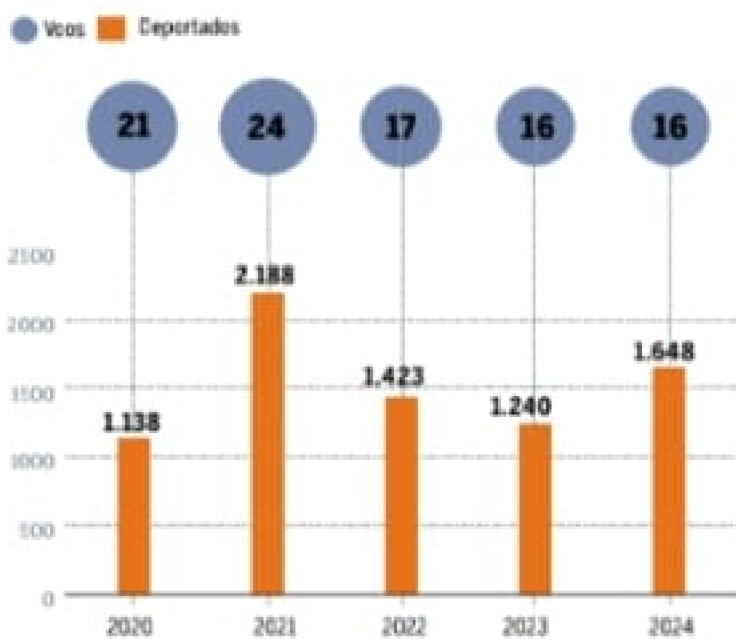
— O que aconteceu viola esse acordo. Esses voos são frequentes, mas não tenho precedentes de casos de violência, de privação de banheiro. A diplomacia brasileira está fazendo o que precisa ser feito — afirmou Nunes.

CORTE DE AJUDA

Ex-chanceler do governo Dilma Rousseff, Antônio Patriota foi no mesmo tom.

— A nota do Itamaraty diz o essencial. Precisamos tratar o imigrante indocumentado com humanidade. Algemas, agressividade são inaceitáveis — afirmou ele.

Ontem, o governo Trump suspendeu, por 90 dias, os repasses de recursos para ajuda humanitária prestada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM). O órgão é parceiro da Operação Acolhida, que recebe venezuelanos que fogem do regime de Nicolás Maduro pela fronteira de Roraima desde 2017. Segundo um integrante do governo brasileiro, a OIM deixará de receber US$ 5 milhões.



Colômbia recua e aceita voos após ameaças de Trump

Americano determinou tarifas de 25% se Bogotá não recebesse deportados; México diz que média de chegados dos EUA se manteve

Sob ameaças do presidente Donald Trump que incluíam altas tarifas, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, cedeu e vai permitir que aviões militares dos EUA transportem deportados até o país depois de ter impedido o pouso de outros dois em resposta ao que chamou de tratamento desumano. Depois de Trump e Petro travarem uma guerra de palavras sobre a questão, a Casa Branca divulgou um comunicado no domingo à noite dizendo que, como Petro havia concordado com todos os seus termos, as tarifas e sanções ameaçadas pelo presidente americana "ficariam reservadas". Outras penalidade, como sanções a vistos, permanecerão em vigor até que o primeiro avião com deportados pouse na Colômbia.

O chanceler colombiano, Luis Gilberto Murillo, divulgou uma nota logo depois afirmando que "consideramos superado o impasse como o governo dos EUA". Ele disse que seu governo aceitaria todos os voos de deportação e "garantiriam condições dignas" para os colombianos a bordo.

Petro começou o dia anunciando que havia devolvido aviões militares com imigrantes deportados, afirmando que só aceitaria os voos de deportação depois que o governo Trump fornecesse um processo para tratar os migrantes com "dignidade e respeito", o que desatou um esquentado bate-boca com Trump, que em troca anunciou retaliações ao país — a Colômbia é, há muito tempo, um dos principais aliados de Washington na América Latina.

SANÇÕES BANCÁRIAS

Trump disse nas redes sociais que os EUA imporiam uma tarifa de 25% sobre todas as importações colombianas e as elevaria para 50% depois de uma semana. O governo Trump também "imporia totalmente" sanções bancárias e financeiras contra a Colômbia, assim como banimento de viagem para funcionários do governo e associados e revogação de seus vistos.



Minicrise diplomática. Colombianos esperam diante da Embaixada dos EUA em Bogotá: emissão de vistos suspensa

Petro reagiu nas redes sociais. Em um post, anunciou que imporia tarifas de 25% nas importações dos EUA e, em outro mais longo, afirmou que essas tarifas chegariam a 50%. Dirigindo-se diretamente a Trump, Petro também questionou se o presidente americano tentava derrubá-lo.

O imbróglio representou a primeira crise do presidente americano com a América Latina desde que tomou posse, há uma semana, e a primeira vez que ele de fato impôs sanções a um país por questões migratórias, ameaça que repetiu desde a sua campanha à Casa Branca.

O México também recusou a entrada de um avião militar com deportados dos EUA, mas ainda não houve resposta da Casa Branca. Segundo a rede americana NBC News, a aeronave não chegou a decolar, provavelmente por falta de aprovação do plano de voo, embora o motivo da recusa não tenha sido esclarecido pelas autoridades mexicanas.

4 MIL EM UMA SEMANA

Ontem, a presidente Claudia Sheinbaum afirmou que desde a posse de Trump o México recebeu cerca de 4 mil migrantes deportados, em sua maioria mexicanos. Apesar das promessas do presidente americano de realizar a maior onda de deportação de migrantes irregulares da História dos EUA, até o momento não houve um aumento substancial no número de cidadãos deportados do país vizinho, acrescentou a mandatária mexicana. Pouco mais de 190 mil pessoas foram deportadas para o México de janeiro a novembro de 2024, de acordo com dados do governo, ou seja, mais de 17,2 mil por mês.

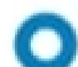
Após as divergências entre a Colômbia e os Estados Unidos sobre a questão dos migrantes deportados, Sheinbaum saudou o fato de que se chegou a um acordo para que Bogotá receba seus cidadãos e Washington não aplique tarifas.

— Nem as tarifas nem outros mecanismos são bons — afirmou.

**Com AFP e New York Times*

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO





interacio@oglobo.com.br

Eterno Ano da Serpente

A China entra hoje na sua semana mais prolongada de feriado, para as celebrações do ano novo lunar. É o chamado "grande retorno", quando centenas de milhões de pessoas se deslocam pelo país para reuniões familiares e banquetes que se estendem por dias. Mesmo para os mais humildes, é questão de honra exibir a mesa com dezenas de pratos diferentes. No horóscopo chinês começa o Ano da Serpente, que tem uma marca especial sobre a China de hoje.

À parte os palpites sobre os atributos dos nascidos sob esse signo — sabedoria, criatividade, transformação — há uma conjunção com o atual contexto político. Xi Jinping, o presidente chinês, não apenas é nascido num Ano da Serpente (1953), mas assumiu o cargo sob o mesmo signo (2013). É mais que um dado místico. Xi é o primeiro líder chinês desde Mao Tsé-tung a virar um ciclo inteiro de 12 signos do zodíaco como a autoridade número um do país. Mao, aliás, também era do Ano da Serpente (nasceu em 1893.)

A multiplicação de poderes de Xi não é novidade. Mas o giro completo do horóscopo relembra algo que desagrada a muitos chineses: a mudança na lei que lhe permitiu permanecer como líder supremo além dos dez anos que eram a norma. Na prática, abriu a possibilidade de um mandato por tempo indeterminado. Para outros, um líder dominante era necessário para restaurar a disciplina do Partido Comunista da China e blindar o país contra a resistência externa ao seu retorno como potência mundial. São os que gostam de repetir: "Mao fez a China levantar; Deng Xiaoping fez a China rica; Xi fez a China forte."

Em qualquer livraria chinesa, há um espaço reservado às obras dedicadas a Xi, sempre fieis à narrativa oficial. Fora da China, há tempos lamenta-se entre os observadores do país que não haja uma produção de biografias que faça jus à importância do personagem. O homem mais poderoso e menos conhecido do mundo, assim Xi já foi descrito. Dois livros recentes buscam preencher um pouco essa lacuna, ambos com méritos.

'Presidência imperial' esboçada por Trump terá que se acomodar com 'sonho chinês' de Xi Jinping, ambos com ambição de primazia

O primeiro é de autoria do ex-primeiro-ministro da Austrália Kevin Rudd, hoje embaixador de seu país em Washington. Misto de político e acadêmico, Rudd ocupa uma posição única para a análise: estudioso da China há meio século, fluente em mandarim, encontrou-se diversas vezes com Xi, como chanceler e chefe do governo. "Sobre Xi Jinping", a obra que lançou no ano passado, não tem o perfil de biografia, é um ensaio analítico. Mas ajuda a entender o que move o líder chinês.

A resposta, segundo Rudd: é o "nacionalismo marxista", ideologia que Xi acredita ser o caminho para garantir a sobrevivência do PC e conduzir o país à liderança mundial, escapando do declínio que fez a antiga União Soviética se desintegrar. O outro livro é do jornalista inglês Michael Sheridan, que cobriu a China por 20 anos. "O imperador vermelho" conta a trajetória de Xi a partir da infância privilegiada na "elite vermelha", a queda quando seu pai é perseguido até a carreira vitoriosa, que o leva ao topo do PC e do mundo. Em comum entre os dois livros, a lição de que só o poder é capaz de proteger da humilhação, tanto pessoal como nacional.

O comportamento de Donald Trump (signo do cão) sugere o retorno de uma "Presidência imperialista", em que a lei do mais forte se impõe a favor dos EUA. Terá que se acomodar com uma potência em ascensão, que difere nos métodos, mas não na ambição.

Gaza: milhares de palestinos iniciam volta para o norte

Retorno ocorre quase 16 meses após moradores serem forçados a fugir da ofensiva de Israel; 8 reféns estão mortos



OMAR AL-QATTAA/AFP

Em marcha. Milhares de palestinos caminham para o norte de Gaza por uma rodovia costeira na Faixa de Gaza após a reabertura do Corredor de Netzarim

GAZA E JERUSALÉM

Dezenas de milhares de palestinos deslocados pela guerra começaram a caminhar em direção às suas casas — ou ao que restou delas — no norte de Gaza ontem, quase 16 meses após iniciarem sequências contínuas de fuga da ofensiva militar de Israel. Multidões formaram uma fila que se estendia por quilômetros, com muitos carregando seus pertences na cabeça, em carrinhos improvisados ou em sacolas plásticas penduradas nas costas. O movimento ocorre em conformidade com o frágil acordo de cessar-fogo de seis semanas alcançado por Israel e o grupo terroristas Hamas.

Milhares de palestinos que se dirigiram ao Corredor de Netzarim no sábado na expectativa de poderem retornar para suas casas no norte, conforme acordado, se depararam com tropas israelenses que montaram bloqueios nas estradas e atiraram em algumas pessoas que tentavam passar. Ao menos uma pessoa foi morta e "várias outras" ficaram gravemente feridas, segundo a agência palestina Wafa.

A reabertura do norte de Gaza foi adiada por dois dias devido a uma disputa entre o Hamas e Israel, que acusou o grupo de descumprir o plano de liberar Arbel Yehoud, última civil israelense ainda mantida no enclave. O Catar, que atua como mediador, anunciou ontem que um acordo foi alcançado para liberar Yehoud e outros dois reféns nesta semana. Na sequência, o premier israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que a libertação dos reféns — que incluirá a soldado Agam Berger — ocorrerá na quinta-feira. Segundo relato de um alto funcionário israelense à NBC News, o Hamas teria dito que oito dos 26 reféns que deverão ser libertados na primeira fase do cessar-fogo estão mortos.

Palestinos que viveram por mais de um ano em acampamentos improvisados e em escolas transformadas em abrigos se mostraram ansiosos para retornar às suas casas — mesmo sabendo que elas provavelmente estão danificadas ou destruídas. Muitos enxergam o retorno como um ato de resistência diante da investida militar de Israel, lançada em resposta ao ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023 — que deixou 1.200 mortos em território israelense e 251 reféns — e como uma rejeição à sugestão do presidente dos EUA, Donald Trump, de "limpar" o enclave ao reassentar os palestinos em nações vizinhas como o Egito e a Jordânia.

No domingo, o republicano afirmou que gostaria que centenas de milhares de palestinos se mudassem "temporariamente ou em longo prazo", acrescentando que prefere se envolver com algumas nações árabes para "construir habitações em outro local, onde [os palestinos] possam viver em paz pela primeira vez". Em Gaza, porém, há poucos sinais de que um grande número de pessoas queira deixar o território de vez, e o deslocamento forçado de moradores poderia constituir um crime de guerra segundo as leis internacionais.

'APELO À LIMPEZA ÉTNICA'

Também há pouca confiança em qualquer oferta de relocação temporária fora de Gaza para permitir a reconstrução do enclave, dado o histórico de deslocamentos repetidos, começando com a Nakba, ou catástrofe, de 1948, quando cerca de 700 mil palestinos foram expulsos ou fugiram de sua terra natal após a criação de Israel. Na época, muitos pensaram que partiam temporariamente e, por décadas, guardaram as chaves de casas que esperavam recuperar, publicou o jornal britânico The Guardian. Para Omer Shatz, advogado no Tribunal Penal Internacional, os comentários de Trump eram um "apelo à limpeza étnica".

— Estamos testemunhando uma continuação extremamente perigosa, mas natural, da desumanização e dos apelos genocidas que temos visto das vozes mais extremas dentro de Israel — disse ele ao Guardian.

Nos primeiros dias da guerra, Israel ordenou a retirada total do norte de Gaza, bloqueando a região logo após o envio de tropas terrestres. Cerca de um milhão de pessoas fugiram para o sul em outubro de 2023, enquanto centenas de milhares permaneceram no norte, que foi palco dos combates mais intensos e das maiores destruições do conflito, que já deixou mais de 45 mil palestinos mortos. A intensidade dos ataques foi tamanha que o então chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, afirmou em novembro que o termo "limpeza étnica" estava sendo cada vez mais usado para se referir à situação no norte. A organização Human Rights Watch acusou Israel de crime contra a Humanidade pelo deslocamento forçado de mais de 90% da população de Gaza.

Ministro defende proposta de Trump de 'limpar' região

Líder da ala de ultradireita do governo israelense, Bezalel Smotrich disse estar discutindo forma de viabilizar saída de palestinos

JERUSALÉM

Integrante da ala de extrema direita do governo do premier Benjamin Netanyahu, o ministro da Economia de Israel, Bezalel Smotrich, afirmou ontem que está trabalhando para transformar em política a proposta do presidente dos EUA, Donald Trump, de "limpar Gaza" e enviar palestinos para Egito e Jordânia. A medida, sugerida por Trump no domingo, provocou uma onda internacional de indignação, com países árabes e europeus condenando qualquer hipótese de retirada total da população palestina de seu território.

— Após anos de estadistas tentando impor suas imaginações sobre a realidade, o presidente dos EUA está finalmente entendendo a realidade. Gaza é um foco de terrorismo que cria sofrimento tanto para os residentes do Estado de Israel como para os próprios residentes de Gaza — afirmou Smotrich, em declaração a jornalistas, acrescentando também estar trabalhando com o Gabinete para criar um "plano operacional" para pôr em prática a visão de Trump. — Não há nenhuma dúvida que, no longo prazo, encorajar a emigração é a única solução que vai trazer paz e segurança aos residentes de Israel e também amenizar o sofrimento dos árabes residentes em Gaza.

'LOCAL DE DEMOLIÇÃO'

Trump afirmou no domingo, a bordo do Air Force One, que Gaza era um "local de demolição" após 15 meses de guerra e que ele era a favor de retirar os civis palestinos do enclave. O presidente disse que já falara com o rei da Jordânia, Abdullah II, e que pretendia conversar com o presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi. A proposição foi condenada por grupos palestinos, países da região e integrantes da União Europeia. A Liga Árabe denunciou a iniciativa como "limpeza étnica", enquanto Egito e Jordânia a rejeitaram.

Em entrevista coletiva, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, Christian Wagner, afirmou que Berlim mantém seu compromisso com o consenso internacional sobre Gaza.

— Há uma posição comum compartilhada pela UE, nossos parceiros árabes e as Nações Unidas, que é muito clara: a população palestina não pode ser expulsa de Gaza, e Gaza não deve ser permanentemente ocupada ou reassentada por Israel — afirmou.

Em meio ao conflito no enclave, a reocupação do território palestino por Israel motivou especulação tanto por parte de radicais israelenses quanto por figuras ligadas ao movimento político de Trump.

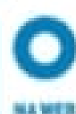
Em março do ano passado, o genro de Trump e conselheiro durante o primeiro mandato, Jared Kushner, sugeriu durante um evento na Universidade Harvard que casas construídas de frente para o mar na Faixa de Gaza "poderiam ser valiosas", ao mesmo tempo em que sugeriu que a população civil do território palestino fosse removida para o Deserto do Neguev. O próprio Smotrich, também no ano passado, defendeu a ocupação de Gaza e a redução da população do enclave pela metade, por meio de uma estratégia de encorajamento do que chamou de "emigração voluntária".

Ontem, o ministro minimizou a resistência de Egito e Jordânia ao plano de Trump, usando o exemplo da pressão do americano sobre a Colômbia, no caso envolvendo a deportação de imigrantes sem documentação, no domingo.

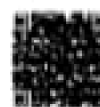
— Vimos como Trump [impôs sua vontade sobre] a Colômbia — afirmou. — Quando ele quer, acontece.

Com AFP

Saúde



EM HUMANO
Reino Unido tem infecção por H5N1
Autoridades comunicaram registro de gripe aviária, mas descartam perigo


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIGILÂNCIA EM ALERTA

Febre amarela tem 7 casos com 3 mortes no estado de SP; especialistas pedem vacinação

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



Vetor silvestre. Mosquito Haemagogus, um dos que transmitem a doença em áreas de mata

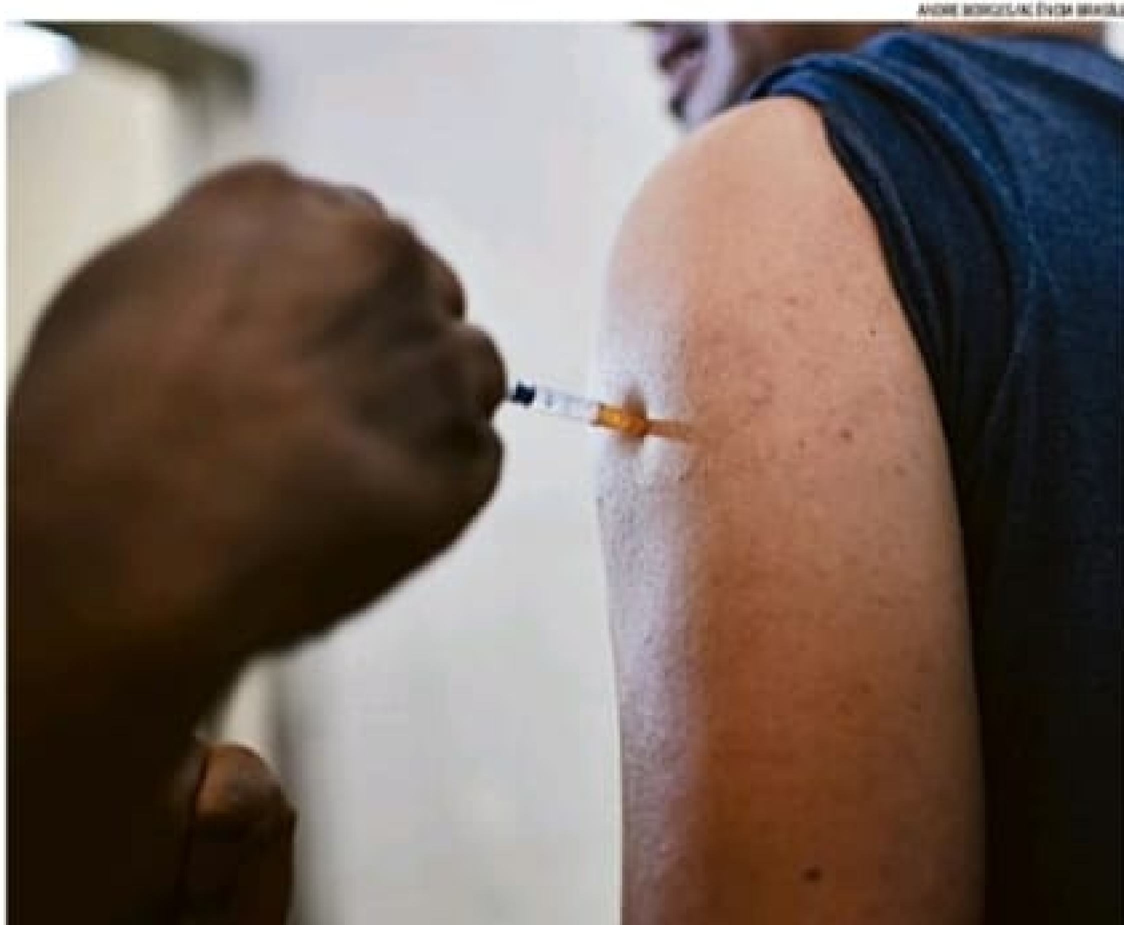
Para além do avanço da dengue em São Paulo — o estado totaliza 82 mil casos prováveis dos 139 mil identificados no painel do Ministério da Saúde —, há outra doença disseminada por mosquitos em ascensão preocupante em território paulista. Trata-se da febre amarela, que nas primeiras três semanas de 2025 totalizou sete registros, sendo três deles de casos fatais.

Embora os números não estejam na casa dos milhares, como os da dengue, esse patamar de ocorrências já inspira cautela entre especialistas em epidemiologia e infectologia. Afinal, os dados desses primeiros dias do ano figuram como o maior registro de febre amarela no estado de São Paulo desde 2019, quando foram registrados 64 casos e dez mortes em decorrência ao longo de 12 meses. No ano passado, foram conhecidos dois casos, sendo um deles letal.

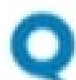
Tatiana Lang D'Agostini, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Secretaria do Estado de Saúde de SP, afirma que em todos os casos fatais os pacientes não contavam com a vacinação para a doença. E diz que a cobertura do estado para a febre amarela chega aos 80%, um patamar alto:

— Trata-se de uma doença imunoprevenível, temos a vacina a nosso favor. É este o momento para que todo mundo que não está imunizado vá ao posto de vacinação. Também é preciso ressaltar que quem for fazer ecoturismo em regiões de mata que se vacine até dez dias antes do deslocamento.

As regiões em que há indicativos da doença e que, portanto, inspiram cuidado redobrado são aquelas onde há confirmação de casos: Socorro (a 134 km da capital), Tuiuti (a 112 km) e Joanópolis (a 112 km). Também levanta preocupação a região de Ribeirão Preto, onde foi detectada a morte de ao menos 20 macacos em decorrência da infecção. Todas as ocorrências de febre amarela em São Paulo, vale dizer, se deram no interior. E não há indícios de que a doença se espalhou para outras localidades do país até este momento.



Ampla cobertura. Vacinação contra a febre amarela é recomendada para todas as pessoas acima dos 5 anos de idade



"O avanço de casos em São Paulo acende um alerta. Existe o risco da transmissão se expandir. Estamos ainda no início da temporada da doença"

Alberto Chebabo, infectologista

"Em janeiro já ultrapassamos o patamar do ano passado"

Julio Croda, pesquisador da Fiocruz

OUTROS ESTADOS

A situação atípica já faz regiões vizinhas atentarem-se para o risco de espraiamento da doença. Ao GLOBO, o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, afirmou que já alertou as equipes de saúde da família e de centros de referência que reforcem a busca por cariocas sem vacinação para febre amarela e conscientizem a população da necessidade de receber as doses em suas consultas. A preocupação, afirmam especialistas, não é sem motivo.

— O avanço de casos em São Paulo acende um alerta. Existe o risco da transmissão se expandir. Estamos ainda no início da temporada da doença. Podem ocorrer (*casos*) principalmente para Minas e Rio de Janeiro. É preciso estar sempre atento, sobretudo na vigilância da morte de primatas não humanos — explica Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), que explica que a disseminação da doença se dá por meio de "corredores" ecológicos de mata. — Essa é a principal estratégia de vigilância que existe, porque primeiramente morrem os macacos e depois começam a surgir os casos em humanos.

É primordial dizer que, apesar de ser um importante indicador da doença, os macacos não são transmissores da febre amarela e que, portanto, não há qualquer sentido em atacar nesses animais. Eles na realidade ajudam a identificar a circulação do vírus, uma vez que seu adoecimento por conta dessa arbovirose (nome que se dá para doenças transmitidas por mosquitos e carrapatos) é um importante sinal para as equipes de vigilância.

— Com certeza estamos iniciando uma sazonalidade importante de febre amarela no estado de São Paulo porque o início (*da temporada*), em geral, ocorre em dezembro e acaba em maio. Agora em janeiro já ultrapassamos o patamar do ano passado. Estamos em um cenário que requer atenção e que é preciso empenhar esforços na vacinação. Sobretudo direcionada onde ocorreu a epizootia (*nome que se dá à morte dos primatas*) e casos de mortes humanas. É preciso que haja comunicação focada nesses locais — afirma Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

SINTOMAS SIMILARES

Croda ainda ressalta outro ponto desafiador da doença: os sintomas iniciais da febre amarela (febre, mal-estar, dores pelo corpo) podem se confundir com os indicadores dos primeiros desdobramentos de um quadro de dengue. O recomendado é que pessoas com sintomas semelhantes procurem o serviço de saúde.

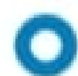
A vacinação da febre amarela está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) por integrar o calendário de imunização brasileiro. Desde 2020, o Ministério da Saúde ampliou a recomendação para todos acima de 5 anos de idade (com uma dose) e para crianças de 9 meses a 4 anos de idade (com duas doses). As exceções são para casos como pessoas com alergia grave a ovo, pacientes com HIV com contagem de células CD4 menor que 350, mulheres amamentando crianças com menos de 6 meses de idade, pessoas com algum tipo de imunodeficiência e pacientes em tratamento de câncer.

Em nota, o ministério informou que encaminhou cota extra de 100 mil vacinas a pedido do estado de SP e deve enviar outra cota de 300 mil aplicações.

Wanderson de Oliveira, epidemiologista no Hospital das Forças Armadas e professor do Centro Uniceplac, em Brasília, lembra que, apesar de inspirar preocupação, a febre amarela ainda é uma doença que ocorre em regiões de mata, oque reduz sua abrangência. Uma eventual mudança de vetor da doença (ela é transmitida pelos mosquitos típicos de áreas silvestres *Haemagogus* e o *Sabethes*) para um mosquito urbano, como o *Aedes Eegypti*, seria um risco grande.

— Não temos casos urbanos da febre amarela desde 1942. Todos os casos humanos que tivemos desde então são de pessoas que se expuseram a áreas silvestres. Não podemos, portanto, deixar o mosquito da dengue se reproduzir com intensidade em áreas onde há febre amarela. Por isso, devemos controlar o mosquito da dengue em paralelo com as ações de prevenção e vacinação contra a febre amarela — alerta Oliveira.

A HORA DA CIÊNCIA





Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Bravatas fazem mal à saúde

Os dias não têm sido fáceis quer para nós, sob o intenso calor tropical, a ratificar as óbvias mudanças climáticas e aquecimento global, quer pelas temperaturas extremas no norte, e nevascas no território norte-americano em regiões inusitadas como Flórida e Texas. A neve cai neste inverno, sob o manto do obscurantismo e as ameaças explícitas aos programas de saúde, como se apresentam pela nova administração do país. Vale lembrar a importância de instituições de Estado como o NIH (National Institutes of Health), com orçamento de 50 bilhões de dólares, que há muito tempo produzem conhecimento e condutas de impacto, além de receber tantos de nós em projetos de cooperação, e o próprio CDC (Centro de Controle de Doenças), cujas normas e publicações são acompanhadas em todo o mundo. Verificar que podem se ver manietadas em suas escolhas de prioridades de acordo com o mundo real, por força de intervenção governamental, é muito mais grave do que possa parecer. É insensato porque opera baseado no isolacionismo, e ninguém, por mais poderoso que seja, pode se proteger sozinho, sobretudo em eras de epidemias e pandemias.

Isso ocorre quando nos vemos diante de uma perspectiva real de nova epidemia por gripe aviária, causada pelo vírus *Influenza* H5N1, cujos primeiros casos se deram em aves e mamíferos como vacas leiteiras, nos Estados Unidos, já se verificando 67 casos em humanos, segundo o CDC.

Embora não haja evidência de transmissão entre pessoas, ficou demonstrado que a maioria dos casos teve exposição prévia a vacas e produtos lácteos ou galinhas. Está provado também que a pasteurização do leite é capaz de eliminar o vírus, o que nos faz chocar com a defesa do atual responsável pela Saúde, Robert Kennedy Jr, de defender que se tome leite cru, entre outras premissas pessoais no mínimo capazes de fazer corar qualquer estudante de saúde.

O grande Louis Pasteur (1822-1895) que desde seus primeiros estudos de criação da técnica denominada de pasteurização, entendera o processo e defendera a tese de que a maioria das doenças contagiosas e processos infecciosos se devia à ação de microrganismos, sendo portanto necessário descobrir o patógeno responsável por cada uma para se determinar o modo de combatê-lo. Tese que se seguiu ao longo da História, com o conceito de prevenção, em última análise do uso regular de vacinas, outra premissa contra a qual se volta impunemente Kennedy Jr.

Está provado que a pasteurização do leite é capaz de eliminar o vírus, o que nos faz chocar com a defesa do responsável pela Saúde dos EUA

A alardeada saída dos Estados Unidos da OMS, como assinado, não seria apenas um desastre para a saúde global e todas as ações que ora se desenvolvem, inclusive a ajuda aos países mais vulneráveis, controle de doenças emergentes, pesquisas relevantes, vacinas pandêmicas, entre outras, mesmo com olhar otimista de que países como China e Índia possam aumentar suas contribuições, em proporção às suas populações, cada uma de 1,4 bilhão, ainda que se saiba que a contribuição à OMS seja determinada pelo PIB e não pelo tamanho populacional. Programas como o PEPFAR, um dos mais bem sucedidos na saúde global, provendo tratamento para mais de 20 milhões de pessoas portadoras de Aids, em 54 países, hoje já sofrem um atraso em seu financiamento de seis meses. O prognóstico imediato é catastrófico, sem retórica.

Em meio a esse cenário, seria impensável que um médico da estatura de Anthony Fauci, que serviu aos governos desde Ronald Reagan, e que desempenhou papel fundamental na pandemia recente, e por tal recebeu ameaças de morte, necessite de um "perdão preventivo" dado por Biden em seu último dia de governo, e que tenha sua proteção pessoal negada pelo governo atual.

Consola-nos, de certa forma, instituições independentes, que já se manifestam com respeito a manter suas contribuições ou assumir obrigações financeiras junto a órgãos das Nações Unidas para mudanças climáticas ou, como a Fundação Bill e Melinda Gates, que prescindem de anuência governamental para manterem suas ações, como há anos na África, onde provê vacinas, tratamentos, insumos e recursos para programas de saúde pública.

Terapia que congela câncer de mama é testada no país

Pesquisadores da Unifesp tiveram 100% de sucesso no procedimento que usa nitrogênio líquido para destruir tumor



DIVULGAÇÃO/UNIFESP

Em análise. No tratamento usado em países como Japão, uma agulha é introduzida na mama e congela células cancerígenas. Brasil ainda não oferece opção

Uma técnica de congelamento do câncer de mama, testada na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), teve 100% de eficácia em testes iniciais. O tratamento, que começou em Israel e já é utilizado em países como Estados Unidos e Japão, tem a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Brasil. Mas ainda não é coberto pelos planos de saúde ou oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS), por isso é pouco realizado.

O estudo na Unifesp é a primeira pesquisa com o congelamento na América Latina. Trabalhos do tipo ajudam a comprovar a eficácia do tratamento e podem ampliar o seu acesso na rede pública e privada. É o que explica Afonso Nazário, professor da Unifesp responsável pelos testes com a técnica junto à também docente da instituição Vanessa Sanvido:

"As agulhas utilizadas no procedimento têm um valor alto. Nós estamos otimistas de que vai dar certo e de que poderemos, futuramente, contar com o procedimento no SUS. Com a expansão do uso, acreditamos que o custo da agulha vai cair e se tornar mais acessível. Nosso objetivo é tirar da fila do SUS de 20 a 30% das pacientes", diz em comunicado.

COMO FUNCIONA

A técnica, chamada formalmente de crioablação, foi testada no dia 13 de janeiro na Unidade Diagnóstica do ambulatório de Mastologia do Hospital São Paulo (HSP/HU Unifesp). É a primeira vez que uma instituição pública do país conduz o tratamento. Ele é minimamente invasivo e consiste na utilização de nitrogênio líquido para gerar temperaturas extremamente baixas e congelar e destruir as células cancerígenas.

Nos testes da Unifesp, foram conduzidos três ciclos de 10 minutos, alternando entre o congelamento e o descongelamento do tumor mamário, explica Nazário: "Inserimos, por meio de uma agulha, o nitrogênio líquido a uma temperatura de cerca de -140ºC na região afetada, o que forma uma esfera de gelo, destruindo o tumor. A incisão deixada pela agulha é igual ou até menor à própria biópsia realizada pela paciente".

Uma das vantagens da crioablação é que ela pode ser feita em ambulatório com anestesia local, sem necessidade de internação hospitalar. Além disso, é indolor, tem alto grau de precisão e é rápida. Na Unifesp, o congelamento foi feito de forma experimental, como parte da pesquisa de pós-doutorado da professora Sanvido.

O protocolo é aplicado em pacientes com tumores menores de 2,5 cm e que têm indicação primária de cirurgia, explica a pesquisadora.

No primeiro momento, foi avaliada a técnica junto à operação, e a taxa de sucesso foi alta: "A primeira parte do estudo consistiu na realização da crioablação seguida de cirurgia. Essa etapa inicial, que contou com aproximadamente 60 casos, obteve uma eficácia de 100% para tumores menores do que 2 cm".

Agora, o objetivo é avaliar se a crioablação consegue substituir a cirurgia convencional: "A fase atual do protocolo consiste na comparação de um grupo em que é feita a crioablação sem a necessidade de realização de uma operação, com outro grupo em que é feita a cirurgia tradicional. Nesta fase, mais de 700 pacientes participarão da pesquisa em 15 centros de saúde do Estado de São Paulo", diz Sanvido.

O procedimento na Unifesp foi realizado por meio de uma parceria com a empresa KTR Medical, representante da Ice Cure e da solução ProSense no Brasil, o Hospital Israelita Albert Einstein e o HCor.

Amenizar o estresse financeiro é possível; veja dicas

Sensação de angústia trazida por dívidas ou desesperança econômica pode ser reduzida com mudanças e ajuda especializada

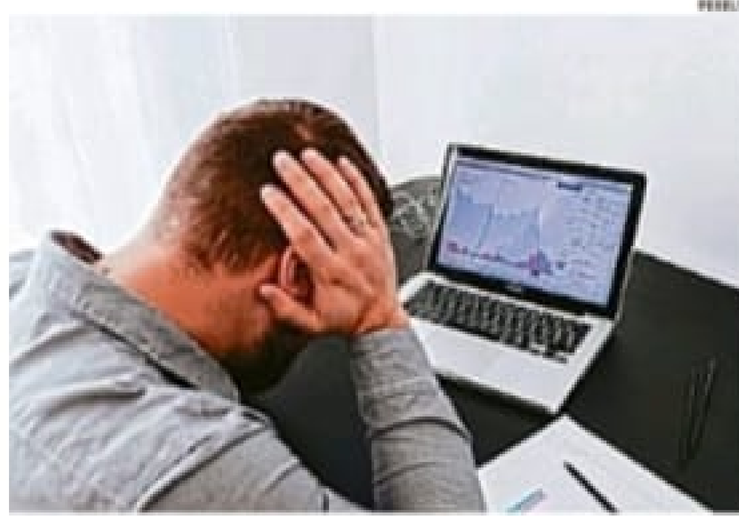
KRISTIN NARAGON GAINEY*
Do The Conversation

O estresse financeiro está nos afetando de muitas maneiras diferentes. Algumas pessoas estão lutando para pagar contas, alimentar a família ou manter um lugar para morar. Outras estão atendendo às suas necessidades básicas, mas estão usando suas economias para extras.

Mas entender e encontrar maneiras de reduzir nosso estresse financeiro — e seu impacto emocional sobre nós — pode ajudar a tornar esse momento desafiador um pouco mais fácil.

Se você está achando difícil cobrir suas despesas atuais ou está preocupado com suas finanças atuais ou futuras, você está sob estresse financeiro. Como outros tipos de estresse, o financeiro tem dois componentes: a dificuldade objetiva (falta de fundos ou dívidas) e percepções subjetivas que levam à preocupação e angústia.

Embora não possamos mudar o cenário financeiro mais amplo, existem algumas maneiras simples de ajudar a reduzir o estresse financeiro e seus impactos.



PEXELS

Foco no futuro. Mesmo pequenas mudanças podem ajudar no longo prazo

Dê pequenos passos

Tente identificar elementos de suas finanças que você pode melhorar e agir em alguns deles. Isso pode incluir criar e seguir um orçamento, cortar custos extras, solicitar assistência financeira ou mudar de carreira. Mesmo pequenas mudanças podem trazer melhora ao longo do tempo.

Ajuste sua perspectiva

Examine sua perspectiva. Você está frequentemente vendo os aspectos negativos da sua situação, mas ignorando os positivos? Está se preocupando com catástrofes improváveis no futuro?

Não seja tão duro consigo mesmo

Seu estado financeiro não reflete seu valor como pessoa, e identificar-se demais com ele pode levar a mais estresse. Lembrar a si mesmo que suas finanças não o definem como pessoa pode reduzir tristeza, vergonha ou culpa.

Cuide de si mesmo

É exaustivo lidar com o estresse financeiro contínuo. Então, concentre-se em estratégias de autocuidado e enfrentamento que o ajudaram no passado. Pode ser tirar um tempo para relaxar, respirar fundo ou meditar, conversar ou fazer coisas por diversão.

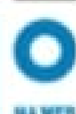
Peça ajuda

Se você estiver com dificuldades financeiras ou psicológicas, procure ajuda. Pode ser um profissional de aconselhamento financeiro ou de saúde mental, caso esteja constantemente deprimido, ansioso ou sem esperança.

**Kristin Naragon-Gainey é professora associada da Escola de Ciências Psicológicas e diretora do Laboratório de Bem-Estar Emocional na Universidade da Austrália Ocidental*

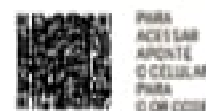
**Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons*

Rio



NA WEB

CARNAVAL 2025
Bafafá na Série Ouro
Possível acordo para favorecer União de Maricá motivou críticas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRANSPORTES
FUTURO

PARA ONDE VAMOS

VLT no lugar de BRTs e metrô até o Recreio e sob a baía: os projetos pautados pelos governos

LEO MARTINS



Moderno. O VLT, que hoje circula por uma parte do Centro, é uma das saídas estudadas pela prefeitura para melhorar a mobilidade na cidade: plano é levar bonde para Zona Sul e substituir dois BRTs

CAMILA ARAUJO E
SELMA SCHMIDT
grandeNo@oglobo.com.br

Como mora no miolo da Cidade de Deus, todas as quartas-feiras a diarista Maria de Jesus da Silva, de 44 anos, vai a pé ou de bicicleta até a Estação Merck do BRT, na Taquara, onde embarca até o Jardim Oceânico e, de lá, segue de metrô para Botafogo. Além das filas para entrar no BRT, perde muito tempo na baldeação. Dependendo do dia, chega a levar mais de duas horas até o endereço onde trabalha, e o mesmo tempo na volta para casa. Se a Linha 4 do metrô — que parou no Jardim Oceânico — já chegasse até o Recreio dos Bandeirantes, a vida da diarista seria outra.

— Também teria que ter mais ônibus para suprir a necessidade do BRT. Só temos um ônibus, o 990 (Merck-Joatinga), que passa perto da Cidade de Deus e vai para o metrô. E, quando passa, a gente nem consegue entrar de tão cheio. E ainda demora à beça — completa a diarista.

O trecho do metrô entre o Jardim Oceânico e o Recreio chegou a ser idealizado para a Olimpíada de 2016, mas empacou durante a grave crise financeira do estado, sendo substituído pelo BRT. Teria cerca de 20 quilômetros e seria escavado sob o canteiro central da Avenida das Américas. Esse e outros projetos de transportes sobre trilhos e no mar, com orçamentos que beiram R$ 100 bilhões, estão em pranchetas, gavetas e promessas dos governos.

A expansão do metrô carioca parou há quase dez anos, quando as obras da Estação Gávea foram interrompidas e o buraco preenchido por água para tentar sustentar a estrutura. Iniciado em 1979, o modal tem 54,4 quilômetros, 41 estações e três linhas. Apenas cinco anos mais velho, o metrô de São Paulo tem 104,4 quilômetros, 91 estações e seis linhas.

Depois de um acordo assinado em outubro do ano passado — envolvendo MPRJ, TCE, governo do Estado, MetrôRio e o consórcio construtor Rio Barra da Linha 4 —, e muitas promessas de recomeço, agora o secretário estadual de Transporte, Washington Reis, diz que a construção da Estação Gávea entra nos trilhos no mês que vem, após assinatura de aditivo com o MetrôRio, que investirá R$ 600 milhões nas obras e terá o seu contrato de concessão prorrogado por dez anos, até 2048. O estado se comprometeu a aplicar R$ 97 milhões e criou um fundo de reserva de R$ 300 milhões para serem usados, se necessário, na estação e na conclusão de um trecho da galeria São Conrado-Gávea.

ALÉM DA ESTAÇÃO GÁVEA

A Linha 4 consumiu até agora cerca de R$ 10 bilhões. E, para celebrar o novo contrato com o MetrôRio, o estado gastou mais R$ 3 milhões: contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para dar suporte, inclusive no cálculo de tarifa.

Para o presidente do MetrôRio, Guilherme Ramalho, a retomada das obras da Estação Gávea é simbólica e importante. Mas é preciso não parar por aí:

— Mais do que a Gávea, a gente tem que voltar a poder investir. O Rio precisa voltar a ter investimento constante em infraestrutura. A cidade tem demandas grandes no setor de transporte.

O último plano diretor do metrô, de 2017, somado ao Metrô Leve da Baixada (Pavuna-Nova Iguaçu) — prometido pelo governador Cláudio Castro durante campanha para a reeleição —, prevê mais de 178 quilômetros de trilhos, que não saíram do papel. A execução de todos custaria mais de R$ 80 bilhões. Ainda está pendente o trecho de 1,2 quilômetro para ligar o Alto Leblon — onde o tatuzão, máquina para escavar túneis, apodrece sob a Rua Igarapava — à Estação Gávea.

Para completar a nova Linha 4 projetada, seria necessário ainda interligar o Jardim Oceânico ao Recreio. Consta também do projeto original do metrô a Linha 4 passando por Humaitá, Laranjeiras e Botafogo, chegando ao Centro. Da Gávea ainda está projetada uma ampliação até a Rua Uruguai, cortando o Maciço da Tijuca. Especialistas consideram fundamental concluir a Linha 2, levando os trilhos do Estácio até a Praça Quinze, passando pela Cruz Vermelha. Mais uma linha incluída no traçado, a 3, passaria sob a Baía de Guanabara, chegando a Niterói e São Gonçalo.

Na campanha eleitoral, o prefeito Eduardo Paes anunciou que pretende transformar em VLT os corredores do BRT Transoeste e Transcarioca. Pelos cálculos iniciais, segundo disse Paes na ocasião, "veletizar" esses dois corredores exclusivos teria um custo inicial estimado de R$ 16 bilhões. A prefeitura também já fez estudo para implantar VLT ligando Botafogo, Gávea e Leblon, um investimento de R$ 1,5 bilhão.

Outra ideia é a implantação do BRT Metropolitano na cidade, que aparece em decreto no primeiro dia da nova administração Paes. Na prática, a ideia é fazer a integração entre os transportes municipais e intermunicipais. E isso poderá acontecer com a conclusão de dois terminais que constam do Transbrasil, estimados em R$ 100 milhões: o Trevo das Margaridas, que poderia absorver quem vem da Baixada Fluminense pela Via Dutra; e o do Trevo das Missões, idealizado para aliviar o trajeto para quem chega da Baixada pela Rodovia Washington Luís.

No transporte pela Baía de Guanabara, a Companhia Carioca de Parcerias e Concessões (CCPAR), da prefeitura, tenta licitar desde o ano passado uma ligação por barcas entre os aeroportos Santos Dumont e Tom Jobim. O investimento previsto para implantação era de R$ 109,5 milhões. Depois de vários adiamentos, a licitação foi realizada em dezembro, mas não apareceram interessados. A CCPar está refazendo o edital para relançá-lo.

Já a ligação por barca entre São Gonçalo e a Praça Quinze não tem qualquer estimativa de preço. A Secretaria de Transportes do estado informa que novos trajetos de barcas poderão ser criados "de acordo com a demanda de passageiros e a viabilidade econômica e a capacidade operacional".

De concreto, a curto prazo o que está no horizonte da Secretaria estadual de Transportes é o lançamento de estudo e da modelagem da ligação Estácio-Praça Quinze, da Linha 3 e do metrô entre o Jardim Oceânico e o Recreio. Reis diz que sua meta é lançar a licitação da conclusão da Linha 2 e a implantação da Linha 3 ainda este ano:

— Vamos fazer uma licitação internacional e chamar o mundo para cá. Eu vou dizer uma coisa, se o governo federal atual, com a caneta na mão, não abraçar esse projeto, qualquer outro presidente que vier faz tudo.

Morador de São Gonçalo, o técnico de refrigeração Rodrigo Caetano, de 40 anos, trabalha nas zonas Sul e Oeste do Rio e sonha com a Linha 3 do metrô.

— Já ouvi falar, mas não sei se vai ter mesmo. Meu sonho era que fosse tudo metrô. Não dá para comparar. É rápido, mais barato, mais seguro. Até lá podia ter mais BRT pela cidade toda, cortar um pouco o trânsito — espera.

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

A ampliação dos transportes sobre trilhos é rota mais indicada também quando o assunto é impacto ambiental. Considerando os deslocamentos da Região Metropolitana do Rio, os modais sobre trilhos são os que menos consomem energia, não emitem gases que aceleram o aquecimento global, como o dióxido de carbono (CO_2), e duram pelo menos 60 anos.

— Uma urgência é reduzir o uso de automóvel particular, deveria ser a última opção na movimentação da cidade. Se queima muito combustível para transportar uma pessoa só, promove engarrafamento. Para se ter ideia, um SUV movido a gasolina gasta a energia equivalente a uma viagem de avião de um passageiro — diz Márcio D'Agosto, presidente do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável.

Tarifa zero: opiniões divergentes

> Pelo menos dez municípios fluminense têm ônibus com tarifa zero: Paracambi, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Cantagalo, Carmo, Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Tanguá, Maricá e São João da Barra.

> Diretor da FGV Transportes, Marcos Quintela afirma que, embora pareça vantajosa para os usuários, a tarifa zero também tem suscitado reflexões sobre a viabilidade econômica e a capacidade de manter a qualidade e eficiência dos serviços com o passar do tempo. "Ao eliminar a tarifa do sistema, a demanda pelo serviço inevitavelmente aumenta, levando a uma maior ocupação dos veículos e exigindo um aumento da oferta de viagens", diz ele. "Esse aumento na operação do serviço acarreta incremento significativo nos custos operacionais para os municípios, uma vez que se tornam os únicos responsáveis pelos repasses financeiros para subsidiar o sistema", acrescenta.

> Urbanista e membro do Movimento Passe Livre, Paique Duque Santarém ressalta que, nos últimos anos, as empresas tiveram uma retração nos lucros e buscaram financiamentos, subsídios e redução de imposto, "mas a passagem continuou aumentando muito". Isso, diz ele, "desregula o sistema e cria um ciclo vicioso: aumenta a tarifa, o que reduz o número de usuários, o valor não se sustenta com inflação, e aí se aumenta a tarifa de novo". Para o transporte público se salvar, avalia, "é preciso constituir um Sistema Único de Mobilidade, a exemplo do SUS, nacionalizando o financiamento por meio de taxas. Ele seria constituído por autoridades dos âmbitos federal, estadual e municipal, atuando de forma conjunta, principalmente nas regiões metropolitanas".

Rio vai mal em ranking de mobilidade

Estudo do aplicativo Moovit compara 50 regiões metropolitanas em 17 países; em território fluminense, 11% dos usuários de transportes perdem duas horas ou mais a cada viagem de casa a um local de destino, como o trabalho

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Um estudo do aplicativo de mobilidade Moovit em 50 regiões metropolitanas de 17 países onde o recurso está presente mostra que 11% dos usuários de transportes dessa área do Rio perdem duas horas ou mais a cada viagem entre suas casas e os locais de destino, incluindo o trabalho. Ou seja, contadas ida e volta, pode-se desperdiçar mais de quatro horas por dia.

O percentual dos habitantes do Grande Rio nessa situação é o pior entre as regiões metropolitanas brasileiras incluídas no estudo — e o oitavo na lista total. Outras regiões do Brasil pesquisadas são Belo Horizonte, Brasília, Campinas (SP), Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

Quando o critério é o tempo médio de deslocamentos, o Rio segue na frente, com 58 minutos por sentido. Já Porto Alegre tem as viagens mais rápidas — 48 minutos.

O cálculo leva em conta três fatores: o tempo que o passageiro leva para se deslocar até os pontos de embarque, de espera pela condução e a viagem em si. A Cidade do México está em pior situação: 17% perdem quatro horas ou mais por dia no transporte.

— No caso do Rio de Janeiro, isso é uma consequência de falta de planejamento urbano e de transportes. Muitos que dependem do transporte público também precisam morar cada vez mais longe, por falta de opção. O ideal era que tivéssemos um sistema de transportes por trilhos mais eficiente e confiável quanto aos intervalos das viagens. Quando isso se associa à falta de planejamento integrado na Região Metropolitana, a consequência é essa — disse o engenheiro especializado em Transportes Licinio Machado Rogério, do Fórum de Mobilidade Urbana do Rio.

ATÉ 16 MINUTOS DE ESPERA

O estudo, com base em dados oficiais repassados pelas cidades, ficou pronto em dezembro, antes de muitos municípios de regiões metropolitanas, incluindo o Rio de Janeiro, terem anunciado reajuste de tarifas. Entre as cidades brasileiras, apenas os usuários de Curitiba indicam o valor da tarifa como a maior preocupação. Nas demais, as principais reivindicações são maior oferta de transportes e intervalos mais confiáveis. Na Região Metropolitana do Rio, esses dois pontos são indicados por 58% dos ouvidos.

No caso do tempo médio de espera, o morador da Região Metropolitana do Rio perde 16 minutos — nessa parte da pesquisa, a grande Recife aparece em pior situação entre as brasileiras pesquisadas, com 20 minutos.

O estudo mostra ainda que, para se deslocar no Rio, metade dos usuários precisa fazer duas ou mais baldeações: é a maior taxa entre as 50 regiões analisadas. Quando o critério é só o Brasil, Porto Alegre é apontada como a que os passageiros menos precisam de baldeações: 55% usam apenas um modal.

Capital tem primeira morte confirmada por dengue em 2025

Vítima é homem que morava em Campo Grande, uma das três regiões com maior presença do 'Aedes'

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br


GABRIEL DE PAIVA
Preocupação. Pneus deixados ao ar livre em Campo Grande são possíveis focos do mosquito da dengue: cidade já registrou 1.012 casos da doença este ano

A cidade do Rio registrou, ontem, a primeira morte por dengue em 2025. A vítima, um homem de 38 anos, morava em Campo Grande, na Zona Oeste. Segundo a Secretaria municipal de Saúde (SMS), um segundo óbito suspeito está sendo investigado. Até o momento, foram confirmados 1.012 casos na cidade. Apesar de o número estar abaixo do registrado no ano passado, quando a cidade enfrentou uma epidemia com 10.141 casos somente no primeiro mês, especialistas alertam para a necessidade de redobrar a atenção e combater os focos do mosquito.

O primeiro Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa) de 2025, feito pela SMS, apontou três áreas da cidade em estado de alerta para a incidência do mosquito: Centro, Campo Grande e Santa Cruz. O índice é considerado satisfatório quando fica abaixo de 1%. A região Central, com 16 bairros, ficou com índice de 1,74%. A região de Campo Grande, com nove bairros, chegou a 1,29%; e Santa Cruz, que engloba Sepetiba e Paciência, a 1,28%.

Cerca de dois mil agentes de vigilância em saúde vistoriaram mais de cem mil imóveis e coletaram amostras enviadas ao laboratório de entomologia para análise.

No cenário geral da cidade, foi constatada uma melhora em comparação a janeiro do ano passado. O índice saiu de 0,79 para 0,74, em 2025.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, o levantamento identifica as áreas de maior circulação do mosquito, possibilitando uma abordagem mais eficaz no controle da infestação.

"Com isso, é possível direcionar as informações de prevenção e alertar a população sobre onde está o foco de água parada, que é mais perigoso e tem maior risco de proliferação dos mosquitos", disse, em nota.

COMBATE AO MOSQUITO

O levantamento também apontou os locais com mais focos de mosquito da dengue no Rio. Segundo a pesquisa, a maior parte deles (29,8%) foi encontrada em depósitos móveis, como vasos e frascos com plantas, calhas, recipientes de degelo de geladeiras, bebedouros, pequenas fontes ornamentais, materiais em depósitos de construção e objetos religiosos.

Nesses casos, a orientação para evitar a proliferação de mosquitos é fazer limpeza semanal com bucha ou esponja, esfregando as paredes do recipiente pelo menos uma vez por semana. Os ralos também requerem atenção; para eles, são recomendadas limpeza semanal, vedação ou telas.

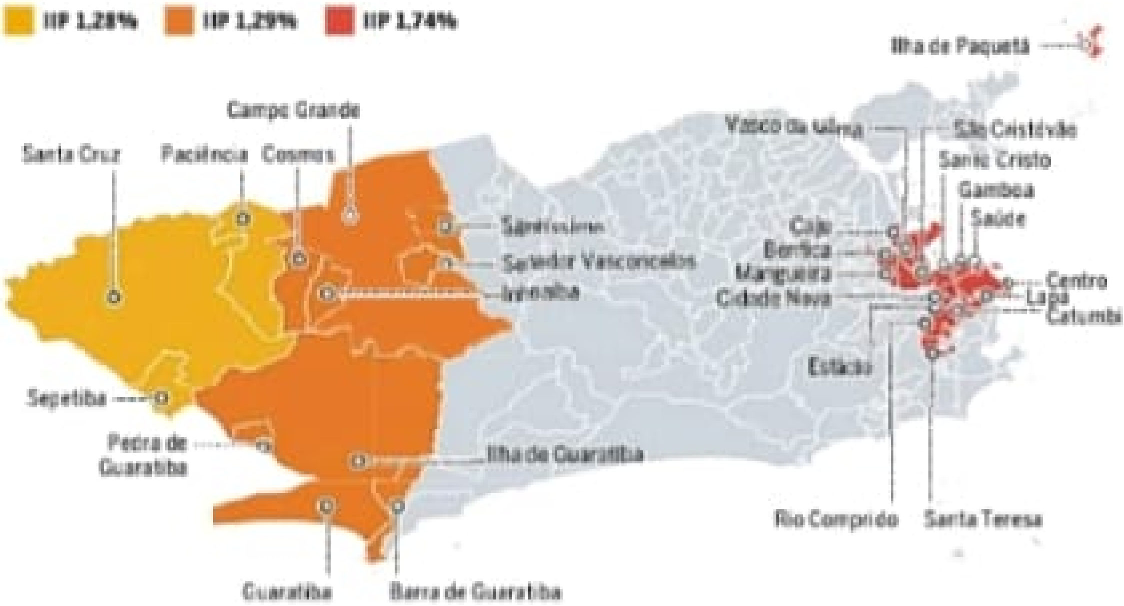
— O cenário ideal seria que chegássemos ao verão com poucos mosquitos circulando porque, nessa época do ano, a reprodução é mais rápida devido às condições propícias para o desenvolvimento (chuva e calor). O Aedes aegypti é um mosquito que gosta de água limpa, mas ele é muito adaptável, pois está acostumado a viver próximo do ser humano. Então, se ele não encontrar aquela água ideal, encontra uma água com um pouco mais de matéria orgânica e coloca os ovos assim mesmo — explica Denise Valle, pesquisadora do Laboratório de Medicina Experimental e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Denise também alerta para que a população fique atenta aos locais de criadouros menos óbvios:

— É importante ter um olhar diferenciado do seu espaço porque você vai acabar encontrando criadouros que nunca imaginou que existissem. Por exemplo, o buraco do elevador em um prédio, a laje, uma falha na calçada. É importante também que se faça uma vistoria nos possíveis focos pelo menos uma vez por semana. Como o ciclo de vida do mosquito vai de sete a dez dias, se atacarmos uma vez por semana, já bloquearemos a formação de novos adultos.

ÁREAS COM MAIS INCIDÊNCIA DO MOSQUITO

O Índice de Infestação Predial (IPP) é considerado satisfatório quando fica abaixo de 1%



Fontes: Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) e Secretaria Municipal de Saúde
EDITORIA DE ARTE

DOIS MIL CASOS NO ESTADO

Segundo o Ministério da Saúde, o Rio é um dos seis estados com possibilidade de aumento na incidência de dengue em 2025. Até agora, houve registro de 2.124 casos prováveis em todo o estado. Também foram relacionados à doença 141 internações, o óbito em Campo Grande e outros sete em investigação.

Em debate, segurança e tecnologia para grandes eventos

Integrantes de seminário discutem propostas para o Rio, como reconhecimento facial na busca a crianças perdidas e 'tax free'

Recursos de reconhecimento facial serão usados na solução de desaparecimentos de crianças em eventos no Rio, como o carnaval carioca e o show da Lady Gaga, confirmado para maio. A medida foi divulgada ontem pelo major da PM Agdan Fernandes, diretor de Infraestruturas de Tecnologia do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), durante o seminário "Segurança e tecnologia em grandes eventos", realizado com apoio do governo do estado e da Editora Globo, no Hotel Hilton, em Copacabana.

— O uso de tecnologias tem sido cada vez mais integrado no dia a dia da Polícia Militar. Os pais fazem um cadastro dos filhos no aplicativo da PM, com foto e dados gerais, e os agentes já ficam em alerta nas ruas. É uma adaptação das antigas pulseiras de localização — explicou o major.

SETORES PÚBLICO E PRIVADO

Sobre segurança e turismo, o painel de abertura reuniu a delegada Patrícia Alemany, da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo; Nilo Sérgio Félix, subsecretário de estado de Turismo; o coronel Maurílio Nunes, subsecretário de Operações Integradas da Secretaria estadual de Segurança Pública; José Domingo Bouzon, presidente da Associação Brasileira de Indústria de Hotéis do Rio (Abih-RJ); e Antonio Florêncio de Queiroz Júnior, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio (Fecomércio-RJ).

Em seguida, o debate sobre segurança e tecnologia trouxe, além do major Agdan, Pedro Guimarães, diretor-presidente da Apresenta (Associação de Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins); Fernanda Prates, professora de Direito da Fundação Getulio Vargas (FGV-RJ); e o major Fábio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros do Rio.

O seminário destacou o impacto de recentes políticas de segurança pública no turismo, reforçando que escolhas acertadas fazem o público desejar visitar o estado. O show de Madonna, na Praia de Copacabana, em maio passado, foi lembrado como exemplo:

— O Rio é destino gastronômico, paradisíaco, com eventos de entretenimento, mas também corporativos e até de política internacional, como o G20. Queremos implantar o "tax free" como forma de alimentar ainda mais esse cenário — adiantou Antonio Florêncio de Queiroz Júnior, presidente da Fecomércio-RJ.

Essa alternativa, em discussão no governo, possibilita que o turista consiga reembolso do imposto cobrado sobre alguns produtos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta para temporais na serra do RS, em SC e no PR; interior de SP, MG, RJ, estados de GO e MS. Tempo instável no DF, PA, TO e litoral do MA, PB e PE. Chuva forte em Manaus.

RIO
O tempo segue instável no estado do Rio, com muitas nuvens durante todo o dia. A chuva ainda acontece a qualquer momento e por vezes pode vir forte. Risco de temporais no interior.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/26°	23°/28°	25°/27°	0°/0°	Alta
AMANHÃ	26°/27°	25°/29°	27°/28°	0°/0°	Alta
QUINTA	26°/26°	25°/28°	27°/27°	0°/0°	Alta
SEXTA	26°/25°	25°/27°	27°/26°	0°/0°	Alta
SÁBADO	25°/24°	24°/26°	26°/25°	0°/0°	Alta
DOMINGO	26°/27°	25°/29°	27°/28°	0°/0°	Alta
SEGUNDA	26°/25°	25°/27°	27°/26°	0°/0°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Grumari, Leblon, São Conrado e Vidigal.
informações Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h, podendo chegar até 80 km/h durante os temporais.

CLIMATEMPO

Polícia investiga dois feminicídios na Baixada

Uma das mulheres foi encontrada morta com corda no pescoço, e marido é acusado de simular suicídio. Em outro caso, corpo estava enterrado no quintal de casal que foi preso sob suspeita do crime. Registros subiram 8% em 2024

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

A personal trainer Ilines Valesca Carnaval da Silva, de 30 anos, foi encontrada morta domingo dentro de casa. O corpo de Larissa dos Santos Silva, de 25 anos, foi enterrado no quintal de uma casa na semana passada. A polícia suspeita que as duas tenham sido vítimas de feminicídio, um crime que registrou alta de 8% no ano passado em relação a 2023. Foram 107 mulheres assassinadas no Estado do Rio. Já os casos de tentativa de feminicídio subiram 24% no mesmo período, com 382 registros, de acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP).

Os dois casos recentes aconteceram na Baixada Fluminense. A família de Ilines contou que, inicialmente, registrou a morte como suicídio, já que ela foi encontrada sem vida, com uma corda amarrada ao pescoço. Mas o laudo do Instituto Médico-Legal constatou que a personal morreu com sinais de estrangulamento. Parentes estiveram ontem na 54ª DP (Belford Roxo) e acusaram o marido de Ilines do crime.

Professor de academia e fisiculturista, Valdenir da Silva Almeida alegou que a mulher tinha se matado, mas acabou sendo preso após a obtenção de indícios pelos investigadores.

— Ele já tinha agredido a minha irmã. Ela estava com as bolsas prontas para ir embora. Ele foi covarde, frio e calculista — desabafou Andreza Carnaval de Souza, irmã da vítima.


Ilines Valesca. Morte por estrangulamento, diz laudo


FOTOS DE REPRODUÇÃO
Larissa dos Santos. Corpo enterrado na casa de suspeitos

Tia de Ilines, Ana Maria Carnaval contou que o casal estava junto havia seis meses, morava em Belford Roxo e mantinha relacionamento marcado por brigas frequentes. Ela já teria feito um registro de agressão contra ele.

Segundo a Polícia Civil, "diligências estão em andamento para esclarecer as circunstâncias da morte". A defesa de Almeida afirmou que, até o momento, não teve "acesso à íntegra do processo que embasou o pedido de prisão temporária do Sr. Valdenir".

Já no caso de Larissa Silva, a polícia prendeu domingo o casal Alan Santos Gusmão Júnior, de 26 anos, e Leandra Victoria de Souza Fortunato, de 22, suspeito de envolvimento no feminicídio. O corpo da vítima, desaparecida havia quatro dias, estava enterrado no quintal do casal, em Nova Iguaçu.

— Alan disse que ele foi vítima de extorsão, mas não disse valores nem mostrou conversas que comprovassem isso. Ele contou que Larissa foi à casa dele pedir dinheiro e que, ao negar, teria ameaçado ele e a Leandra de morte. Ele também disse que a Larissa tentou atacá-lo com uma faca e foi neste momento que, para se defender, teria desferido golpes contra ela — detalhou o delegado André Cavalcante.

Morre PM atingido na cabeça durante operação no Alemão

O cabo do Batalhão de Choque Diogo Jordão estava internado desde sexta

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Baleado na última sexta-feira durante uma megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha, o cabo do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) Diogo Marinho Rodrigues Jordão, de 37 anos, morreu ontem. Atingido na cabeça, ele estava internado no Hospital estadual Getúlio Vargas, na Penha. Esta foi a sexta morte no confronto, que deixou outros oito feridos.

Em nota, a Secretaria estadual de Polícia Militar lamentou a morte do cabo, que estava na corporação desde 2019. O policial deixa esposa e dois filhos. Jordão foi o primeiro PM morto em serviço este ano — em 2024, 11 agentes perderam a vida no trabalho, de acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP).


REPRODUÇÃO
Diogo Jordão. Baleado em confonto

No domingo, o terceiro sargento Marco Paulo Freire Azevedo foi morto no Aterro do Flamengo ao ser abordado por bandidos num sinal de trânsito. Ele estava a caminho do trabalho.

A operação na sexta-feira foi marcada por um intenso confronto — segundo moradores, os tiroteios duraram mais de 15 horas. As equipes da PM ficaram na comunidade até o início da manhã de sábado. O cenário era de guerra, com fachadas de casas crivadas de balas. Dos mortos, um era suspeito de ligação de envolvimento com o tráfico, disse a polícia. Outros quatro eram moradores e foram vítimas de balas perdidas, como o jardineiro Carlos André Vasconcelos da Silva, de 35 anos, que estava a caminho do trabalho, no Instituto de Matemática Aplicada Pura (Impa), no Jardim Botânico, na Zona Sul, quando foi atingido.

Na volta da praia, menina de 2 anos é baleada dormindo no colo da mãe

Uma menina de 2 anos foi baleada na cabeça, no fim da tarde do domingo passado, quando voltava com a mãe da Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio. Mirella Pinho foi atendida no Hospital municipal Salgado Filho, no Méier, na Zona Norte do Rio, e transferida para o Hospital municipal Souza Aguiar, no Centro, onde passou por cirurgia. Seu estado de saúde é grave.

— Até chegar no Salgado Filho ela convulsionou nos meus braços e chegou a perder a respiração. No hospital, reanimaram ela e colocaram no respirador — conta a mãe, Mayara Pinho.

Ela disse que as duas haviam descido de um ônibus na Avenida João Ribeiro, em Pilares, na Zona Norte, para seguir num carro de aplicativo. Estavam com um grupo que tinha mais cinco crianças quando começou um tiroteio nas proximidades e a menina, que dormia no colo da mãe, foi atingida. O pai, Felipe, estava se arrumando para ir à igreja quando soube, pelo telefone, o que tinha acontecido. A PM informou que "não havia operação policial na região no momento em que a criança foi ferida".

(Felipe Grinberg)


REPRODUÇÃO / TV GLOBO
Mirella, 2 anos. Atingida na cabeça

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

SANDRA SILVA BRETAS DE ARAUJO

Júlia, Tomás, Júlio, Sebastian, Benjamin, Hilda, Fred, Sergio, Katia, Mariana e João lamentam profundamente o falecimento de sua querida **SANDRA**.

O Velório ocorrerá no Cemitério São João Batista, Capela nº 1, dia 29/01 (4ª feira), às 10h e o sepultamento às 13h.

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mundo precisa reagir

Caso seja uma batalha travada só por alguns países, os mais pobres, mais explorados, seremos todos derrotados. O poderio dos Estados Unidos ainda é o maior entre as nações e continuará assim por algum tempo, até que a China os ultrapasse. Então deveria ser uma guerra lutada também dentro dos EUA. O discurso de Trump tem que ser lido como um anúncio de quem pretende dominar o mundo e vai usar covardia, crueldade, poder econômico. Americanos normais, também existem, talvez iniciem uma revolta, mas é preciso que as nações ainda livres, mesmo manietadas economicamente, insurjam-se e façam Trump provar de seu veneno. Surgirá, forçosamente, um líder que as unirá contra figura tão perigosa, que criará mecanismos internacionais, um comércio independente dos americanos. Ensandecido, Trump vai transformar os EUA, hoje o segundo maior poluidor do planeta, no primeiro colocado e afirma que vai boicotar qualquer iniciativa que diminua a emissão de gases poluentes. O mundo assistiu, em choque, a todas as barbaridades de uma figura assustadora. Os sinais de um desastre planetário estão aí. O mundo precisa reagir contra Trump.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Banidos de Trump

Já houve muitos do tipo nos tempos de Biden, mas o voo que chegou dos *States* com quase cem dos primeiros banidos por Trump caracteriza-se pela crueldade, pelo esculacho, pela atitude criminosa do comandante e seus cúmplices. Imagino as instruções de segurança que o comissário — xerife — de bordo há de ter passado aos passageiros. "Em caso de despressurização da aeronave, máscaras com gás de pimenta serão liberadas." No meu entender, em nome da nossa soberania, além de mandar soltar mãos e tornozelos dos humilhados, as autoridades brasileiras deveriam prender toda a tripulação pela barbaridade coletiva.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

No Brasil não tem pena de morte para quem comete crimes hediondos e também não se faz uso de algemas para deportar os imigrantes ilegais. Se a lei manda utilizar algemas no transporte de volta aos países de origem de qualquer pessoa que entre ilegalmente nos EUA, então o que há de errado? O presidente Trump apenas está cumprindo o que manda a Constituição daquele país. Então, em vez de ficar reclamando, o que o governo tem de fazer é implementar uma política séria de investimentos para que os brasileiros nunca mais precisem sair do seu país em busca de oportunidades de emprego.

MARCOS COUTINHO
RIO

Fico impressionado com a desfaçatez do mais inoperante vereador do Rio de Janeiro, o desprezível Carlos Bolsonaro, o "campeão de faltas na Alerj", que posta nas redes sociais que "o uso de algemas é procedimento habitual em deportações nos EUA" com uma imensa naturalidade. Mesmo sendo assim o procedimento normal dos imperialistas americanos, recheado de eugenia, é extremamente degradante, humilhante e totalmente desnecessário tal tratamento com pessoas que simplesmente tentaram melhorar sua vida em outro país. O "chefe do Gabinete do Ódio" já deveria ter sido defenestrado da política, assim como seu pai e seus irmãos há muito tempo. Mas como dizia Pelé (muito criticado à época, inclusive por mim): "O brasileiro não sabe votar". Infelizmente, essa é a realidade. Democracia sempre, mas povo sem educação e saúde tem enormes dificuldades de aprendizado e é facilmente enganado, ainda mais depois do advento das redes sociais amplamente utilizadas, principalmente, para o mal.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

Justiça é gari

Certíssima, embora com um pouco de atraso, a Justiça Eleitoral ao indeferir o registro da candidatura de um pretendente à Câmara dos Vereadores de Belford Roxo por haver fortes indícios de seu envolvimento com a milícia. Pena não ter aplicado decisões assim há mais tempo. Nossa política precisa de uma limpeza geral, não só no Rio, mas em todo o país. O Ministério Público deveria igualmente se manifestar em defesa da sociedade. É o que o povo anseia.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Entre Pinóquios

É inócua a acusação de Carluxo sobre Pablo Marçal de "tentar destruir seu pai mentindo dissimuladamente". Falar isso num meio onde se mente ostensivamente não causa qualquer espanto, não é mesmo?

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

Vô jurássico 2026

Volta e meia se fala em candidato da esquerda para a eleição de 2026. Todas as opiniões são unânimes de que Lula deve ser o cara. Não dá para uma corrente política depositar todas as suas esperanças em continuar no poder com apenas uma opção. Por décadas. Que diabo de democracia é essa, sem renovação? Só Matusalém viveu por mais de 900 anos. O preço agora é caro por não se ter permitido que ninguém fizesse sombra ao ancião que é único nesse palco. Patético o "neto" João Campos, com todo o vigor de sua juventude, ensinar ao avô jurássico o beabá da comunicação, que não é mais o carro de som nas portas do ABC. Quem se julga insubstituível, já passou da hora de pedir o boné.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Parece brincadeira

O título da matéria é animador — "Tempo de aulas tradicionais já aumenta em 2025 após reforma do ensino médio"—, mas lendo o texto se percebe que há uma tendência a facilitar as coisas para os estudantes. Se eles quiserem substituir uma disciplina importante como o Português, por exemplo, podem optar por Religião. É uma das atitudes do Rio em relação ao Novo Ensino Médio. Vejam: "um reforço em Português e Matemátca pode se trocado por ensino religioso". Parece brincadeira! E o Rio está no penúltimo lugar pela avaliação do Ideb. Felizmente, há uma reação a essas facilidades. A matéria termina apontando para algumas soluções: "Essas diretrizes que estão em discussão vão impedir interpretações desvinculadas da intencionalidade escolar". Vamos aguardar para ver.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Ainda ouço aqui

Foi muito bom acordar na segunda-feira com a sensibilidade de Joaquim Ferreira dos Santos a indicar um Oscar de Melhor Trilha Sonora Adaptada para "Ainda estou aqui". Concordo plenamente! Joaquim capta as canções, as melodias nos sentimentos que transbordam da película. Uma delícia! E, claro, faz honra aos notáveis compositores desta nossa Terra Brasilis. Eu, porém, adicionaria uma referência que me tocou muito: o encerramento do filme com "Petit pays", interpretada em crioulo-cabo-verdiano, na contagiante voz de Cesária Évora. Certamente, Walter Salles e equipe sentiram o quanto a letra daquela composição de Nando da Cruz é aderente à história de Eunice Paiva. *"Lá na séu bo é un stréla ki ka tá brihá..."* Maravilha!

ROGÉRIO DARDEAU DE CARVALHO
RIO

Sangria desatada

Sofri um assalto à mão armada no domingo, a dez metros da portaria do meu prédio. O incidente aconteceu na Rua Eduardo Guinle, em Botafogo, às 22h. Não é a primeira vez que isso acontece: há alguns meses a desafortunada foi minha irmã, que mora a poucos metros de mim. O assalto com ela foi da mesma forma. A verdade é que o Rio está impraticável. Dá um desânimo. Fora os efeitos colaterais da violência: fuga de cérebros (quem qualificado e com opção de ir embora quer viver aqui desse jeito?), desincentivo ao turismo, ruas desertas (o que alimenta mais a sensação de insegurança). Os danos sociais e econômicos são evidentes e explicam a decadência de nossa cidade nas últimas décadas. Precisamos reverter isso. Onde estão nossas forças de segurança? Qual é o plano de reação? Nosso governador poderia dar as caras (qual é o nome dele mesmo?) e apresentar à sociedade um plano exequível e realista. Precisamos estancar a sangria. Afinal, ainda estamos aqui, mas até quando?

MARIO RODRIGUES
RIO

Força aos amarelos

Executivo da área de turismo diz que o "Brasil tem de fazer o dever de casa" nesse assunto. Como moradora do Rio, tenho sugestão: que a prefeitura proporcione aos taxistas cursos rápidos e básicos de inglês e espanhol. Na minha cabeça, não faz sentido essa "gentileza" com os aplicativos, já que eles trabalham numa faixa de concorrência desleal. Porém, há um app da própria prefeitura que teria que ser beneficiado, o Táxi Rio, que já oferece um bom serviço, mas poderia ser bem melhorado.

VERA LUCIA MEDINA COELI
RIO

Brilho polido

Como normalmente acontece, a coluna de Gustavo Poli deste sábado ("Da arte de fotografar libélulas"), ao abordar a mágica da arte da fotografia, foi um deleite para os olhos. Discorrendo sobre temas muito além do esporte, sempre com beleza e profundidade, Poli, assim como Dorrit Harazim — citada por ele na coluna — igualmente ilumina as edições de sábado.

CARLOS AUGUSTO VASQUES
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

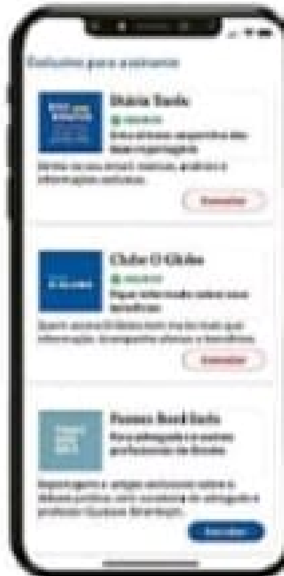
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mai

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Portugal: Soares vê risco de uma guerra civil
28/1/1975



Portugal enfrenta agora a ameaça da guerra civil

O GLOBO

O chanceler Mário Soares, líder do Partido Socialista (PS) de Portugal, declarou ontem que seu país corre sério risco de uma guerra civil, com intervenção estrangeira "se os comunistas continuarem com suas atividades antidemocráticas". Ao explicar a decisão do PS de continuar integrando a coligação governamental — decisão adotada igualmente pelo Partido Popular Democrático (PPD) —, Soares afirmou que abandonar o governo neste momento seria "deixar o caminho aberti aos aventureiros políticos da esquerda e da direita".

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Cuidados com o corpo e com a pele



DIVULGAÇÃO

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medicamentos na Farmalife, referência em dermocosméticos. Pedidos devem ser feitos por telefone (21-4002-2000), com frete grátis. Saiba mais on-line.

40% desconto

Benefícios em aulas de gastronomia



DIVULGAÇÃO

Assinante tem 30% de desconto no curso on-line da *chef* Flávia Quaresma, que tem 25 anos de experiência na área. A profissional já atuou em restaurantes, consultorias e festivais. Veja mais detalhes no site do Clube e aproveite.

30% desconto

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.727): 1 . 9 . 17 . 18 . 20 . 28 . 34 . 41 . 45 . 47 . 49 . 55 . 64 . 70 . 76 . 83 . 85 . 86 . 88 . 92. **QUINA** (concurso 6.642): 18 . 21 . 27 . 57 . 72. **DUPLA SENA** (concurso 2.768): 1º sorteio — 1 . 28 . 32 . 45 . 49 . 50; 2º sorteio — 3 . 7 . 17 . 23 . 40 . 48. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.304): 1 . 3 . 4 . 5 . 7 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 19 . 20 . 21 . 23. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

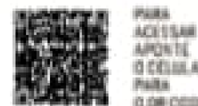
Esportes



EX-SELEÇÃO BELGA

Jogador é preso por tráfico de drogas

Nainggolan, de 36 anos, teve passagens por Inter de Milão e Roma



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Rafa Benítez é o favorito de John Textor

Botafogo segue à procura de técnico, e espanhol de passagens por Liverpool e Real Madrid tem conversado com o dono da SAF alvinegra. Aos 64 anos, ele acumula títulos e polêmicas em clubes onde trabalhou

Passado quase um mês desde o anúncio da saída de Artur Jorge, o Botafogo continua no mercado em busca de um novo treinador para a temporada. Por mais que os jogadores que compõem o elenco principal ainda não tenham retornado aos gramados — a estreia em 2025 será amanhã, em clássico contra o Fluminense, com Carlos Leiria, do sub-20, à beira do campo —, é inegável que o planejamento sofreu um atraso em relação ao que era pensado pela diretoria. O espanhol Rafa Benítez, que está há quase um ano sem trabalhar desde que saiu do Celta de Vigo-ESP, é agora o favorito do alvinegro.

Campeão da Liga dos Campeões na temporada 2004/2005 com o Liverpool e do Mundial de Clubes com a Inter de Milão em 2010, Rafa Benítez é considerado ídolo do clube inglês e tem no currículo passagem polêmica pelo Real Madrid. O treinador de 64 anos tem conversado com o dono da SAF do Botafogo, John Textor. Até o momento, os contatos se mantiveram no campo da troca de informações sobre o projeto do alvinegro. Ainda não houve a formalização do interesse por parte do Botafogo em Rafa Benítez.

Como aconteceu ao longo de todo o processo de escolha de Artur Jorge, é John Textor quem centraliza e trata pessoalmente as buscas por um novo nome para conduzir o alvinegro, que terá o Mundial de Clubes como a principal competição do calendário.

Em relação ao estilo de jogo planejado pela diretoria da SAF alvinegra para o Botafogo, que consiste em um futebol ofensivo, de muita velocidade e força física, Rafa Benítez precisaria se adaptar às características dos jogadores e ao que é pretendido pelo clube.

Em seu longo currículo no futebol europeu, além de ter colecionado polêmicas com atletas, imprensa e torcedores de clubes por onde passou, Rafa Benítez ficou conhecido por ser um treinador mais pragmático e disciplinado, com foco na organização defensiva e transições rápidas para o ataque. No Real Madrid, em que tentou ter um esquema mais ofensivo, o técnico não conseguiu montar uma equipe organizada e deixou o clube merengue após 25 jogos.



PAUL ELLIS/AFP

Experiente. Benítez não encaixa trabalho consistente desde o Newcastle

Além de não ter um trabalho duradouro há anos — o último foi no Newcastle, de 2016 a 2019 —, Benítez também é conhecido como um treinador com temperamento difícil. Nos tempos de Real Madrid, teve rusgas com o craque Cristiano Ronaldo.

No Liverpool, clube onde trabalhou de 2004 a 2010 e se tornou ídolo, Benítez também teve problemas. Anos após conquistar a Liga dos Campeões e a Supercopa da Uefa, o treinador foi demitido por causa de inúmeras divergências com a diretoria em relação à política de transferências e investimentos no elenco.

Fábio Carille esboça um Vasco mais forte pelo meio

Treinador segue projeção e aposta em um trabalho com posse de bola

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Há 21 dias, quando foi apresentado como novo técnico do Vasco, Fábio Carille pediu tempo para avaliações internas no início de trabalho, mas cravou uma das suas ideias para o cruz-maltino: ter a posse de bola e controlar o jogo. Em duas partidas no comando da equipe, vem cumprindo isso à risca. Sua versão do Vasco, vista na vitória por 2 a 0 sobre o Madureira e na goleada por 4 a 1 sobre a Portuguesa, vem se caracterizando pela força do meio-campo.

Com a exceção de Philippe Coutinho, que ganhou liberdade no ataque e menos responsabilidades defensivas, o setor vem sendo composto por atletas que não eram titulares em 2024. Jair e Paulinho, que passaram o último ano praticamente inteiro recuperando-se de lesões graves, ganharam a companhia de Tchê Tchê, uma das contratações da temporada, para formar um trio que traz equilíbrio às ações do Vasco no campo.

O cruz-maltino terminou as duas partidas com posse de bola acima de 55% (57% e 58%). Contra o Madureira, estreia de Carille e do elenco principal, trocou 45% dos passes no centro do campo e 30% em seu campo de defesa. Já contra a Lusa, o número aumentou para 55% pelo meio e apenas 21% na defesa. Os números são do Sofascore.

O destaque do setor passa também pela amplitude de opções. Com o trio citado iniciando o ano como titular, o Vasco ganhou qualidade no banco, como Mateus Carvalho, Hugo Moura e Maxime Dominguez. No domingo, os dois últimos entraram no segundo tempo e deram assistências para o terceiro e o quarto gols da partida. No mesmo jogo, Paulinho encontrou Coutinho no golaço que o camisa 11 marcou ainda na primeira etapa. O próprio Paulinho, contra o Madureira, também já havia marcado com passe de Tchê Tchê. Não menos importante, Payet fez dois ótimos jogos quando foi acionado.



MATHEUS LIMA/VASCO

Importante. Tchê Tchê, uma das contratações que o Vasco fez no ano

Se o meio-campo tem desempenhado bem, a transição ofensiva ainda é um fator a evoluir nos próximos jogos. O cruz-maltino ainda enfrenta Maricá e Volta Redonda antes de fazer o primeiro clássico do ano, contra o Fluminense.

Até aqui, o esquema adaptado ao elenco tem funcionado. Mas os atacantes de lado e velocidade, pedido de Carille que ainda não foi cumprido, serão importantes para explorar os espaços que surgirem contra adversários mais fortes.

Flu tenta afastar pressão de 2024 no começo de temporada

Tricolor terá três clássicos nas próximas quatro rodadas do Carioca

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

A equipe principal do Fluminense só disputou duas partidas em 2025, até o momento, e não foi derrotada em nenhuma. Mesmo assim, uma pequena turbulência já ronda o CT Carlos Castilho. As vaias vindas dsa arquibancadas no empate sem gols com o Madureira, no último domingo, em Cariacica (ES), demonstraram descontentamento por parte dos torcedores, fardo deixado pela última temporada decepcionante.

Elenco e comissão técnica estão longe de estar alheios à necessidade de reconquistar a confiança dos tricolores. O zagueiro e capitão Thiago Silva fez forte desabafo das reclamações precoces. Ele afirma que é "impossível fazer melhor" diante do curto tempo de preparação. Já o técnico Mano Menezes falou sobre a dificuldade de deixar o ano passado para trás:



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

O passado. Mano Menezes admite que time ainda 'traz coisas do outro ano'

— Ano passado terminou. Já mudamos, estamos em 2025. Acho que o time precisa buscar atender o anseio do torcedor. Jogar para ele. Claro que as coisas estão sempre misturadas. Claro que traz coisas do outro ano.

Depois do alívio da permanência na Série A do Campeonato Brasileiro, a expectativa era por um recomeço do Fluminense. No entanto, a campanha abaixo do esperado neste início de Estadual trouxe a pressão de volta.

CLÁSSICOS PELA FRENTE

O tricolor não se encontra em boa situação no Carioca: com apenas seis pontos conquistados em cinco jogos, é o pior dos grandes do Rio, ocupando a oitava posição da tabela. Será preciso uma virada de chave imediata para obter bons resultados na sequência mais pesada da Taça Guanabara.

O tricolor terá três clássicos nas próximas quatro rodadas. Os duelos contra Botafogo, Flamengo e Vasco são fundamentais para recuperação rumo à semifinal do torneio.

O primeiro deles será contra o atual campeão do Brasileiro e da Libertadores, amanhã, às 21h30, no Estádio Nilton Santos.

Cruzeiro quer Renato Gaúcho no lugar de Diniz

Treinador foi demitido ontem com apenas quatro vitórias em 20 partidas no clube mineiro

Após demitir Fernando Diniz na manhã de ontem, o Cruzeiro tenta a contratação de Renato Gaúcho como novo técnico. O treinador encerrou a temporada no Grêmio, e está livre no mercado.

Diniz, que tinha contrato até o fim do ano, foi demitido com apenas quatro vitórias em 20 jogos no comando do clube mineiro — foram ainda nove empates e sete derrotas.



Fim de linha. Diniz tinha contrato até o fim do ano

DOUGLAS MAGNO/AFP/26.09.2024

No sábado, o time empatou em 1 a 1 com o Betim, no Mineirão, pelo Estadual. O treinador chegou ao clube no final de setembro e já vinha sendo pressionado por resultados e atuações na temporada passada. Com ele, deixam o Cruzeiro o auxiliar Eduardo Barros e o preparador físico Wagner Bertelli.

Auxiliar técnico fixo do clube, Wesley Carvalho comandou o treino ontem e deve estar à beira do gramado no próximo jogo do time, quinta-feira, contra o Itabirito, no Estádio Independência, pela quarta rodada do Campeonato Mineiro.

O Cruzeiro, que se reforçou no início do ano com nomes como Gabigol e Dudu, tem quatro pontos em três jogos.

Carlos Eduardo Mansur está de férias. A coluna estará de volta em 11 de fevereiro.

Eufrázio

E O TÉCNICO DO BOTAFOGO?
Rafa Benítez é o favorito de Textor
PÁGINA 29

MAIS POSSE DE BOLA NO VASCO
Carille aposta na força do meio
PÁGINA 29

MALAS PRONTAS

Acertado com o Santos, Neymar rescinde com o Al Hilal e encaminha volta ao Brasil

A volta de Neymar ao Santos e ao futebol brasileiro está cada vez mais próxima. Ontem, o Al Hilal anunciou a rescisão de contrato com o atacante. O Peixe tem conversas avançadas com o estafe do jogador e aguardava uma definição na Arábia Saudita. Ele deve chegar ao Brasil nesta semana para assinar por seis meses com o clube paulista.

"Al Hilal e Neymar concordaram em encerrar sua relação contratual por acordo mútuo. O clube expressa seu agradecimento e apreciação pelo que Neymar trouxe em sua passagem pelo Al Hilal e deseja sucesso em sua carreira", publicou o clube em comunicado.

O camisa 10 da seleção brasileira tinha contrato até junho, mas vinha conversando pela rescisão antecipada. Sua passagem foi marcada por lesões. Uma delas, um rompimentos no ligamento cruzado anterior (LCA) e no menisco do joelho esquerdo, em outubro de 2023, dois meses depois de ser apresentado no clube. Ficou mais de um ano parado, teve nova lesão no retorno e acabou fora da lista do Al Hilal para o Campeonato Saudita nesta temporada.

Neymar deixa o clube com apenas sete partidas disputadas, um gol e duas assistências. Ele foi anunciado em agosto de 2023, com recepção de ídolo e numa negociação na casa dos 90 milhões de euros (R$ 485 milhões, na cotação da época).

O retorno ao Santos será a quinta passagem de Neymar por um clube. Maior revelação do futebol brasileiro dos últimos anos, ele brilhou com a camisa do Barcelona, pelo qual foi campeão europeu, e bateu na trave por uma conquista continental em boa, mas menos brilhante, passagem pelo PSG, na França.



Mais perto do retorno. Neymar e Al Hilal rescindiram contrato. Atacante assinará por seis meses com o Santos

Segundo o ge, o Peixe prepara um evento duplo de apresentação para o jogador: uma celebração no Pacaembu, na próxima quinta-feira, e outra no sábado, no clássico contra o São Paulo, na Vila Belmiro. O anúncio oficial acontecerá entre hoje e amanhã.

EUROPA NA MIRA

Tão logo teve a confirmação da rescisão, Neymar e seu estafe já iniciaram as tratativas para assinatura do contrato om o Santos, clube que o revelou, por seis meses. Livre, o craque de 32 anos quer se recuperar no futebol brasileiro para, no meio do ano, tentar um retorno à Europa.

A intenção é aproveitar o bom nível das competições nacionais e dos clubes brasileiros para se provar. Na sequência, recuperado da lesão grave no joelho esquerdo, Neymar tentará um último grande contrato. Em função da sua condição física, não houve concorrentes ao Santos mesmo com a movimentação para a rescisão em curso. O Flamengo, por exemplo, preferiu aguardar.

O craque tinha a receber, até agosto, cerca de 80 milhões de dólares de seu contrato, quase meio bilhão de reais. Entretanto, o PIF (Fundo Soberano da Arábia Saudita) negociou o valor e aceitou pagar parcialmente a rescisão.

(Colaborou Diogo Dantas).

Danilo chega hoje ao Rio para assinar com o Fla

Defensor de 33 anos acertou com o rubro-negro até dezembro de 2026; além dele, clube segue atrás de Vitão, do Inter

DIOGO DANTAS E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

Danilo chegará hoje ao Brasil para se apresentar ao Flamengo, realizar exames médicos e, se tudo der certo, assinar contrato de duas temporadas com o rubro-negro, até dezembro de 2026. Ontem, o defensor de 33 anos acertou a rescisão contratual com a Juventus-ITA, clube onde era capitão e tinha vínculo até junho. Pelo término precoce do acordo, o jogador abriu mão de 2,5 milhões de euros (cerca de R$ 15,4 milhões) que ainda tinha a receber do clube italiano.

Danilo tinha propostas para permanecer no futebol europeu, como a do Napoli-ITA. No entanto, o defensor optou por voltar ao seu país natal para atuar no Flamengo, seu clube do coração.

"Danilo sempre foi um exemplo de profissionalismo e comprometimento, desde a estreia com gol contra o Napoli, no dia 31 de agosto de 2019, até a última partida disputada no preto e branco, contra o Venezia, no dia 14 de dezembro de 2024. Um campeão a quem só podemos desejar o melhor: obrigado por tudo e boa sorte para o futuro", escreveu o clube italiano.

Lateral de origem, Danilo deve chegar ao Flamengo para atuar majoritariamente como zagueiro. O defensor esta acostumado a realizar a função desde a temporada 2021/2022.

BUSCA POR VITÃO

Como perdeu Fabrício Bruno, vendido para o Cruzeiro, e David Luiz, que não teve o contrato renovado, o Flamengo trabalha para acertar a contratação de dois zagueiros para o elenco. Um deles será Danilo, e o outro é Vitão, do Internacional. O rubro-negro já realizou duas propostas ao clube colorado, mas ambas foram negadas. A última foi com o pagamento de 7 milhões de euros (aproximadamente R$ 43,2 milhões) somadas ao "perdão" da dívida de 4 milhões de euros (cerca de R$ 24,7 milhões) pela compra do volante Thiago Maia — a dívida atual do Inter com o Flamengo é de 750 mil euros, de três parcelas que não foram pagas.

A negociação está travada. O Internacional mantém postura de valorizar o zagueiro, que é um dos principais jogadores do elenco e capitão quando Alan Patrick não está em campo. Nos últimos contatos, os gaúchos reiteraram que não têm interesse na negociação. O Flamengo, então, aguardava que Vitão fosse até o clube e pedisse para ser liberado, o que não ocorreu.



Depois de cinco anos. Danilo rescindiu com a Juventus-ITA ontem

Apesar de não esconder o desejo de se transferir para o Flamengo, Vitão também expressou sua satisfação em defender as cores do Internacional, afirmando que está feliz no clube — que espera lucrar muito mais com a saída do jovem de 24 anos para o exterior. Além disso, Vitão é tratado como peça fundamental para o planejamento do técnico Roger Machado.

Diretor de futebol do rubro-negro, José Boto aprecia o futebol de Vitão. O português foi o responsável pela contratação do zagueiro no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, em 2020. Assim, o Flamengo deve fazer uma nova investida pelo atleta.

Outro nome que está na pauta do Flamengo é o do volante Jorginho. A diretoria rubro-negra conversa com o estafe do jogador para chegar num denominador comum em relação aos valores salariais, enquanto aguarda a movimentação do atleta para encerrar o vínculo como o Arsenal-ING.

Eufrázio

COM AS DUAS MÃOS NA DIREÇÃO

Ampliando papéis. "Quando me convidaram, disse que não queria só atuar, mas também dirigir, e fui muito bem recebido", diz Caio Blat sobre experiência de ser da equipe à frente da novela "Beleza fatal"

ATOR CONTA COMO TEM SE REALIZADO TRABALHANDO TAMBÉM NOS BASTIDORES, SEJA NO TEATRO, SEJA NO CINEMA E NA TV, ADIANTA PROJETOS, COMO FILME SOBRE CACILDA BECKER, E COMENTA NOVA FASE APÓS FIM DE CASAMENTO: 'A PARCERIA E O AMOR CONTINUAM'

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Descalço, vestido numa camisa de corte leve, a expressão serena e o tom de voz invariavelmente manso, Caio Blat se esparrama, por vezes, num largo sofá de couro caramelo onde dá esta entrevista. Olha para o teto enquanto divaga sobre momentos de uma carreira marcada por trabalhos de sucesso na televisão, no cinema e no teatro. Mas logo se levanta, inquieto, para desenvolver algum argumento, e, quando se empolga, bate com os pés no chão como se desse ritmo a uma colocação que merece mais ênfase. Tem o hábito de chamar o repórter pelo nome enquanto batuca nas próprias pernas buscando memórias para elaborar suas respostas, e ri quando é lembrado de que é filho de um médico e de uma dentista.

Caio está com mais tempo para olhar pra si e para seus anseios profissionais. Depois do fim de um longevo contrato com a TV Globo — foram mais de 24 anos na emissora carioca —, o ator e diretor de 44 anos tem se dedicado a projetos pessoais, alguns engavetados há anos, como a montagem da peça "Os irmãos Karamazov", uma adaptação do último romance escrito pelo russo Fiódor Dostoiévski em que ele não só atua, mas também dirige (com Marina Vianna) e assina a dramaturgia com Manoel Candeias. Na trama, ele é Ivan, o filho cético e centrado de Fiódor, pai austero e egoísta que se vê atormentado pelos impulsos parricidas de Dmitri, o mais impulsivo dos irmãos, num novelão que envolve psicanálise, fé e ceticismo, autoritarismo, culpa e redenção.

Depois de uma temporada badalada no Sesc Copacabana, no Rio, a peça está de malas prontas para São Paulo, onde vai entrar em cartaz em outra unidade Sesc, ainda a ser confirmada, no final de fevereiro.

— Eu realmente me fascinei pelos personagens do Dostoiévski. Ele causou uma revolução na literatura construindo personagens contraditórios e que são maiores do que o autor — diz Caio Blat, pisando forte no chão. — Isso que o Bakhtin e os críticos russos chamaram de polifonia. É como se o romance fosse escrito pelo próprio personagem, que toma a pena do autor e começa a se revelar. São os personagens febris, alucinados. Freud dizia que Dostoiévski previu a psicanálise, previu o inconsciente. Seus personagens são movidos por forças obscuras. É um romance precursor, meio seminal, que previu os grandes temas do século XX, inclusive a grande crise da fé no século da razão e da ciência. Quando Ivan diz que Deus não existe e que tudo é permitido, ele está antecipando em 20 anos a frase do Nietzsche de que "Deus está morto".

PAR COM CAMILA PITANGA

Caio conta que estava há 19 anos sem dirigir para o teatro. E dirigir tem sido sua onda da vez, não só nos palcos, mas também para a TV e para o cinema. Ele chegou a dirigir alguns episódios da novela "Beleza fatal", da Max, que estreou ontem, e da qual também integra o elenco na pele do personagem Benjamim, "um playboy, garoto-problema que faz milhões de cagadas", como define o ator, que faz par com Camila Pitanga no novo folhetim de 40 capítulos.

— Nós fizemos os 40 episódios de "Beleza fatal" em sete meses. Estou acreditando muito nesse formato, acho que é o modelo ideal, porque não tem aquelas barrigas das novelas. Em todos os episódios acontece muita coisa, muitas reviravoltas. Foi uma aventura muito grande. A Warner quis aprender a fazer novelas no Brasil, a verdade é essa. Por isso chamaram uma equipe experiente, com um elenco de muita bagagem. Quando me convidaram, disse que não queria só atuar, mas também dirigir, e fui muito bem recebido. Entrei como diretor assistente e ficava o dia inteiro no set, fazia os meus papéis, as minhas cenas, e no fim do dia eu dirigia duas ou três cenas, até que comecei a pegar algumas externas para dirigir sozinho.

Depois de estrear na direção para o cinema com o longa "O debate", de 2022, ele vai repetir a experiência atrás das câmeras com "Cacilda", sobre a lendária atriz Cacilda Becker (1921-1969). O projeto está em fase de apuração do roteiro, pesquisa e montagem de elenco. Caio diz que "Cacilda" é mais que um olhar sobre a vida da atriz, mas também uma celebração da história do teatro brasileiro.

— Eu fui formado por essa turma em torno da Cacilda, cresci com Etty Fraser, Fauzi Arap, Walderez de Barros, Elias Andreato. Tenho que fazer um filme muito contemporâneo, muito moderno, mas celebrando a história do teatro que está apagada. A gente tem pouquíssimas memórias de peças da Cacilda, poucas pessoas vivas hoje em dia que a viram no palco, então, ao mesmo tempo, é um resgate do nosso teatro. Cacilda foi a primeira atriz a exigir ser contratada. Ela que inventou o registro profissional de ator no Brasil. Foi a primeira produtora e atriz a trazer todos os grandes autores modernos de teatro para o Brasil, Becket, Dürrenmatt, Sartre. E foi uma das primeiras a montar Nelson Rodrigues, que era um dos maiores fãs do mundo de Dostoiévski. Tudo vai se conectando — analisa Caio.



"Eu fui formado por essa turma em torno da Cacilda, cresci com Etty Fraser, Fauzi Arap, Walderez de Barros, Elias Andreato"

"Freud dizia que Dostoiévski previu a psicanálise"

Caio Blat, ator e diretor

'UM FILME QUE ASSUSTOU AS PESSOAS', NA PÁGINA 3

ENTREVISTA LEONARDO EDDE, PRODUTOR

'O RIO É O CORAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO'

NOVO PRESIDENTE DA RIOFILME FALA DE COMO PRETENDE FORTALECER A INDÚSTRIA AUDIOVISUAL CARIOCA: 'AS INDICAÇÕES DE 'AINDA ESTOU AQUI' NO OSCAR AJUDARÃO BASTANTE. ESSE É UM PASSO IMPORTANTE PARA AMPLIAR O RECONHECIMENTO DA CIDADE NO MUNDO'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Nesta terça-feira, o novo presidente da RioFilme, o produtor Leonardo Edde, se une ao prefeito Eduardo Paes, ao vice-prefeito Eduardo Cavaliere e ao secretário municipal de Cultura Lucas Padilha para uma apresentação das ações da empresa pública de incentivo ao audiovisual carioca previstas para os próximos três anos.

Sócio fundador da Urca Filmes, Edde ficou conhecido pelo trabalho como produtor em obras como "Tropa de elite 2: o inimigo agora é outro" (2010), de José Padilha, "O filme da minha vida" (2017), de Selton Mello, e, mais recentemente, "Nosso sonho" (2023), cinebiografia de Claudinho e Buchecha dirigida por Eduardo Albergaria. Atuou também no setor como presidente do Sicav (Sindicato da Indústria Audiovisual) e vice-presidente da Firjan.

A seguir, ele fala de planos para o cinema no Rio, como o objetivo de ter uma "indústria forte".

Fé no potencial. Leonardo Edde parte do dado de que os filmes do Rio "foram responsáveis por 90% da renda do cinema nacional em 2024"

Qual considera seu principal desafio à frente da RioFilme?

A sustentabilidade da indústria audiovisual do Rio. Trazer segurança às empresas do setor é garantir empregos, renda, e a preservação da nossa cultura. Isso envolve uma política de investimentos comprometida em gerar resultados perenes para superar ciclos de instabilidade, atrair mais investimentos de terceiros e multiplicar os recursos disponíveis, aumentar a infraestrutura da cidade, a força de trabalho, a formação de público, e garantir o acesso aos canais de distribuição com a presença de conteúdos cariocas em todas as janelas. Só uma indústria forte pode quebrar a hegemonia norte-americana do cinema e do audiovisual, e fortalecer as políticas de inclusão e diversidade.

A RioFilme já atuou apoiando produção, distribuição, incentivando filmagens no Rio, de obras locais e internacionais. Qual é a principal missão da empresa?

A RioFilme surgiu como uma empresa pública distribuidora de filmes. Esse conceito é muito mais do que só o lançamento das obras, passa por encontrar as melhores histórias, desenvolver os melhores projetos, investir nas melhores produções, rentabilizar esses produtos e trabalhar para criar um ambiente propício ao negócio audiovisual. A principal missão da RioFilme é fortalecer e promover a produção audiovisual carioca, gerando desenvolvimento econômico, cultural e social, ao mesmo tempo em que valoriza a identidade do Rio como um polo de referência da indústria cinematográfica e audiovisual.

Nos primeiros mandatos de Eduardo Paes, houve interesse em trazer cineastas estrangeiros renomados para filmar na cidade. Esta ainda é uma meta?

Com certeza seguiremos nessa meta. Já temos alguns cineastas em vista… As indicações de "Ainda estou aqui" no Oscar ajudarão bastante. Esse é um passo importante para ampliar o reconhecimento da cidade no mundo e, consequentemente, o aumento de produções internacionais que filmam aqui. O Rio já é a cidade mais filmada da América Latina e segue à frente de grandes centros como Paris e Cidade do México *(em número de diárias)*. O prefeito em sua gestão passada assinou decretos que possibilitaram à Rio Film Commission trabalhar com maior celeridade e segurança. Com o Cash Rebate *(programa de incentivo com recursos da RioFilme)*, o Rio ganhou um diferencial fundamental para atrair produções internacionais, consolidando a cidade como um destino *film friendly* e pronto para receber projetos de grande porte.

Como vê a função do órgão para o audiovisual brasileiro?

A RioFilme tem um papel estratégico de liderança. Além de fomentar a produção e distribuição, atua na atração de investimentos, na capacitação profissional e na promoção da cultura local. O Rio não é apenas um polo de produção: é o coração do cinema brasileiro, onde seus filmes foram responsáveis por 90% da renda do cinema nacional em 2024.

Quais os planos para as salas cariocas, especialmente os cinemas de rua?

As salas de cinema ainda são grandes apostas no mundo. As plataformas digitais vieram para ficar, mas os filmes que ganham a tela grande ainda são muito mais valorizados, sendo a janela que mais tem potencial de retorno. Revitalizamos salas em áreas estratégicas, como o CineCarioca Penha, fechado desde 2006, e o CineCarioca Nova Brasília, no Complexo do Alemão. Além disso, inauguramos recentemente o CineCarioca José Wilker, totalmente modernizado e acessível. O objetivo é transformar esses espaços em núcleos de formação de público, conectando festivais, cineclubes e mostras às comunidades. Ampliar esse projeto é um dos compromissos da Riofilme, já que cada sala de cinema de rua significa a criação de um ecossistema econômico que impacta toda uma população, gerando renda, empregos, organização e ordem pública, gerando autoestima e novos negócios no entorno.

Em artigo no GLOBO, você falou sobre os riscos de se desindustrializar o audiovisual brasileiro.

A desindustrialização é um retrocesso e está em curso. Representa uma visão distorcida da descentralização, ou democratização, da distribuição de recursos e tem fragmentado os investimentos federais sem um planejamento estruturado para o setor. Essa é uma indústria de hábitos — precisa de continuidade, de presença constante. E os produtos precisam encontrar seu público. Meu compromisso é reforçar políticas que sustentem a produção contínua de conteúdos brasileiros, promovendo a diversidade de histórias, de visões, de canais de distribuição. Uma indústria forte e perene é essencial para projetar o Brasil globalmente, preservar nossa cultura e criar ainda mais empregos e renda.

BK' EM ÁLBUM ENTRE SAMPLES DE DJAVAN E MILTON E ESPETADAS NA INDÚSTRIA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Fã. "Me emocionou muito a gente conseguir as autorizações deles *(Djavan e Milton Nascimento)*. Os caras têm que ouvir a música e aprovar", diz BK'

O que esperar de um astro brasileiro do rap que encerrou a turnê de seu álbum "Icarus" (2022) com um show na famosa Praça da Apoteose, no Rio? Nada menos que "Diamantes, lágrimas e rostos para esquecer", uma poderosa coleção de faixas inéditas (nenhuma delas, por sinal, antecipada em singles), lançada no streaming à meia-noite de hoje. Nelas, BK' — nome artístico do carioca Abebe Bikila Costa Santos —, de 35 anos, investe como nunca em ousadias artísticas. A começar pela decisão de usar (e abusar) de samples de pelo menos duas faixas históricas da MPB: "Esquinas" de Djavan (em "Só eu sei") e "Certas canções" de Milton Nascimento (em "Ninguém vai tirar minha paz", com a cantora Melly).

Bem no começo do processo de feitura do disco, BK' revelou aos seus produtores o desejo de ter um disco em que os refrãos "das músicas fossem samples".

— E nisso a gente montou uma playlist, uma pesquisa de onde vieram as ideias. Djavan e Milton eram os caras que eu sabia que tinha que ter, por ser fã… e a gente que se virasse depois *(para conseguir as liberações)* — conta o rapper, que ainda trabalhou em cima de samples de músicas de Evinha, Trio Mocotó, Luciana Mello, Fat Family e do grupo carioca de folk psicodélico Karma. — Me emocionou muito a gente conseguir as autorizações deles, não é só chegar na gravadora e pagar os caras, eles têm que ouvir a música e aprovar.

Outra realização para BK' em "Diamantes, lágrimas e rostos para esquecer" foi a de enfim ter conseguido levar para as letras as reflexões sobre todas as mudanças "profissionais e pessoais" pelas quais passou durante a pandemia.

— Ali, tem muita batalha contra a saudade. O desapego é necessário, mas não quer dizer que ele é fácil. Você tem que alugar caminhão, tirar as roupas do armário, jogar coisas fora, arrumar um novo lugar para ir… o disco vai por aí — poetiza ele, deixando escapar que em algumas músicas foi literal sobre o sofrimento amoroso (como "Real") e, em outras, nem tanto (caso de "Madrugada"). — Nessa daí, ao mesmo tempo que eu posso estar falando de uma relação, posso estar falando da indústria, de como ela quer controlar a gente.

E, por falar no diabo, a ostentação tão cantada pelas jovens estrelas da música ganha de BK', na faixa "Eu consegui", um tapa com luva de pelica no que diz respeito "à forma como a indústria vende muito fácil discurso do moleque do trap":

— Muita gente chegou para mim dizendo: "Eu queria falar sobre outras paradas." E não é todo mundo do trap que está cheio de dinheiro. Mas está vindo uma safra nova dando um refresco nos papos. O dinheiro é muito maneiro, mas acho que dá para falar de outra forma dele.

Com um audiovisual gravado na Etiópia, país africano onde a mãe de BK', professora, foi buscar o seu nome (Abebe Bikila era um célebre maratonista etíope que corria descalço), "Diamantes, lágrimas e rostos para esquecer" inicia agora seu caminho no streaming. A turnê do disco começa dia 26 de abril, na Apoteose, num festival do selo do rapper, o Gigantes, ao lado de Black Alien (comemorando os 20 anos de "Babylon by Gus"), Sain & Febem, Luanna, FYE e DJ Aisha.

— Tenho até que ver como é que vai ser para assistir aos shows e depois fazer o meu! — brinca o rapper. — Esse não é um selo que eu encha de nomes só pra ter números, quero realmente fazer as coisas com calma, para que os artistas tenham carreiras longas.



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @ colunaplay



Para Camila Pitanga, que faz a festa nos primeiros episódios de "Beleza fatal" interpretando a vilã Lola. Na novela, estreia de ontem na Max, ela mostra mais uma vez que é uma atriz de muitos recursos.



Para a exibição do sonífero "Planeta selvagem" em pleno horário nobre de domingo na Band, às 18h. Já o "Programa do João", de variedades, só vai ao ar a partir das 23h. Que decisões estranhas.



Recomeço

Pablo Sanábio aparecerá nos próximos capítulos de "Garota do momento" como o empresário Onofre. Em entrevista à coluna, o ator — que inicialmente foi escalado para viver Orlando — fala pela primeira vez sobre o motivo que o levou a deixar a produção no início das gravações: o diagnóstico de um tumor cerebral. Ele passou por uma cirurgia e fez sessões de quimioterapia e radioterapia: "É uma emoção muito forte retornar ao trabalho. Estou muito grato e com a sensação de que ainda tenho muito o que fazer"

Saindo do forno

Fabiula Nascimento, Júlia Rabello, Cosme dos Santos, Lorena Comparato, Welder Rodrigues e Big Jaum farão um novo humorístico na Globo, "Tem tudo". A trama é ambientada num mercado popular. Joana Clark assina a direção.

Continuação prevista

A Netflix está apostando alto em sua nova série de ficção sobre o jogo do bicho. A história já nasceu com quatro temporadas projetadas. A renovação, contudo, vai depender dos resultados obtidos com os primeiros episódios. No elenco estão Juliana Paes, André Lamoglia, Xamã e Chico Diaz, entre outros.

Novos personagens

Paulo Vespúcio entrará em "Mania de você" como Edinho, que será um aliado de Rudá (Nicolas Prattes) na cadeia. Já Rita Porto fará Antônia, a mãe de Filipa (Joana de Verona).

Craques

Estão acontecendo testes de elenco para uma série do streaming chamada "Brasil 70", sobre futebol. Entre os personagens, Pelé, Carlos Alberto e Gerson. Os projeto corre em sigilo.

Audiência 1

Com o clássico entre São Paulo e Corinthians, pelo Campeonato Paulista, a Record ficou em primeiro lugar em São Paulo anteontem. Das 19h30 às 21h30 (bola rolando), a emissora marcou 15,2, contra 14,8 da Globo, que, no horário, exibiu "Domingão" e "Fantástico".

Audiência 2

"The masked singer Brasil" cresceu dois pontos no Rio em relação à estreia e marcou 12 pontos. Em São Paulo, teve 11, um a mais.



Intercâmbio

Sabrina Petraglia, uma das protagonistas do filme "Mar de mães", ao lado de Thais Vilarinho, que escreveu o roteiro com Thais Poetha, durante uma sessão em Dubai. A atriz, que mora nos Emirados Árabes Unidos há dois anos, organizou o evento: "Quero mostrar a nossa cultura e trazer para o Brasil a realidade de quem vive lá. É um país que me acolheu e que tem muita história boa para contar"



Na plateia

No ar como Maria Imaculada na reprise de "Tieta", Luciana Braga encontrou Catarina Abdalla, a Dona Jô do "Vai que cola", no Teatro Vannucci, na Gávea, no fim de semana. Elas foram assistir à peça "Não me entrego, não!", estrelada por Othon Bastos. O espetáculo completou cem apresentações

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DA CARA DE BOM MOÇO AO STATUS MARGINAL

Nascido numa família de classe média, Caio Blat já tinha referências artísticas próximas — o ator Ricardo Blat, de 74 anos, é seu primo de segundo grau. Mas foi um rompante da mãe que o colocou nos trilhos das artes cênicas.

— Eu morava no Ipiranga. Não sei de onde que ela tirou de me levar para fazer gravações, testes, comerciais. E salvou minha vida — afirma Caio, que se gaba de ter pertencido ao que ele define como "a última geração analógica, que brincava na rua".

Sua estreia na televisão foi cedo, aos 9 anos, numa participação no programa "Mundo da Lua", da TV Cultura. Fez inúmeros comerciais para TV. Depois de uma passagem pelo SBT, chegou aos 18 anos na TV Globo, onde começou a fazer novelas que lhe deram fama de vez. Ficou marcado pela cara de bom moço, reforçada por papéis como o do doce Rafael, de "Um anjo que caiu do céu". Foi campeão de cartas recebidas na emissora e estampou muitas capas de revistas de adolescente. Em 2002, Caio deu uma guinada na carreira:



Novela. Débora Falabella e Caio Blat em "Um anjo que caiu do céu"

— Foi um momento em que eu achei que precisava quebrar essa imagem e mostrar um trabalho diferente, radical, ousado. Foi quando fiz o "Cama de gato", do Alexandre Stockler. Foi um filme que assustou bastante as pessoas, muito radical. Ganhei muitos prêmios, foi um filme muito chocante.

Dali em diante, o ator paulistano se envolveu em outras produções alternativas, de temas muitas vezes obscuros, que lhe conferiram um certo status "marginal". Deste período, vale destacar "Baixio das bestas" (2006), de Cláudio Assis, "Batismo de sangue", de Helvécio Ratton, e "Proibido proibir" (2007), de Jorge Durán:

— Comecei a filmar bastante, comecei a querer filmar, comecei a descobrir isso. E sempre conciliando com a TV. Eu tive uma carreira muito equilibrada nesse sentido. Sempre tive um trabalho popular, uma novela das 18h ou das 19h, e ao mesmo tempo fazendo filmes malditos como "Cama de gato", "Carandiru", "Proibido proibir". E a TV Globo sempre me deu muita liberdade, sempre respeitou muito essa minha vontade, então eu consegui conciliar.

MUDANÇA DE FASE

Terminada a entrevista, com o gravador já desligado, Caio pede para acrescentar algo. Quer falar sobre um assunto que ainda não havia sido mencionado em quase uma hora de conversa: Luisa Arraes, sua ex. Eles ficaram juntos durante sete anos. Atuaram na peça "Grande sertão: veredas", de Bia Lessa, que passou por várias capitais brasileiras ao longo de três anos em cartaz, e também nos filmes que vieram na esteira do espetáculo, como "O diabo na rua no meio do redemunho", também de Bia Lessa, e "Grande sertão", de Guel Arraes, pai da atriz. Luisa, aliás, está escalada no elenco de "Cacilda".

— Foi uma parceria amorosa e profissional, que deu muitos frutos — diz. — Foram anos do "Grande sertão", que virou filme, que virou outro filme. A gente fez o "Amor e sorte", que filmamos e dirigimos em casa. Fizemos "O debate" juntos. E agora estamos com "Os irmãos Karamazov", além de "Cacilda". Muito bonito isso que a gente tem, uma parceria de muitos anos, de muita afinidade. A parceria e o amor continuam. No teatro, no cinema, nas relações, casamento, a gente revolucionou tudo. *(Ricardo Ferreira)*

'AINDA ESTOU AQUI': NOVAS INDICAÇÕES

O longa "Ainda estou aqui", de Walter Salles, foi indicado ao ICS Award nas categorias melhor atriz, para Fernanda Torres, e melhor roteiro adaptado, para Heitor Lorega e Murilo Hauser. A premiação é concedida pela Sociedade Internacional de Cinéfilos (ICS), formada por cerca de 170 profissionais da indústria audiovisual — incluindo jornalistas e acadêmicos — que cobrem eventos de cinema pelo mundo.

LEXA: 'NUNCA IMAGINEI SITUAÇÃO TÃO DELICADA'

Internada desde a segunda-feira da semana passada, a cantora Lexa agradeceu o apoio dos fãs e amigos em um story publicado ontem no Instagram. Diagnosticada com pré-eclâmpsia precoce em meio à gravidez de sua primeira filha, Sofia, com o ator Ricardo Vianna, ela está no sexto mês de gestação. A artista continua sob cuidados na Unidade Semi-Intensiva do Hospital e Maternidade Santa Joana, em São Paulo.

"Uma semana internada e nunca imaginei que estaria em uma situação tão delicada e complicada, mas eu e minha filha somos filhas de um Deus amoroso e fiel. Aqui no hospital cada dia é uma vitória", disse a artista. "Já deu tudo certo, eu creio em milagres."

A condição clínica da cantora reflete um diagnóstico de hipertensão arterial que surge, em geral, após a 20ª semana de gravidez e antes do final da primeira semana, depois do parto. Para preservar a gravidez, Lexa anunciou que desistiu de desfilar como rainha da bateria da Unidos da Tijuca no carnaval 2025. A informação foi compartilhada no perfil oficial da artista, ressaltando que seu "maior sonho era passar barriguda na Avenida".

'THE WHITE LOTUS' ESTÁ VOLTANDO

O trailer da terceira temporada de "The White Lotus", divulgado ontem pela HBO e Max, faz uma promessa: "Nosso hotel é o melhor do mundo. E quando terminar a semana você será uma pessoa completamente diferente." O primeiro episódio estreia no dia 16 de fevereiro. Agora, o cenário é a filial da rede hoteleira na Tailândia, com outros hóspedes e um novo mistério, que, pelas primeiras imagens, tem a ver com um assalto.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Agora, sua força estará em saber quando se retirar, para depois retornar com precisão. O momento exige reflexão antes de agir. Respeite a necessidade de retroceder, para então prosseguir com confiança.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O desequilíbrio que agora se apresenta vai lhe exigir adaptação. As circunstâncias podem testar sua paz, mas será possível restabelecer sua base interna. Encontre sua calma e ajuste-se ao momento presente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua mente estará agitada, mas não deixe que a rapidez do pensamento lhe faça perder o foco. Use esse movimento para concentrar-se nas intenções certas, sem deixar que a agitação lhe desvie do essencial.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O medo poderá surgir agora e, em vez de se deixar dominar, o melhor será olhá-lo de frente. Esta é apenas uma parte da jornada. Navegue por águas turvas com confiança, ciente de sua sensibilidade interior.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Novos laços se formarão quando você abrir espaço para encontros genuínos. Agora, você encontrará companheiros que ampliam seu horizonte e renovam sua energia. O que vem a seguir florescerá com apoio mútuo.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
No fluxo diário, o empenho dedicado às suas tarefas não passará despercebido. Quando você se entrega ao que faz com integridade, os frutos surgem naturalmente. O sucesso é produto das ações consistentes.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O discernimento será essencial para lidar com as relações ao seu redor. Use sua imparcialidade para promover harmonia, ajustando os acordos de forma cuidadosa e respeitosa. Seu poder está na sabedoria.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O cuidado com sua saúde será o ponto de partida para um ciclo mais equilibrado. Organize sua rotina com leveza e direcione sua energia para o bem-estar. A verdadeira prosperidade começa no cuidado consigo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Agora os imprevistos poderão trazer justamente o que você precisa para o dia. Permita que as situações sigam seu fluxo natural. A confiança na vida abrirá espaço para que você aprenda com a experiência.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
O que estava guardado será finalmente exposto, e as emoções reprimidas agora terão o espaço que merecem. Receba-as com calma, permitindo que se integrem ao seu ser. O incômodo é parte do processo de cura.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Quando o outro agir com dureza, sua gentileza será a chave para transformar o ambiente. Não se deixe arrastar pela hostilidade. Mantenha sua neutralidade e conduza a situação com serenidade e compaixão.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Agora, o momento exigirá que você se ancore em sua essência. Enfrente as emoções intensas com firmeza, sabendo que a sabedoria vem do equilíbrio entre o sentir e o pensar. Mantenha-se presente, em paz.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

S C B
A [SO]
S
E S U L

Foram encontradas 10 palavras: 7 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SO foram encontradas 12 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: bassê, blusa, bucal, busca, caule, clube, sueca// classe, eclusa, escusa// SUBCLASSE. Com a sequência de letras SO: abcesso, abuso, acaso, acesso, caso, bússola, escasso, escuso, lasso, leso, luso, sucesso.

Cruzadas

Ponto básico do pacote fiscal proposto pelo Governo Lula, em 2024
Esperta; matreira
Estado cuja capital é Vitória (sigla)
Ticunas, Ianomâmis, Xavantes e Pataxós
Meio de comunicação na telepatia
Escritor de "A Filosofia na Alcova"
Otávio e Gustavo Pandolfo, grafiteiros de São Paulo
Líquido vital que circula nos vegetais
Assembleia convocada por bispos
Ilhas coralinas comuns no Pacífico
Minha e (?): nossa
Expansão de células cancerígenas
Abominável Homem das Neves
Rio suíço que deságua no Reno
(?) certo: tem bom resultado
Desenho japonês como "Naruto"
Sufixo de "gatona": aumentativo
A prática como o Holocausto, na 2ª Guerra
Expressão para afastar mau agouro
Honraria britânica de Lewis Hamilton
Vitamina da cenoura
Ociosa; que não tem ocupação
Amalucado; apatetado (bras., fig.)
Isaac (?), mestre das leis da robótica
Joia que sela casamentos
Órgão máximo da Justiça Eleitoral
Instituto Médico Legal (sigla)
Região da Feira de Caruaru (abrev.)
Adeptas da religião de Maomé
Manifestação de agrado da plateia

A
A
R

BANCO 3/sir. 4/sade. 5/anime. 6/asimov. 8/genocida. 9/metástase.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

ESTÁ SUPER-CALIFRA-GILISTI-CEXPIA-LIDOCE?

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

BOA NOITE, SENHORITA!
BOA NOITE!
PENSE EM ALGO PARA QUEBRAR O GELO!
TITANIC

O CORPO É PORTO André Dahmer

FUI O ÚNICO SOBREVIVENTE DE UM TERRÍVEL ACIDENTE
OS MÉDICOS DISSERAM QUE RENASCI
UMA VEZ RENASCIDO, VOLTEI A VER VÍDEOS CURTOS

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

JFP
JORNAL FUTURO DO PRETÉRITO
O BRASIL ESTARIA ENTRE OS PIORES COLOCADOS...
...QUANDO SE TRATA DO DESEMPENHO NO RANKING GLOBAL DE MATEMÁTICA!
TAMBÉM, MÊS DE JANEIRO COM 57 DIAS E 670 BOLETOS PRA PAGAR, NÃO TEM BRASILEIRO QUE RESOLVA ESSA CONTA!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

MORREU FELIZ. DANÇANDO!
POLÍCIA

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ANDREW MARSZAL
Da AFP

FOTO ICÔNICA DA GUERRA DO VIETNÃ GERA POLÊMICA



ALBERTO PIZZOLI/AFP/12.5.2022

História. O fotojornalista Nick Ut exibe, em 2022, a foto "Garota Napalm" ao lado de Kim Phuc (de rosa), flagrada em 1972, aos 9 anos de idade, fugindo de um ataque à sua aldeia no Vietnã

Um documentário lançado domingo no Festival de Sundance, nos Estados Unidos, alega que a icônica fotografia da "Garota Napalm", tirada em Trang Bang em 8 de junho de 1972, durante a Guerra do Vietnã, foi deliberadamente atribuída ao fotógrafo errado — alegação negada pela Associated Press. O diretor de "The Stringer", Bao Nguyen, disse na première que é fundamental "partilhar esta história com o mundo".

Segundo o filme, a imagem que ajudou a mudar a percepção global sobre a Guerra do Vietnã na verdade foi tirada por um freelancer local pouco conhecido.

A fotografia mostra um grupo de pessoas fugindo de um ataque de Napalm, inclusive Kim Phuc, uma menina de 9 anos, nua. Nick Ut, o fotógrafo da AP a quem a fotografia foi atribuída, ganhou um Prêmio Pulitzer pelo trabalho e sempre afirmou que tinha sido ele o autor da imagem. O advogado de Ut tentou impedir a estreia de "The Stringer".

Semana passada, a AP publicou um relatório detalhando a sua própria investigação sobre a controvérsia, que não encontrou "nada que prove que Nick Ut não tirou a foto", mas disse que ainda não tinha tido acesso à pesquisa do filme.

"A AP está pronta para analisar todas e quaisquer provas e novas informações sobre esta fotografia", afirmou a organização numa declaração divulgada neste domingo.

DOCUMENTÁRIO ALEGA QUE IMAGEM DE GAROTA FUGINDO DE ATAQUE DE NAPALM NÃO FOI FEITA POR FOTÓGRAFO QUE ASSUMIU SUA AUTORIA, MAS POR UM FREELANCER

CUMPRINDO ORDENS

A ideia de realizar o documentário surgiu quando Carl Robinson, o editor de fotografia de serviço no gabinete da AP em Saigon no dia em que a imagem foi captada, começou a falar sobre a procedência da fotografia.

No documentário, Robinson diz que recebeu a ordem de escrever uma legenda atribuindo a fotografia a Ut por Horst Faas, o chefe de fotografia da AP em Saigon, duas vezes vencedor do Prêmio Pulitzer.

"Comecei a escrever a legenda, e Horst Faas, que estava mesmo ao meu lado, disse: 'Nick Ut. Escreva Nick Ut'", conta ele.

Depois de entrevistar Robinson, os realizadores identificaram o nome de um fotógrafo vietnamita freelancer que aparece em outras fotografias da infame cena em Trang Bang. Acabaram por encontrar Nguyen Thanh Nghe, que afirma no filme ter a certeza de que foi ele quem tirou a fotografia.

"Nick Ut veio comigo na missão. Mas não foi ele que tirou a fotografia... A foto era minha", diz ele.

O diretor executivo Gary Knight, fotojornalista que liderou a investigação do filme, disse à AFP que era "fundamental" que os membros dos meios de comunicação social "se responsabilizassem". "A fotografia em questão é certamente uma das mais importantes da guerra", disse ele.

O realizador Bao Nguyen acrescentou: "Conseguir esse reconhecimento (*para Nghe*) foi sempre importante para nós, enquanto equipe de filmagem, daí partilhar esta história com o mundo."

Um questionamento levantado em resposta às novas alegações foi: por que o verdadeiro autor demorou tanto tempo a falar?

Robinson diz que, na época, teve medo de perder seu emprego. Afirma ainda que, depois, sentiu que era "tarde demais" para falar, até descobrir o nome do freelancer, décadas mais tarde.

'VINGANÇA DE 50 ANOS'

O advogado de Ut, Jim Hornstein, disse à AFP que Robinson tinha uma "vingança de 50 anos contra Nick Ut, a AP e Horst Faas", e afirmou que "em breve será aberta uma ação por difamação contra os realizadores do filme".

No documentário, a família de Nghe diz que ele falava constantemente em casa do seu arrependimento por ter perdido o crédito pela fotografia. "Fiquei aborrecido. Trabalhei muito para conseguir, mas aquele sujeito ficou com tudo. Teve reconhecimento, prêmios."

Os realizadores também contrataram a Index, uma organização sem fins lucrativos com sede na França, especializada em investigações forenses, que concluiu ser "altamente improvável" que Ut estivesse na posição correta para tirar a fotografia.

'CONSEGUI REALIZAR ESSE SONHO', DIZ JENNIFER LOPEZ SOBRE MUSICALDE 'O BEIJO DA MULHER-ARANHA'

CANTORA ASSUME PAPEL IMORTALIZADO POR SÔNIA BRAGA EM LONGA QUE RENDEU QUATRO INDICAÇÕES AO OSCAR EM 1986, INCLUINDO MELHOR FILME E MELHOR DIREÇÃO PARA HECTOR BABENCO

A cantora e atriz Jennifer Lopez foi ao Festival de Sundance, no último fim de semana, para apresentar a nova versão de Hollywood para "O beijo da Mulher-Aranha", filme inspirado no romance do argentino Manuel Puig que rendeu indicações ao Oscar para Hector Babenco em 1986. A versão musical dirigida por Bill Condon foi recebida com aplausos no Eccles Theatre, em Park City, Utah, onde o festival é realizado.

A nova versão adapta o musical da Broadway de 1993, vencedor de sete prêmios Tony, incluindo o de melhor musical.

O elenco traz Tonatiuh Elizarraraz ("Bagagem de risco") no papel de Luis Molina, um homossexual preso por "corrupção de menores", e Diego Luna ("Rogue One", "Andor") como o revolucionário Valentin Arregui.

Na trama, ambos estão presos durante o período da chamada Guerra Suja, durante a ditadura militar argentina. Para distrair o companheiro de cela, Molina descreve para Arregui o seu filme preferido, um suspense romântico alemão do período da Segunda Guerra Mundial.



NELSON BARNARD/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP

A caráter. A atriz e cantora Jennifer Lopez durante exibição do filme de Bill Condon no Festival de Sundance, nos EUA

Na versão de 1985, filmada pelo diretor argentino radicado no Brasil Hector Babenco (1946-2016), William Hurt interpretava Molina e Raúl Júlia, Arregui, com a trama adaptada para São Paulo, durante a ditadura brasileira. Nos pensamentos de Arregui, Sônia Braga surgia caracterizada ora como Leni, personagem do filme narrado por Molina, ora como sua ex-companheira, Marta. No musical apresentado em Sundance, Jennifer Lopez assume os papéis representados pela brasileira no filme de Babenco.

Além de Sônia Braga, havia outros atores brasileiros no elenco do longa de 1985, como José Lewgoy, Milton Gonçalves, Miriam Pires, Nuno Leal Maia, Fernando Torres e Herson Capri.

No Oscar de 1986, William Hurt conquistou o troféu de melhor ator pelo papel de Molina. O longa-metragem também foi indicado ao Oscar de melhor roteiro adaptado (para Leonard Schrader), de diretor (Babenco) e melhor filme.

CLÁSSICO REIMAGINADO

Na entrevista coletiva após a exibição do filme em Sundance, Jennifer Lopez admitiu que realizou um sonho que trazia desde a infância ao estar num musical .

— Minha mãe me colocava na frente da TV para assistir a "West Side story", e aquilo me hipnotizava. Hoje, sinto que finalmente consegui realizar esse sonho — diz Lopez.

O novo "O beijo da mulher-aranha" marca o retorno de Bill Condon a Sundance desde "Deuses e monstros" (1998). Conhecido por trabalhos como "Chicago" e "Dreamgirls", além do remake de "A bela e a fera", da Disney, Condon declarou que sonhava em realizar o longa há anos.

— É uma história que quis contar minha vida inteira — disse ele.

Em seu discurso de apresentação, Condon destacou a necessidade de superar divisões e promover o amor e a gentileza como respostas às tensões sociais contemporâneas. Ele também discutiu a dimensão política do filme, citando a polarização em torno dos direitos LGBTQIAPN+.

— Por anos, pessoas trans e queer foram alvo das guerras culturais. Este filme é uma promessa de que, de alguma forma, podemos superar isso e nos ver como indivíduos — disse o diretor.

Tonatiuh, que faz sua estreia em um papel de destaque, trouxe uma perspectiva pessoal ao filme:

— Crescendo como garoto latino e queer, lutei muito para me aceitar em uma cultura que não valorizava isso — afirmou, descrevendo a experiência de interpretar Molina como transformadora. — Conheci essa pessoa espiritualmente. Ela me ajudou a ver que mesmo aqueles que se sentem perdedores em suas próprias vidas podem ser seus próprios heróis. (*Com AFP*)

SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _Martha Batalha (quinzenal)_QUI_ Caio Rónai _Gustavo Pinheiro (quinzenal) _Julio Maria (quinzenal)_SEX_ Ruth de Aquino _Nelson Motta_SÁB_ José Eduardo Agualusa_DOM_Cacá Diegues

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

O DELIVERY DE CULPAS

Poderia dizer que foi a pressa ou que queria algo especial, mas estaria mentindo. A verdade é que não tinha disposição para preparar o almoço. Quarenta graus lá fora e zero vontade de encarar o calor da cozinha.

Abro o app do delivery por preguiça mesmo.

O problema é que sempre que faço algo por preguiça aparece a voz da minha consciência. Sim, leitor, ela tem uma voz: a da minha mãe.

Ela sempre se faz ouvir. "Seu preguiçoso! Qual a dificuldade de fazer o seu próprio almoço? Já pro fogão! Nada de micro-ondas, hein, que não fica igual. Pedindo comida na rua… Daqui a pouco vai querer usar o controle remoto da TV e dormir no ar-condicionado."

O meu psicanalista diz que não tenho que dar tanta atenção às broncas da minha mãe. Agora tenho duas vozes na cabeça, a dela e a do meu psicanalista. Um overbooking psicológico. A saída é a rebeldia: farei a minha vontade! Já tenho idade para tomar as minhas próprias decisões! "Não faz o próprio almoço e já se acha adulto", diz a voz, que além de tudo é sarcástica.

Quinze minutos, meia hora, uma hora e nada de a comida chegar. Tem algo errado. Confiro o app: o entregador está na rua, mas se move lentamente. Como assim? Ele não está vindo de moto, mas de bicicleta. Num calor de mais de 40°C. E vai ter que subir uma ladeira.

Mais problemas de consciência.

Além da voz da minha mãe e do psicanalista aparecem, feito um coro grego, as dos meus companheiros de adolescência, os da Convergência Socialista. Agora ferrou. O que é isso, companheiro! Explorando o proletariado? Virou burguês? Você aí no conforto do ar-condicionado e o pobre trabalhador sofrendo no calor! Vai para o *paredón*, fascista!

MEU ANALISTA DIZ QUE NÃO TENHO QUE DAR TANTA ATENÇÃO ÀS BRONCAS DA MINHA MÃE. AGORA TENHO DUAS VOZES NA CABEÇA, A DELA E A DO MEU ANALISTA

Preciso fazer algo. Não dá mais para cancelar. E agora? As vozes, em unissono, mandam pegar a comida com o entregador antes da subida: "Pega o carro e desce já!" O neurótico não tem um dia de paz. Desço a ladeira e vejo um sujeito com uma mochila quadrada chegando.

Não sei se o entregador está mais assustado ou surpreso. Assaltos acontecem, mas assaltante de óculos e barba grisalha? Tento explicar a situação, omitindo, é óbvio, a parte das vozes. Me atenho à benevolência do gesto. O rapaz continua sem entender. As vozes da Convergência entram em ação: "O proletariado precisa ser educado pelas vanguardas intelectuais." Digo que sou o cliente, mostro o endereço no alto da ladeira. "O verdadeiro revolucionário sabe se comunicar com o povo!" Ele fica indignado.

Ao que parece abordei o entregador errado. Sem graça, dou uma gorjeta como desculpas. Volto humilhado. Quando chego na garagem vejo um entregador — o certo — chegando. Suando em bicas, resmungando pelo destino. Putz. Talvez seja melhor não me identificar dessa vez. "Agora você finge de morto, né, preguiçoso", diz a voz de vocês sabem quem.

A culpa me faz dar outra gorjeta polpuda. O almoço custou caro. Logo a voz começa a dizer que dar muita gorjeta é coisa de perdulário e que gastar o dobro no almoço é coisa de perdulário otário. Ao fundo, o coro grego da Convergência entoa o hino soviético. Ninguém merece. Ao menos tem um brigadeiro de sobremesa. Volta a voz do psicanalista: "Você está tentando aliviar sua culpa comendo doces. Acha mesmo que funciona?" O brigadeiro está uma delícia.

PAUL MCCARTNEY E ELTON JOHN FAZEM ALERTA CONTRA USO DE IA

Paul McCartney e Elton John pediram ao governo britânico, no domingo, que proteja melhor os artistas da inteligência artificial (IA), no momento em que o Executivo considera fazer uma reforma na legislação dos direitos autorais. O projeto do governo prevê que desenvolvedores de IA possam usar o conteúdo dos criadores para aperfeiçoar seus modelos, a menos que os detentores dos direitos autorais optem por não fazê-lo.

ARTISTAS BRITÂNICOS CRITICAM PROJETO DE GOVERNO QUE PODE INTRODUZIR MUDANÇAS NA LEI DE DIREITOS AUTORAIS

— Isto permitirá que as grandes empresas globais de tecnologia tenham acesso fácil e gratuito ao trabalho dos artistas para treinar sua inteligência artificial e criar músicas competitivas — disse Elton John, de 77 anos, ao Sunday Times.

Cautela. Elton John critica utilização gratuita de conteúdo pelas empresas

Em entrevista à BBC, o ex-Beatle, de 82 anos, disse que esta reforma faria com que os artistas perdessem o controle sobre sua produção.

—Jovens escrevem uma bela canção e ela não é deles, eles não têm nada a ver com isso. E qualquer um que quiser pode simplesmente roubá-las — declarou McCartney à BBC. — A verdade é que o dinheiro vai para algum lugar. Se alguém está sendo pago, então por que não deveria ser o cara que sentou e escreveu "Yesterday"?

O governo afirmou estar estudando como os criadores poderiam ser licenciados e compensados pelo uso de seu material pela IA.

Ana Beatriz Barbosa Silva
um tempo pra mim
10 minutos diários de autocuidado MENTAL

Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários



Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium

Eufrázio
O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 28.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Bairro de Fátima

2 Quartos

B.FÁTIMA R$325.000 Apartamento 2qtos, sala, banheiro, parte nobre da R. Riachuelo. Documentação Ok. Tel:99973-9272/96517-0020.

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO R$180.000 R. Riachuelo, B.Fátima, ... www.sergiocastro.com.br ... Scv12302

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

LOJA PARA LOCAÇÃO EM BOTAFOGO

Localizada em um dos pontos mais destacados de Botafogo, na movimentada General Góes Monteiro

Loja com uma área total de 2.715 m², dos quais 1.813 m² compõem o espaçoso piso principal e 901 m² formam um jirau complementar.

Sua localização estratégica é um dos principais atrativos, situada nas proximidades de renomados centros comerciais como o Shopping Rio Sul e o Shopping Casa & Gourmet, garantindo um fluxo contínuo de potenciais clientes. Além disso, a área é conhecida por ser um ponto de convergência para uma diversidade de condomínios residenciais de prestígio, como o Highlight e o Condomínio Morada do Sol.

Garagem espaçosa com 262 vagas rotativas e 10 vagas para a loja, proporciona facilidades de estacionamento, garantindo uma experiência de compras tranquila e conveniente.

Fotos do local

R$ 150.000,00

Características do Imóvel:
Loja para locação
Totalizando: 2.715 m²

Fotos do local

Maiores informações:

Saiba mais neste QR Code

SergioCastro imóveis 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 9°, 11°, 12°, 13° andares - Centro

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

1 ZONA CENTRO — CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ... Scv1060

SergioCastro — CENTRO R$280.000 ... Scv1993

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ... Scv1089

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ... Scv1026

SergioCastro — CENTRO R$315.000 ... Scv7014

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ... Scv2120

SergioCastro — CENTRO R$395.000 ... Scv1910

SergioCastro — CENTRO R$550.000 ... Scv6932

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$950.000 ... Scv2960

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$235.000 ... Scv2130

SergioCastro — GAMBOA R$285.000 ... Scv2131

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$325.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$1.200.000 ...

BOTAFOGO R$1.231.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.760.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$930.000 ... Scv12240

BOTAFOGO R$1.050.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.000.000 ... Scv1908

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 ... Scv13042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.350.000 ... Scv13043

BOTAFOGO R$1.290.000 ... Scv1823

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$2.000.000 Espetacular! (361m2) vista Cristo, ... Scv12181

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.960.000 ... Scv3037

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.480.000 Casa ... Scv7629

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$700.000 ... Scv12124

SergioCastro — C.VELHO R$935.000 ... Scv12325

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

SergioCastro — C.VELHO R$685.000 ... Scv12120

SergioCastro — C.VELHO R$930.000 ... Scv12300

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 ... Scv12199

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 ... Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.790.000 ... Scv12323

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$390.000 ... Scv1160

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$483.000 ... Scv8852

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$695.000 ... Scv12260

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, ... Scv12250

FLAMENGO R$1.285.000 ... Scv1007

SergioCastro — FLAMENGO R$1.695.000 ... Scv12981

FLAMENGO R$1.620.000 ... Scv6127

FLAMENGO R$1.695.000 ... Scv13827

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 ... Scv12138

SergioCastro — FLAMENGO R$2.250.000 ... Scv12300

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.800.000 ... Scv12180

FLAMENGO R$2.340.000 ... Scv4441

SergioCastro — FLAMENGO R$3.500.000 ... Scv4008

SergioCastro — FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, ... Ouro3281

SergioCastro — FLAMENGO R$8.403.000 ... Ouro5467

Glória

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$320.000 ... Scv2114

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.700.000 ... Scv8003

1 ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.200.000 ... Scv3299

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$301.000 ... Scv1160

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 ... Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$591.000 ... Scv2114

SergioCastro — LARANJEIRAS R$665.000 ... Scv12269

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 ... Scv12275

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$700.000 ... Scv7639

SergioCastro — LARANJEIRAS R$755.000 ... Scv12310

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, ... Scv12249

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 ... Scv9828

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 ... Scv12272

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$695.000 ... Scv12205

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, ... Scv12274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 ... Scv11109

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$830.000 ... Scv12294

SergioCastro — LARANJEIRAS R$879.000 Próximo C. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9999 Scv12322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 ... Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 ... Scv12305

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 ... Scv12327

SergioCastro — LARANJEIRAS R$970.000 ... Scv12267

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Apartamento, ... Scv12323

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 ... Scv11090

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 ... Scv12139

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 ... Scv12314

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.350.000 ... Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.450.000 ... Scv3273

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.000.000 ... Scv2091

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.030.000 Águas Férreas, ... Scv12280

1 ZONA SUL 1 – URCA

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro
STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

BOTAFOGO R$735.000 R. Bambina próximo metrô e shopping. Sala c/sacada, 2qts. (1 suíte), teto rebaixado, cozinha montada, vaga demarcada. Portaria 24h. Tel.: 99966-0820. Cr 32167.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$449.000 Localização bucólica, charmosa. Apartamento 100m2, reformado, sala, varanda c/espaço gourmet, porcelanato, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvr3669

SergioCastro
STA TERESA R$800.000 Localização excelente Portal Hotel Santa Teresa [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7035

SergioCastro
STA TERESA R$1.050.000 R. Almirante Alexandrino. Casa, reformada, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7049

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.600.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, ótima planta, 5quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/ piscina, salão festas, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4517

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro
COPACABANA R$650.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1002

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$530.000 Imóvel em prédio misto com 55 m2, sala, quarto, área, banheiro, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1348

SergioCastro
COPACABANA R$530.000 Junto metrô, portaria 24hs, apartamento, 2ambientes, quarto c/armários, cozinha planejada, banheiro social, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1251

COPACABANA R$550.000 Sala e quarto, amplo, cozinha [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1312

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$681.000 R. Figueiredo Magalhães, junto metrô, praia. Apartamento 40m2 reformado, amplo sala, 1quarto c/armários, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6910

SergioCastro
COPACABANA R$891.000 Modernizado! Leopoldo Miguez, sala, quarto, suíte, cozinha americana, banheiro social. Pronto para morar. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc1381

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R$680.000 Oportunidade! República do Peru, vaga escritura, sala, 2quartos, social, cozinha planejada, área, dependência, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2111

COPACABANA R$730.000 R. Prática, sala, praia, sala, 2quartos, armários, cozinha ampla, wc social c/blindex. Dep.completa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. 98993-8603/2199-3722 Scsc2160

SergioCastro
COPACABANA R$870.000 Domingos Ferreira, frente sol manhã, super conservado, apartamento sala, 2quartos, cozinha, banheiro social, área serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2174

SergioCastro
COPACABANA R$1.200.000 Quadríssima Reformado, sala ambientes, 2quartos com armários, 1suíte, 1social, cozinha planejada, A.serviço. Venha conhecer! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2213

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Junto metrô Siqueira Campos, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. 91179-5959 Scss7401

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Venha morar Posto Praia, metrô. Apartamento 90m2, frente, ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvr3081

SergioCastro
COPACABANA R$899.000 Totalmente reformado. Apartamento 108m2, moderno, conceito c/estremo bom gosto, porcelanato, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv1108

SergioCastro
COPACABANA R$1.300.000 R.Ribeiro, 103m2, 6º andar, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3274

SergioCastro
COPACABANA R$1.600.000 Excelente! 3quartos, suíte, salão ambientes, cozinha planejada, área, dependências. Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3304

SergioCastro
COPACABANA R$1.250.000 Venha morar junto Praia, 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6859

COPACABANA R$1.350.000 Oportunidade sala, living, 3quartos transformado, suíte, social, cozinha, área, dependência, 1 vaga de garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3307

SergioCastro
COPACABANA R$1.300.000 Av.ATLÂNTICA Excelente Oportunidade! Quadra praia, 90m2, sala, 3quartos, cozinha, dependências completas, área serviço. Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Csc3440

SergioCastro
COPACABANA R$1.350.000 Próximo Praia, metrô, charmoso condomínio. Apartamento 118m2 sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha, dependência completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA R$1.200.000 Lindo, reformado, 116m2, salão, 3quartos, armários, toucinho, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3287

COPACABANA R$1.250.000 Amplo sala, três 3quartos, armários, lavabo, banheiros, cozinha, área, dependência completa, 1 vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3288

SergioCastro
COPACABANA R$1.800.000 Salão ambientes, escritório, 3quartos, closet, copa/cozinha planejada, área, lavanderia, dependências, vaga garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3301

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 Av.Atlântica, excelente 200m2, 5ª tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/2199-3722 Scsc3283

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$1.200.000 Amplo (158m2), 4quartos 1suíte, sala espaçosa, varandas fechadas, cozinha planejada, A.serviço fechada, dependências completas, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scsc12312

SergioCastro
COPACABANA R$1.350.000 sala ambientes, 4quartos, suíte, social, cozinha, área, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc4124

SergioCastro
COPACABANA R$1.700.000 R.Constante Ramos 225m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, copa/cozinha 1suíte, lavabo, cozinha planejada, 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/2199-3722 Scsc4327

COPACABANA R$1.900.000 Tonelero, 4quartos (suítes), armários planejados, andar alto, dependências, planta circular, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal4427

COPACABANA R$2.200.000 Quadríssima! Salão, 4quartos, suíte, social, cozinha, área, dependências, área, vaga garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scsc4126

SergioCastro
COPACABANA R$2.950.000 Avenida Atlântica, Edifício tradicional Orla! Fachada Toprival, sala 3ambientes, c/sacada 4quartos, 1vaga. Conservado, acessível. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br CJ250 TELS:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3245

Casas e Terrenos

SergioCastro
COPACABANA R$2.500.000 R.Pompeu Loureiro. Excelente 380m2 duplex são tranquila, 6quartos, salão, 3suítes c/condomínio. Negócio, cozinha. Ideal p/hostel. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7065

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.300.000 Pça SANTOS Dumont Oportunidade! Aconchegantes 98m2, silencioso, sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) armários, dependências completas, despensa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scsc1005

SergioCastro
GÁVEA R$1.400.000 Marquês de São Vicente Maravilhoso! Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) banheiro, copa-cozinha, Prédio c/lazer, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal8779

SergioCastro
GÁVEA R$1.450.000 Artur Araripe, localização 3quartos (suíte), sala espaçosa, banheiro social, cozinha, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal8807

SergioCastro
GÁVEA R$4.200.000 R.DUQUE Estrada Charmosa residência, linda casa 2pavimentos, 290m2, ambientes amplos, iluminada, 3suítes, jardim, garagem 2carros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3445

1 ZONA SUL 2 – GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$850mil. Pronto p/morar. Quarto e salas em 2 ambientes. Banheiro, cozinha, área, 47m2. Vizconde de Pirajá, junto metrô. Indevassável. Silencioso. Portaria 24h. Direto proprietário. Tel.:97630-0200.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.350.000 Oportunidade em Ipanema, 1 minuto da praia, sala, 2quartos, suíte, cozinha, armários, área, quarto serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc2187

IPANEMA R$1.850.000 Nascimento Silva Encantador 2quartos (suíte) sala aconchegante, banheiro social, experiência completa, imóvel impecável www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal2368

SergioCastro
IPANEMA R$3.450.000 R. VINICIUS Moraes Cobertura duplex, 181m2, primeira locação! Prédio luxuoso. Salão 2ambientes, varanda, 2suítes, terraço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3182

IPANEMA R$1.950.000 Prudente de Morais Exclusivo 3quartos (2Suítes) Varanda, Salão, Hidromassagem, Spa, Academia, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal2177

SergioCastro
IPANEMA R$4.100.000 Barão Torre. Lindo apartamento, 150m2, projeto arquiteto, hall privativo, ampla sala, 3quartos (1suíte) sacada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3469

SergioCastro
IPANEMA R$4.300.000 Rua Redentor, Varanda, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal2346

IPANEMA R$4.900.000 Prudente de Morais Fabuloso (3suítes) 2varandas, Sala, Vista Praia, Sol da Manhã, Andar Alto, Climatização www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal2372

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Próximo Metrô Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal3774

SergioCastro
IPANEMA R$1.840.000 Jardim de Alah, apto 125m2, frontal, 3quartos, sala, 3quartos (1suíte), Copa/cozinha, Banh.social, A.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3293

SergioCastro
IPANEMA R$1.800.000 Pronto para morar! Segunda quadra, Salão, 3quartos, suíte, cozinha, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3303

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R$1.100.000 Oportunidade! R.Prudente Morais, Apartamento 100m2, ótima planta circular, salão, varanda, 3quartos, 2banheiros, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4779

IPANEMA R$1.900.000 Visconde de Pirajá Maravilhoso 3quartos (suíte) sala ampla, banheiro social, vaga de garagem c/escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal1822

IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-5959 Scsc3006

SergioCastro
IPANEMA R$2.150.000 Visconde de Pirajá, magnífico apartamento reformado sala em 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro social Copa-cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scal1804

SergioCastro
IPANEMA R$3.200.000 Prudente (130m2), alto, 3quartos, sala espaçosa, 3quartos, armários, cozinha planejada, área, serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scsc12317

SergioCastro
IPANEMA R$4.120.000 Redentor Elegante apartamento, 200m2, salão 2ambientes, 3suítes, varanda, cozinha planejada, armários quartos. Condomínio total infraestrutura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ourc3371

IPANEMA R$4.300.000 Barão da Torre, Varanda, Magnífico 3quartos (3suítes) Sala, Cozinha Ampla, Lavabo, 2vagas de garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal2820

SergioCastro
IPANEMA R$9.400.000 Vinícius Elegante apartamento, vista panorâmica, 185m2, Infraestrutura completa. Sala 2ambientes, 3suítes, lavabo, Dep.completas, 2vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3412

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$2.200.000 Ipanema- Barão Jaguaribe Localização privilegiada! Magnífico apartamento, 146m2, ampla sala, projeto arquitetônico, 3ambientes, 4quartos (2suítes) 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3466

SergioCastro
IPANEMA R$2.300.000 Av. EPITÁCIO Pessoa Condomínio imponente, total infraestrutura. Sala 2ambientes c/varanda, 4quartos (3suítes) closet, ar central, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3375

BANDEIRA DE MELLO
IPANEMA R$2.490.000 Prudente de Morais Junto Praia Amplo, cantos lateral, salão, 4 quartos, suíte, lavabo, dependências, 2 vagas escritura. Chaves Tel:99991-6867 CJ8303.

SergioCastro
IPANEMA R$3.090.000 Aníbal Mendonça Junto praia, 219m2, 3º andar, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, dependências completas. 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3203

SergioCastro
IPANEMA R$3.010.000 R.ALBERTO Campos Living, 5Salas, varanda, lavabo, área, 4quartos, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha, 2dependências completas, playground, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ourc3202

IPANEMA R$4.500.000 Prudente de Morais Deslumbrante 4quartos (suíte) varanda, Salão, Copa Cozinha, Andar Alto, Arejado, 2vaga Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal4442

Coberturas

IPANEMA R$7.300.000 Prudente de Morais Cobertura Tríplex Luxuosa, 3suítes, Salas Amplas, Ponto Nobre, Silencioso, Vista Mar, Imperdível www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal5326

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 – JARDIM BOTÂNICO

Casas e Terrenos

SergioCastro
J.BOTÂNICO R$2.800.000 Eng. Alfredo Duarte Casa 2pavimentos, 400m2, living, 4quartos (2suítes) closet, varandão, hidromassagem, vista Lagoa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc1405

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, Apartamento Encantador, Sala, 2quartos (Suíte), Cozinha Deslumbrante Reventida, Andar Alto, Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scal2338

SergioCastro
LAGOA R$1.315.000 Av.Epitácio Pessoa. Prédio charmoso, tudo novo. Charmoso, vista deslumbrante Lagoa, sala, varanda, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6930

SergioCastro
LAGOA R$3.000.000 Av.BORGES Medeiros Vista espetacular! Condomínio alto padrão. Cobertura duplex, 115m2, Salão, 2quartos (1suíte) terraço, jacuzzi. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3077

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.700.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Apartamento 225m2, ampla sala, varandão, vista Lagoa, 3quartos (2suítes) closet, infraestrutura completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3465

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA R$2.400.000 Prof. Castão Bahiana 248m2, ampla sala, 4quartos (2suítes) lavabo, cozinha planejada, A.serviço, 2dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scv6087

SergioCastro
LAGOA R$2.600.000 Sacopã Excelente apartamento, 280m2, vista deslumbrante, salão 2ambientes, varandão, 4suítes, cozinha planejada, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc1093

SergioCastro
LAGOA R$2.900.000 Tabatinguera Vista deslumbrante sacada. Salão, 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ourc3170

SergioCastro
LAGOA R$5.300.000 Gal.TASSO Fragoso Condomínio alto padrão, total infraestrutura. Living 3ambientes, 291m2, varandão, 4suítes, lavabo, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3312

SergioCastro
LAGOA R$6.200.000 Fonte Saudade Cobertura linear, 331m2, decorada p/varanda, vista panorâmica Lagoa, Cristo, 3salões, 4suítes, lavabo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3349

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON R$990.000 - Sensacional nobre, portaria 24 horas, 72m2, frente, salão, 2 quartos reversíveis, WC, serviço. Chaves Tel:(21)99215-0835 CJ8303.

SergioCastro
LEBLON R$1.300.000 Mario Ribeiro Reformadíssimo! Apartamento, Sala, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Área Externa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal4236

LEBLON R$1.710.000 Afrânio de Melo Franco, Junto Shopping Praia Lagoa 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Americana Vaga Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scal2370

SergioCastro
LEBLON R$1.550.000 Bartolomeu Mitre, Espetacular 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal2100

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
LEBLON R$2.350.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, A.serviço, Banheiro, Piscina, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal3743

LEBLON R$2.400.000 Rua João Lira Excelente apartamento de frente, 3quartos (suíte) sala em 2ambientes, vaga de garagem escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scal3818

LEBLON R$2.700.000 Dias Ferreira Garden Espetacular Amplo, Salão, 3quartos (suíte) Closet, Cozinha, Lavanderia, 1vaga, Ótima Localização www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal3826

SergioCastro
LEBLON R$3.300.000 Av. Bartolomeu Mitre Região privilegiada Salão 2ambientes c/ varanda, 3quartos suíte, 1suíte, lavabo, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3419

SergioCastro
LEBLON R$3.510.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal3782

SergioCastro
LEBLON R$3.800.000 José Linhares Excelente oportunidade! Salão 2ambientes, 130m2, 3quartos, 3quartos (3suíte) Fáthelia, varanda, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3462

SergioCastro
LEBLON R$4.200.000 Timóteo Costa Cobertura Duplex, 245m2, salão, living, 3quartos (1suíte) varanda, ar condicionado, terraço, jardim, 2vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3364

LEBLON R$4.500.000 Almirante Guilhem Varanda Envolvente, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal1824

SergioCastro
LEBLON R$5.500.000 Apenas Aconchegantes 200m2, salão 2ambientes, 3quartos (1suíte) varanda, lavabo, armários, cozinha planejada, 2dependências, A.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc3437

SergioCastro
LEBLON R$5.500.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 225m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3quartos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ourc3139

SergioCastro
LEBLON R$5.800.000 José Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal3165

SergioCastro
LEBLON R$8.500.000 Carlos Góis Cobertura 287m2, sala 2ambientes c/varanda, 3quartos (2suítes) closet, lavabo, jacuzzi, total infraestrutura, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourc7305

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.250.000 Delfim Moreira Luxuoso, Sala Ampla, 4quartos (suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, Área, Dependência, 2vagas, Portaria 24h www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal4438

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

LEBLON R$4.300.000 Afrânio de Melo Franco, espetacular 4quartos (suíte) salão, 4quartos (suíte) 250m2, 3vagas garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99621-4993/3205-9422 Scal4425

SergioCastro
LEBLON R$4.900.000 Excelente cobertura, 371m2, 2suítes, 4quartos (1suíte) hall entrada, área externa, varanda, 2cozinhas, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ourc1328

SergioCastro
LEBLON R$5.300.000 San Martin, Espetacular apartamento, 280m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, A.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ourc3240

SergioCastro
LEBLON R$6.200.000 Apenas Leste Apartamento Vista 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Dep.Completa, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scal4410

SergioCastro
LEBLON R$9.100.000 Av.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 2ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal4425

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
LEBLON R$4.200.000 Timóteo Da Costa Cobertura Duplex Um Andar Pode Ser Ampliado. 3quartos, 4banheiros, Terraço Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal1133

SergioCastro
LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, General Urquiza (triplex) Varanda salão, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7029

Casas e Terrenos

SergioCastro
LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa Do Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 4 Vagas Garagem. Visita www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 97048-1624 Scv4008

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro
LEME R$780.000 Venha morar junto Praia mais agradável. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. Prédio recuado, arejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7051

3 Quartos

LEME R$1.200.000 Atlântica Norte Gustavo Sampaio, 75m2 salão, varanda, 3quartos, suíte, social, copa planejada, área, vaga no espaço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc3308

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$3.200.000 Estrada da Gávea Imóvel 5quartos (2Suítes), Varanda, Salas, Cozinha, Dependência, Localização Nobre www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scal4443

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO R$1.990.000 Estrada Canoa Oportunidade imperdível! Sala vista privilegiada, 4quartos (3suítes), lavabo, closet. Condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cód. 3461

1 ZONA SUL 2 – SÃO CONRADO

SergioCastro
S.CONRADO R$2.800.000 R. Julieta Niemeyer Casa 400m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvr1081

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro
BARRA R$625.000 Alvor Aromas Lima Varanda c/piscina privativa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal1347

2 Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.200.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 70m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

SergioCastro
BARRA R$1.470.000 Av.Lúcio Costa. Cond.c/ piscina, academia, quadra poliesportiva, 100m2 vista mar, salão, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv4739

3 Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.200.000 Ilomba junto Pedras Jouvinga, Amplo Apartamento 138m2, salão, vista deslumbrante, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7048

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
BARRA R$2.050.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, Vista mar, 235m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvr8027

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro
JOÁ R$42.010.000 Mansão Luxo cinematográfica. Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (Pauleira) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal4069

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.250.000 Pedro Emílio de Carvalho, terreno 6x30m2, (18x35), plano, murado, aprovado p/ construção prédios, casas, etc. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scsc8003

SergioCastro
RECREIO R$1.790.000 Guilherme Baptista Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 1.780m2 frente, 35m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cód.3488

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário, ZapMi 150 Tel.:99974-9564 Creci-1649s.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA Direto proprietário, R$195.000,00, 127m2, varandão, sala 2ambientes, 3qtos (sendo 2suítes, esses c/armários), banh.social, cozinha, área de serviço completa, super infraestrutura. Tel: 97521-8548/3342-5812.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

1 Quarto

MARACANÃ R$240.000 São Francisco Xavier Ótimo 1quarto, Sala, Banheiro Social, Cozinha, Área de Serviço, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal1179

Rio Comprido

2 Quartos

SergioCastro
R.COMPRIDO R$290.000 R. Sarta Alexandrina próximo Praça. Condomínio c/infraestrutura. Apartamento sala, 2quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7038

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$520.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 60m2, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvr5812

SergioCastro
TIJUCA R$590.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga na Escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scal3719

SergioCastro
TIJUCA R$660.000 R.Camões Sales Norte Praça Afonso Pena, metrô, 107m2, vista Praça, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

SergioCastro
TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

4 ou mais Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 3pavimentos(226m2), salão 3ambientes, varandão, lavabo 4quartos, hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scs12267

SergioCastro
TIJUCA R$1.300.000 R.José Higino, Duplex 302m2, salão, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, cozinha, espaço gourmet c/churrasqueira, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8916

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro
S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pedalão. Apartamento totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha, www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2292-0080/98985-1470

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

SergioCastro
ANGRA R$200.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4000m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliada. www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:3040-9122/(21) 98996-7212

Mangaratiba

Casas e Terrenos

SergioCastro
MANGARATIBA R$ 16.000.000 www.sergiocastro.com.br C(250

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

CAXIAS Capivari. Sítio 120.000m2, boa localização, pastagem, frutíferas, etc. Registro INCRA. R$ 600.000,00. Tratar direto proprietário (021)99989-6767.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA Da Tijuca Av.Américas, Shopping www.sergiocastro.com.br C(250

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA R$1.400.000 www.sergiocastro.com.br

SergioCastro
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimpresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. C(250 www.sergiocastro.com.br tel/99628-3401

Galpões

SergioCastro
BARRA R$4.500.000 Galpão 600 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imóvel único. C(250 www.sergiocastro.com.br

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$2.500.000 www.sergiocastro.com.br C(250

SergioCastro
GAMBOA R$600.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$65.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$75.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$215.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$90.000 R.Santa Luzia. www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$105.000 Localização excelente, entre duas estações metrô R.Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br C(250 Tels: 2292-0080/98985-1470

SergioCastro
CENTRO R$110.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2292-0080/98985-1470

SergioCastro
CENTRO R$210.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$210.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$220.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$230.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:98985-1470/2292-0080

SergioCastro
CENTRO R$475.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$400.000 R.São José. www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$650.000 www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro
CENTRO R$4.010.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$900.000 www.sergiocastro.com.br C(250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$24.500 Lojão www.sergiocastro.com.br C(250

SergioCastro
IPANEMA R$4.900.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Salas e Andares

SergioCastro
CATETE R$850.000 L. Machado, conjunto 4 salas comerciais interligadas (96m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br C(250 Tel 99179-9999

SergioCastro
COPACABANA R$200.000 www.sergiocastro.com.br C(250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
LARANJEIRAS R$4.500.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BENFICA R$295.000 www.sergiocastro.com.br C(250

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.050.000 www.sergiocastro.com.br C(250

SergioCastro
TIJUCA R$700.000 www.sergiocastro.com.br C(250

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

Galpões

SergioCastro
TIJUCA R$170.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$17.900.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel R$56.466,23 locatária Aaa (contrato novo) C(250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. C(250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
BONSUCESSO R$800.000 www.sergiocastro.com.br C(250

Áreas Comerciais

SergioCastro
SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$800 Cada www.sergiocastro.com.br C(250

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$700 Rua Santana C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Lojas C(250

Lapa

1 Quarto

SergioCastro
LAPA R$1.500 Com Móveis C(250

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.350 Conjugado C(250

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.490.000 www.sergiocastro.com.br

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$1.900 C(250

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 C(250

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro
RECREIO R$3.200 C(250

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.400 Apartamento amplo sala 2ambs, 3qtos (suíte), arm.embutidos, dep.completas, prox. metrô/ supermercados/ Pça.Saens Pena. Tel:99975-9272 /96517-0020

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.200 C(250

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$800 Loja C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Loja C(250

SergioCastro
CENTRO R$5.000 C(250

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Loja C(250

SergioCastro
CENTRO R$11.000 C(250

SergioCastro
CENTRO R$16.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso imediato. Tel:2272-4422 C(250

SergioCastro
CENTRO R$50.000 Lojão C(250

SergioCastro
CENTRO Lojas c/Garagem C(250

SergioCastro
CENTRO Diversas Lojas C(250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000.00
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$800 Cada, 2 Salas C(250

SergioCastro
CENTRO R$710 Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.000 C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Hall, 2 Salas C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.700 Sobrado Rua Do Rosário C(250

SergioCastro
CENTRO R$1.950 Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.000 Incrível Andar Alto C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.000 C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Cada Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.700 Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$2.765 Sala 78m2 C(250

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto C(250

SergioCastro
CENTRO R$3.200 Conjunto 4 Salas C(250

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar Luxo C(250

SergioCastro
CENTRO R$4.500 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$4.000/5.000, 2 Andares C(250

SergioCastro
CENTRO R$5.000 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Incrível Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Cada C(250

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Diversos Andares C(250

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar C(250

SergioCastro
CENTRO R$31.440 3 Andares C(250

SergioCastro
CENTRO SHOPPING C(250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

SergioCastro
PORTO Maravilha R$2.500 C(250

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, No Rua Dos Marrecas 1.000m2 C(250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
SergioCastro
2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTO À GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00
R$ 115.000,00
R$ 185.000,00
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$10.000 Clínica C(250

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão C(250

SergioCastro
SANTA Teresa R$18.000 C(250

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido R$35.000 Lojão C(250

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto C(250

Prédios Comerciais

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio C(250

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão Dois Excelentes Galpões C(250

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONTADOR(A) com CRC e pelo menos 3 anos de experiência. Oportunidade em escritório de contabilidade, presencial em Copacabana. Salário a combinar + benefícios. Envie seu currículo para contabilidade@gmail.com

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

F

FOX 2007 1.6 Plus, 4V, 4 portas, vidro elétrico, preto, único dono, completo. R$ 18.500,00. Roberto Tel.:(21) 98797-0000 WhatsApp.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Evandro Carneiro Arte Galeria
30/01/25 às 19h
150 Lotes
Informações: (21) 2227-6697
Leiloeira: Thaís Alexandre

Para Você

Profissionais Liberais

ASSISTÊNCIA Jurídica Plantão 24h. Primeira consulta gratuita. Honorários em até 10X cartão. Advocacia s/burocracia. Acesse site: juridica24h.com.br

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

